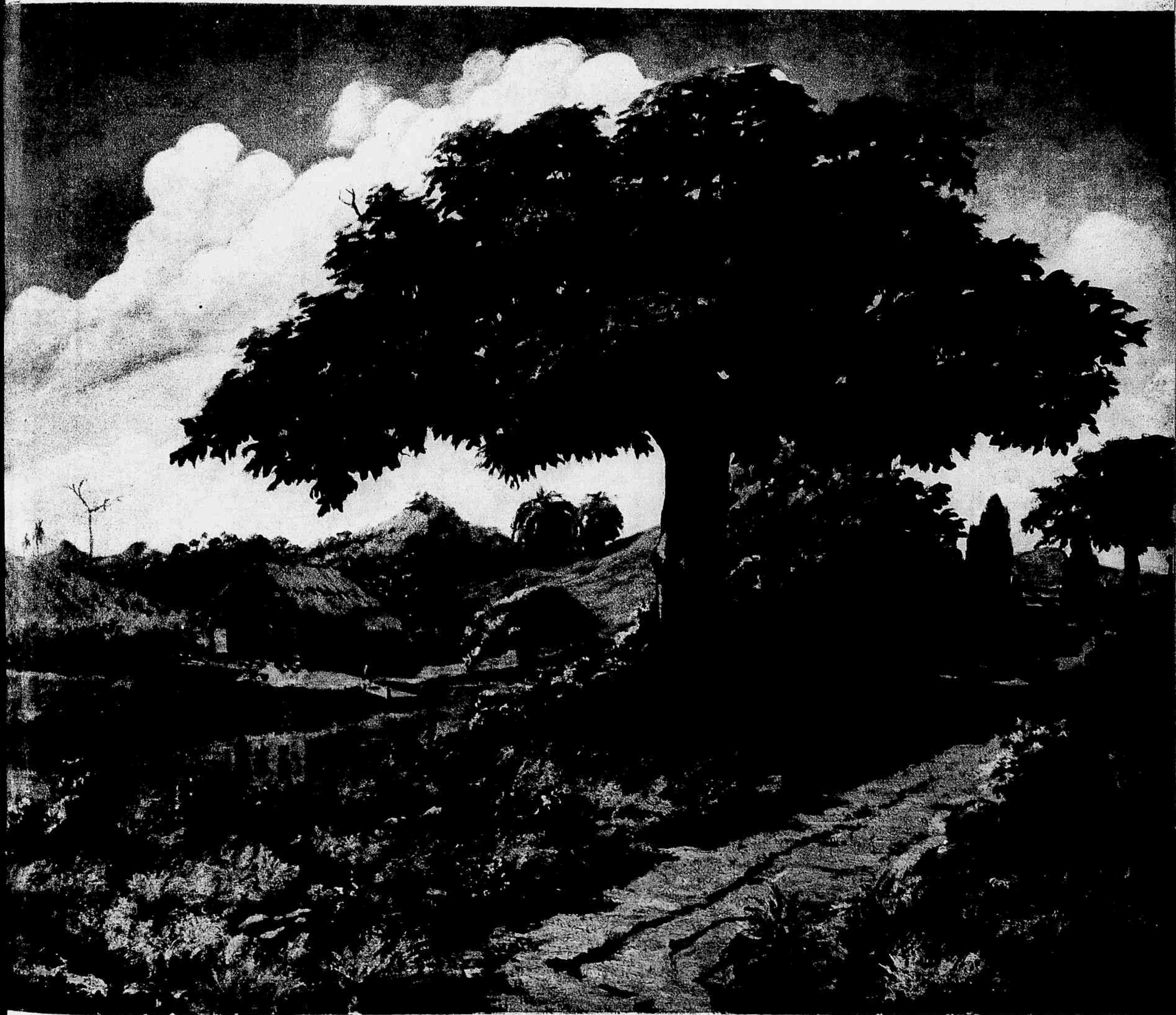


Revista da Semana

Anno XXXVII -- N. 36

1\$500

15 de Agosto de 1936



PAISAGEM — Carangola - Minas.

Oleo de FUNCHAL GARCIA.



Conselho de Amigo

— Não vacille. Inicie hoje mesmo suas relações financeiras com o Banco do Commercio, que reúne a um passado de setenta annos um presente cheio de brilho e um futuro que só merece confiança.

BANCO DO COMMERCIO

Directoria: M. T. de Carvalho Britto, presidente:
Oswaldo Costa, director.

Rua General Camara, 8

Rio de Janeiro

Telephone 23-3322

Sarah Bernhardt banida dos cardapios

Ha muitos annos que uma das especialidades mais apreciadas e mais famosas do hotel Deutscher Kaiser, de Munich, era uma especie de canja denominada, ninguem sabia porque, "á Sarah Bernhardt".

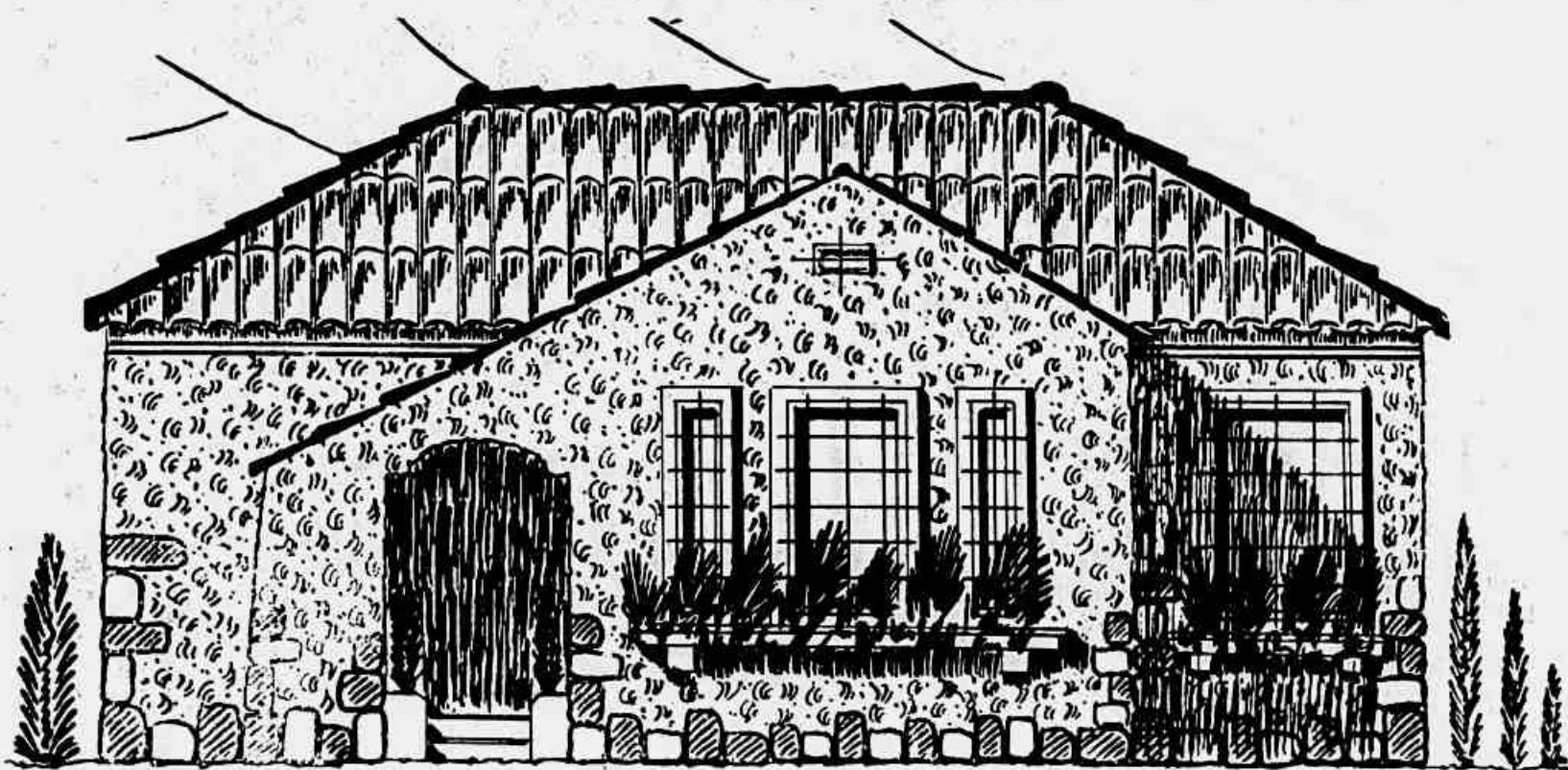
Ora, um jornal nacional-socialista da cidade, em uma das suas edições do mez passado, publicou uma nota atacando violentamente o dono do hotel que ousava servir á sua clientela allemã um prato não aryano e reclamando contra tal desaforo medidas "immediatas e radicais".

Não houve, porém, necessidade de se tomarem taes medidas; porque, no dia seguinte, inseria o mesmo jornal uma carta em que a direcção do hotel lhe communicava que, conformando-se com o novo espirito da Allemanha, riscara definitivamente do menu a canja incriminada.

Pensamento

As côrtes estariam desertas e os reis viveriam quasi sós, se fosse possível curar os homens da vaidade e do interesse.

LA BRUYERE



BUNGALOW

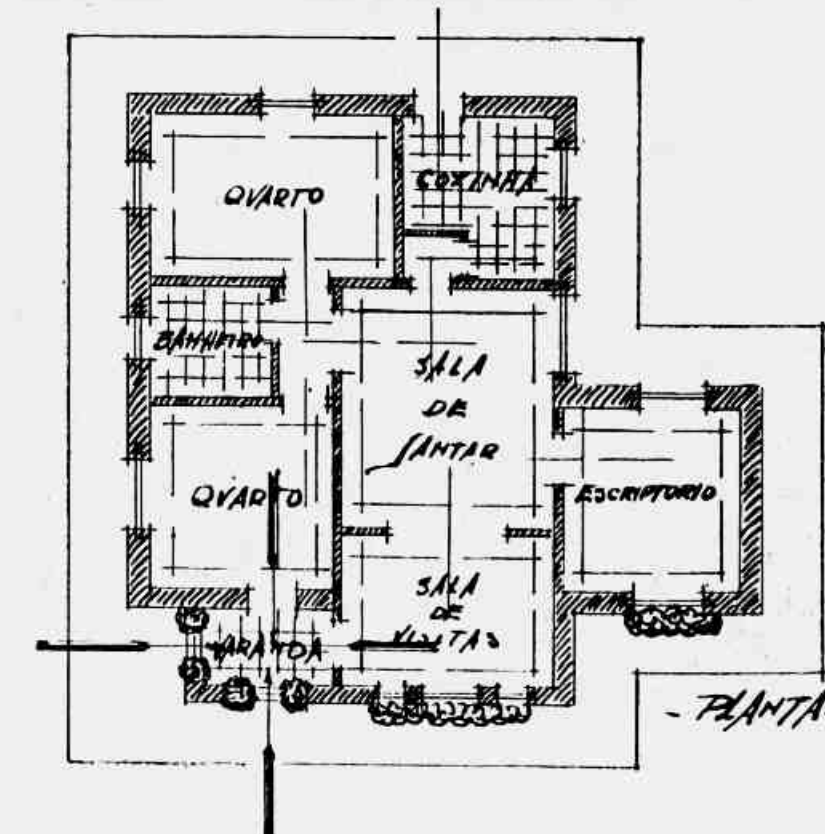
Temos procurado nesta secção de Engenharia e Architectura da "Revista da Semana" agradar a todos, apresentando projectos de varios estylos e com orçamentos capazes de contentar a todos, quer sejam ricos, quer disponham de recursos limitados.

Publicamos hoje o projecto de um bungalow de pequenas proporções, mas dotado de relativo conforto.

A sua construcção deverá ser executada de preferencia em um bairro residencial.

A fachada tem requisitos para agradar e a planta baixa foi cuidadosamente estudada.

O bungalow consta das seguintes peças: va-



randa, sala de visitas, confortavel sala de jantar, escriptorio, dois grandes quartos, banheiro e cozinha.

A execução, com bom material e com todo o acabamento, ficará pelo preço de quarenta contos de réis (40.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-Architecto

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2580

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 23000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1936

NUMERO 36

A lesma e a cotovia

de Victor Viana

OUVI uma vez o então famoso advogado fazer confidencias sobre a conducta do cunhado:

—“E’ um vagabundo! A familia passa privações. Não arranja dinheiro para dar de comer aos filhos. Preciso ás vezes mandar comida de casa. Não pára nos empregos que lhe obtenho.”

Era uma injustiça. O cunhado do advogado era um musicista obstinado, cujo nome não desaparecerá na historia da arte brasileira. Mas por isso mesmo só sabia compor e tocar piano. Era trabalhador e dedicado, capaz de todos os sacrificios, mas só servia para a sua doce arte.

Vi, annos depois, o mesmo compositor tocando piano nas antigas salas dos primeiros typos de cinema. Passava eu ao meio dia, depois á tarde, outra vez quasi de madrugada, e na sala do cinema o artista tocava sempre entusiasmado, porque se agglomerava publico para ouvi-lo. Deveria trabalhar assim doze a quatorze horas por dia. Esse concominado vagabundo poderia dar lições de dedicação ao trabalho ao advogado feliz, que enriquecera com alguns inventarios e algumas indemnizações dos celebres burgos agricolas do começo da republica.

Nesse caso resume-se toda a importancia da nova sciencia da orientação profissional. O erro do homem é querer julgar os outros por si proprio. Cada qual deve, ao contrario, ser aproveitado de accordo com as suas aptidões e não pelo criterio egoistico dos estranhos.

Nos Estados Unidos, as grandes organizações em serie estão dando uma prova de bom senso, accettando as indicações de seus gabinetes de psychologia para o aproveitamento apropriado de seu pessoal. Os laboratorios classificam os auxiliares, de accordo com as suas indoles.

Li casos interessantes. Uma moça, que servia como caixa, teria ido para a cadcia si não fosse o serviço de selecção vocacional. Ella era expansiva, gostava de falar, de agir, de ter iniciativas, de ter emoções. Na caixa achava tudo insipido. Olhava para os freguezes que entravam, distraia-se com o movimento do balcão, errava as anotações e os trocos. Depois, para combater o tédio, para se expandir na rua já que não podia se expandir no trabalho, passou a dar pequenos desfalques. Levada ao ser-

viço de psychologia, o especialista notou que as suas condições de espirito não se poderiam adaptar á uniformidade do registor. A moça, em vez de ser despedida, foi classificada na secção de vendas. Com que alegria recebia a clientella! Fallava, convencia, procurava prender o freguez. Subiu, em pouco tempo, a chefe de secção. Conduzida á sua necessidade de expansão para um exercicio apropriado, a sua probidade natural reapareceu.

Outro exemplo consta dos annaes desses laboratorios. O rapaz, que estava destinado ao balcão, parecia cada vez mais indifferente ao serviço. Quasi não respondia ao que lhe perguntavam os freguezes. Mostrava as mercadorias com uma displicencia irritante. Por isso, os velhos freguezes não se approximavam mais do seu balcão. Os compradores eventuaes, servidos por elle, não mais voltavam á casa. Só na extracção do talão, e no seu confronto, demonstrava dextreza. Num *magazin* velho estylo, seria logo dispensado. Numa organização de milhares de pessoas, onde a classificação pessoal é feita pelo criterio scientifico, foi submettido ás pesquisas do laboratorio. Depois de examinado, passou a servir na secção de *contrôle*. Dentro de uma pequena sala, fóra do tumulto do armazem, lidando com facturas, livros e fichas, falando apenas com quatro ou cinco pessoas por dia, em pouco tempo dominou a sua tarefa, apresentou suggestões á directoria. Racionalizou, evitou os desperdicios. Em poucos annos, estava chefe do serviço com percentagem no movimento geral da casa.

Esses dois exemplos mostram que nós não podemos nem devemos julgar a capacidade de uma pessoa sob um unico aspecto. O que é preciso é aproveitar o que cada um possui de efficiente, e de sua maneira. Não basta na educação crear um meio, idéas artificiaes. O conveniente está justamente em fixar as faculdades de espirito para aperfeiçoar as suas tendencias naturaes.

As experiencias de laboratorio provam que o espirito se anima e as funções organicas se equilibram, quando a acção e o interesse se fixam no que lhes agrada espontaneamente.

A distribuição do trabalho de cada um de accordo com as suas capacidades — conforme proclamou sempre a fórmula liberal e democratica — evita infelidades e produz bem-estar, saúde e contentamento. A sorte é a oportunidade de se revelar o que se produz de melhor.

A difficuldade está em conciliar todas as tendencias. Vivemos todos dentro de uma sociedade. Tudo que fazemos depende do julgamento dos outros. Por isso, muitos procuram modelar-se sobre o que pode ser mais agradável aos outros. Somos forçados, por tanto, a uma constante deformação da propria personalidade. O desejo de approvação deturpa as vocações. Os homens seriam mais felizes si fossem tratados com o criterio de classificação das grandes casas norte-americanas que citei. Essa selecção foi sempre procurada pelos velhos philosophos e constitue o ideal da moderna pedagogia. Devemos ser o que somos, mas compreendendo como os outros são.

**

Charles Wiener conta, num de seus livros de viagem ao Brasil, que o então presidente Affonso Penna teve o bom senso de o aconselhar a ver o Brasil com *l'oeil brésilien*, isto é que, estudando o interior do Brasil, encarasse os nossos problemas de accordo com o ponto de vista de paiz novo, de povo sul-americano. Charles Wiener respondeu com graça que só poderia ver tudo com *l'oeil français*.

Só a philosophia e a sciencia dissipam as deformações egoisticas e mostram que todos collaboram para o bem-estar geral.

Aldous Huxley escreveu que a lesma sem philosophia só poderia conceber a cotovia, não como um passaro aligero e canoro, e sim como uma lagarta que vóa. Só pela philosophia a lesma comprehenderia o voo e o canto da cotovia, e esta o valor do arrastar viscoso da outra.

Lesmas e cotovias contribuem para o esplendor da natureza.

Victor Viana

da Academia Brasileira

O exame

conto de ROGER RÉGIS

— São horas, Marcello... disse a senhora Delorme a seu filho. — Mas não precisa de ir muito depressa. Tome bem cuidado com os automoveis. E, uma vez á banca do exame, não se atrapalhe, não tenha medo... Lembre-se de como ficarei contente se você sahir aprovado. Tenha calma!

Pensou, um momento, se não teria mais alguma recommendação a fazer áquelle rapagão de dezesseis annos, ainda hontem uma criança, que ia á Sorbonne fazer a prova final do exame de madureza... Concluiu que nenhum conselho faltava a dar-lhe e limitou-se a abraçar e beijar Marcello, extremosamente. Acompanhou-o depois até ao alto da escada. O moço começou a descer os degraus. Onde a escada dava volta, olhou para trás, viu a mãe que sorria ao mesmo tempo enternecida e ansiosamente. Como envelhecera ultimamente, a pobre mamãe! Tão moça ainda — quarenta annos apenas — e já com o rosto tão desbotado, tão arruinado... Marcello atirou-lhe um beijo e continuou a descer. Em baixo, ouviu ainda a voz carinhosa que o acompanhava:

— E sobretudo, meu filho, tenha calma! Tenha calma!

— Sim, mamãe... repetiu elle, ainda uma vez.

E havia de ter calma, por que não? Sentia-se até capaz de ostentar, diante dos examinadores, certa sobrançeria. Sabia bem as materias, não lhe iam fazer favor nenhum... E dahi, talvez não... Talvez fosse melhor não ostentar coisa nenhuma. Podia irritar os homens; e, ás vezes, por uma simples imprudencia, uma insignificancia... No fundo, ia amedrontado.

Para se acoroçoar, recapitulou durante o trajecto — que fez a pé, de casa até á Sorbonne, descendo o boulevard Saint Michel — as razões que tinha para triumphar.

Em primeiro lugar, precisava de dar aquella alegria a sua mãe. A senhora Delorme, que tinha enviuvado moça, tudo sacrificára áquelle filho unico. Não sómente se abstera de tornar a casar, como se sujeitara a canseiras e privações para criar o filho e cuidar da sua educação. Em verdade Marcello correspondia

ás esperanças de sua mãe. Mais crescido e robusto que o geral dos rapazes da sua idade, já com um buço pronunciado no labio fino, sempre se mostrara bom estudante, serio e applicado, sem nada de extrordinario [talvez, mas conservando-se durante todo o curso do collegio em lugar bastante honroso.

Agora, na prova escripta tinha sido bastante feliz. Isto devia bastar para o encher de coragem. Restava-lhe a prova oral... Era, porém, esta mais difficil que a escripta? Não. Portanto...

Caminhava agora com mais segurança, mais valor. Recordava as materias do programma sobre o qual o iam interrogar. Francês, latim, physica e chimica... Tudo na ponta da lingua. Cantarolou um estribilho em voga. "Tudo irá bem... Tudo irá muito bem..."

De repente, calou-se. Tinha se lembrado da Historia. Realmente, a Historia não era o seu forte. Por que? Não sabia. As datas não lhe ficavam na cabeça. Dansavam, confundiam-se atrozmente na sua memoria. Era uma ogerisa inexplicavel — e não da parte delle, mas da parte da Historia. Bem elle estudava, se esforçava por fixar as épocas,

EM VENEZA



— Que corrente de ar, assim de repente!
— Não admira: estamos passando por baixo da Ponte dos Suspiros...



NUNCA EXISTIU IGUAL

**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.**

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE



— Esse trabalho é mesmo urgente? E posso fazer alguma coisa para que o termines mais depressa?
— Podés. Põe o chapéu e vae dar um passeio.

CENTENARIO DE CARLOS COMES



Praça do Martirios (Maceió) — vendo-se a estatua do Marechal de Ferro e o Paço Municipal — logo após a formatura dos escolares da Comp. Alagoana de Fiação e Tecidos (de Rio Largo), em homenagem ao immortal maestro brasileiro.



Trecho da Rua do Livramento (Maceió) — vendo-se alumnos da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (de Rio Largo), em marcha para o local das homenagens a Carlos Gomes, o grande maestro brasileiro.

os annos dos grandes acontecimentos. Tudo, porém, lhe fugia ou se baralhava. Que fazer?

Os professores é que não levavam em conta aquella especie de idiosyncrasia. E em casa, de vez em quando, a mãe o interrogava sobre as más notas naquella materia. Marcello, porém, respondia, affectando um ar superior:

— Que quer, mamãe? A Historia muda tanto e ás vezes tão de repente... O que hontem era verdade passa hoje a ser mentira... Os historiadores desmentem-se uns aos outros... Nem a gente sabe em quem acreditar!

Esse raciocinio era talvez, para a senhora Delorme, perfeitamente aceitavel. Sel-o-ia tambem para o jury que, na Sorbonne, esperava os examinandos?

Só de pensar nesse areopago solemne, Marcello sentiu diminuir-lhe atrozmente a confiança em si proprio. E todas as suas esperanças se concretisaram neste voto ansioso:

Comtanto que eu tenha, em Historia, um examinador camarada...

Marcello foi um dos primeiros a entrar na sala dos exames. Dalli a momentos, porém, já palavra com varios condiscipulos. Todos bazofiavam, ameaçavam os examinadores — ainda ausentes — com o seu saber, a sua impavidez. Elles iam ver!

O que se viu, e com grande surpresa dos examinandos, foi, entre os figurões que compunham o jury, a figura duma mulher. Mulher moça ainda, seus trinta annos talvez, clara e loura, sem pintura nenhuma, bem vestida, desembaraçada... Uma examinadora!

Marcello sentiu se deveras embaraçado e mais ainda quando a noticia, de bocca em bocca, chegou até elle: a examinadora interrogaria os alumnos sobre Historia. Que falta de sorte, justamente a materia em que elle estava mais fraco, a unica, a bem dizer, para a qual se não achava sufficientemente preparado! Attendendo á chamada do seu nome, foi para a banca, apoquentadissimo.

— Senhor Delorme... principou a examinadora em voz serena e clara — queira dizer-me alguma coisa sobre a revogação do Edito de Nantes.

— A revogação... murmurou Marcello.

E, de repente, tudo o que aprendera acerca daquelle ponto se lhe embrulhou na memoria. Esforçava-se por evocar a figura classica de Luiz XIV envelhecendo, a figura severa de madame de Maintenon, o rigorismo dos protestantes, as "dragonadas"... Via apenas os cabellos ondeados daquelle que o interrogava, os seus olhos que pareciam brilhar maliciosamente, o seu sorriso talvez ironico... Balbuciou:

— A revogação... foi quando... foi quando...

A dama esperou em silencio alguns momentos. Depois, com certo desdém, insistiu:

— Pode me dizer, ao menos, em que anno o rei tomou essa grave decisão?

— Foi em... Foi em...

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave: molhar os pés, tambem.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use Regulador Gesteira

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim
Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma
Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris
J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona
Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires
Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará
Pharmacy Montreal, Montreal, Canadá
W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia
Henry Francis & Company, Melbourne, Australia
C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia
Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa
Boots Pure Drug Co., Londres.
Boots Pure Drug Co. têm mais de mil farmacias, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

Os numeros executavam no seu cerebro uma dansa allucinada. Não poude fixar nenhum. Nunca sentira tamanha humilhação. Diante duma mulher tão loura, tão linda, elle, um rapagão, quasi um homem, ficar embuchado daquelle maneira! Que vergonha! Tinha impetos agora de se levantar, fugir. Pouco realmente faltou para não dar, na sua tremenda situação, esse golpe decisivo. Felizmente, a examinadora, quebrando aquelle silencio pesadissimo, observou-lhe:

— Não comprehendo que o senhor deixe de me responder alguma coisa, pois vejo, pelas suas notas, que foi um bom estudante. Ora, vejamos. Vou-lhe fazer outra pergunta. Antes, porém, apello para a toda a sua energia. Não se perturbe. Tenha calma! Tenha calma!

As mesmas palavras proferidas pela senhora Delorme quando, ha pouco, do alto da escada lançava ao filho as ultimas recommendações... Em vez de lhe dar coragem aquellas palavras acabaram de o atordoar. E Marcello, com uma vozinha infantil, balbuciou:

— Sim, mamãe...

A examinadora teve um sobresalto, bateu as palpebras, como se acabasse de receber em plena face um beijo. Depois sorriu e, cheia de ternura e de piedade, recomeçou:

— Fallemos agora da Regencia, senhor Delorme. Eu o vou ajudar...

Marcello ficou aprovado e com excellente média.

ROGER REGIS



— O senhor é accusado de ter deitado agua no leite que vende.
— Não tui eu, senhor juiz; foi este menino, meu filho!



— Você deitou agua no leite, menino?
— Sim, senhor; mas não foi por mal, foi brincando.



— Brincando de que?
— De leiteiro.

Curso de Obstetricia



Os docentes Moniz Aragão e Jorge Rezende, assistentes do prof. Fernando Magalhães, mantêm na Maternidade das Laranjeiras um Curso Oficial de Aperfeiçoamento em Obstetrícia. Fazem parte da última turma os Drs. Hugo Silva, João Ferrieh, Wagner Vieira, Henrique Rupp, Rosita Fernandes, Hugo Perlingeiro, Gennynson Amado, José Andrade, José Evangelista, Orlando Vaz, Rubem Roquete, Gumerindo Costa, Francisco d'Errico, Plácido Ribeiro, Ernesto Papaterra e Dalmo Fonseca.

[illegible]

nhará á mercê das ondas. E, se o navegador não conseguir outra coisa, pelo menos já deu que falar de si.

Uma anthologia de ha sete seculos

Foi recentemente adquirido pela Sociedade Asiatica, de Bengala, o unico exemplar conhecido duma anthologia composta ha 725 annos com obras de autores originarios do Irak, da Syria, Mesopotamia, Egypto, Africa do Norte, Hespanha e Sicilia.

A obra, que não está completa, intitula-se Kharidat-al-Gsar; e o seu autor, fallecido em Damasco, em 1201, chamava-se Imad-ud-Din-Al Khatib-al-Isthani. Imad-ud etc. nasceu em 1125 em Ispahan, na Persia. Fez os seus estudos em Bagdad. Em 1166 foi para Damasco, onde o encarregaram da correspondencia official. Depois, obteve as boas graças do sultão Saladino. Morto este, retirou-se da vida publica e dedicou-se exclusivamente a trabalhos litterarios.



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duráveis de 8 mezas a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteráveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO



— Ninguém mais na praia ! Assim, nem vale a pena tomar banho)

DR. DISSERCHIO

DENTISTA
Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rápido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

A' ventura

Assim um combatente norte-americano da Grande Guerra resolveu atravessar o Atlantico.

Ernest Biegazski, de Bujalo, que acaba de receber do Thesouro dos Estados Unidos a quantia que lhe era devida na qualidade de combatente, concebeu a idéa de a applicar, em parte

ou até inteiramente, á travessia do Atlantico dentro duma pipa. Está claro que esta embarcação de novo genero será especialmente acondicionada para o caso. Tendo tres metros de allura e dois de diametro, terá um lastro de chumbo destinado a mantel-a na posição vertical. A ventilação será assegurada por um "mastro oco".

Ernest Biegazski declara não calcular o tempo que durará a travessia. Limita-se a dizer que partirá de Nova York, antes do fim deste mez, "para qualquer porto europeu".

Os aviadores que empre-
henderam a travessia do
Atlantico dispunham, pelo
menos, dum aparelho de
direcção. Ora a pipa em
questão fluctuará e cami-

Exercicio de memoria



Olhem este desenho durante tres minutos; depois escondam a revista e tentem reconstituir de memoria, tanto quanto possivel completa, a lista dos objectos que ahi se encontram. Quem chegar a 22 ja pode ficar satisfeito; quem for até 27 pode-se gabar de possuir excellente memoria.

32 annos de formatura



Almoço realizado no Bar Lido, em Copacabana, pelos medicos da turma de 1904.



Senhorita Zizi Loureiro, da sociedade paraense.



Curiosidades

O Brasil possui certo numero de Marias que se tornaram notaveis:

Maria de Souza, nobre senhora pernambucana, tendo perdido tres filhos e um genro na guerra contra os holandeses, exhortou um filho de treze e outro de quatorze annos a partirem para o campo da luta, pedindo-lhes que não degenerassem "desta mãe e daquelles irmãos"; Maria Quitéria de Jesus Medeiros, guiadora de um corpo de mulheres bahianas

à victoria nas praias de Itaparica, recebeu das mãos de Pedro I a insignia de CAVALLEIRO DA ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO; Maria Curupaiti, intrepida menina, qual Joanna D'Arc, conduziu as armas de Pernambuco á victoria nos campos paraguayos; Maria Brasília da Silva Barreto, genio guerreiro, marchou de espingarda ao hombro com a expedição que libertou em Corumbá mais de quinhentos brasileiros, sendo nessa occasião aprisionados muitos paraguayos; Maria Barbara,

A NERVOSIDADE DE MINHA MULHER ESTÁ ME PREOCCUPANDO. SEU ORGANISMO ESTÁ TÃO DEBILITADO!

ELLA PRECISA DA VALIOSA VITAMINA B, CONTIDA NO QUAKER OATS, PARA REVIGORAR-LHE OS NERVOS.

HA DIAS...



É impossivel manter o organismo saudavel sem lhe dar DIARIAMENTE A PRECIOSA VITAMINA FORTALECEDORA QUE A NATUREZA PRODIGA DEU A QUAKER OATS

Para combater resfriados, indisposições e anemia é preciso ter o sangue bem nutrido. Sangue alimentado generosamente com minerais como o ferro e o cobre. Por isso, o regime diario com Quaker Oats é tão bom para todos. É uma das fontes da natureza mais prodigas desses mine-

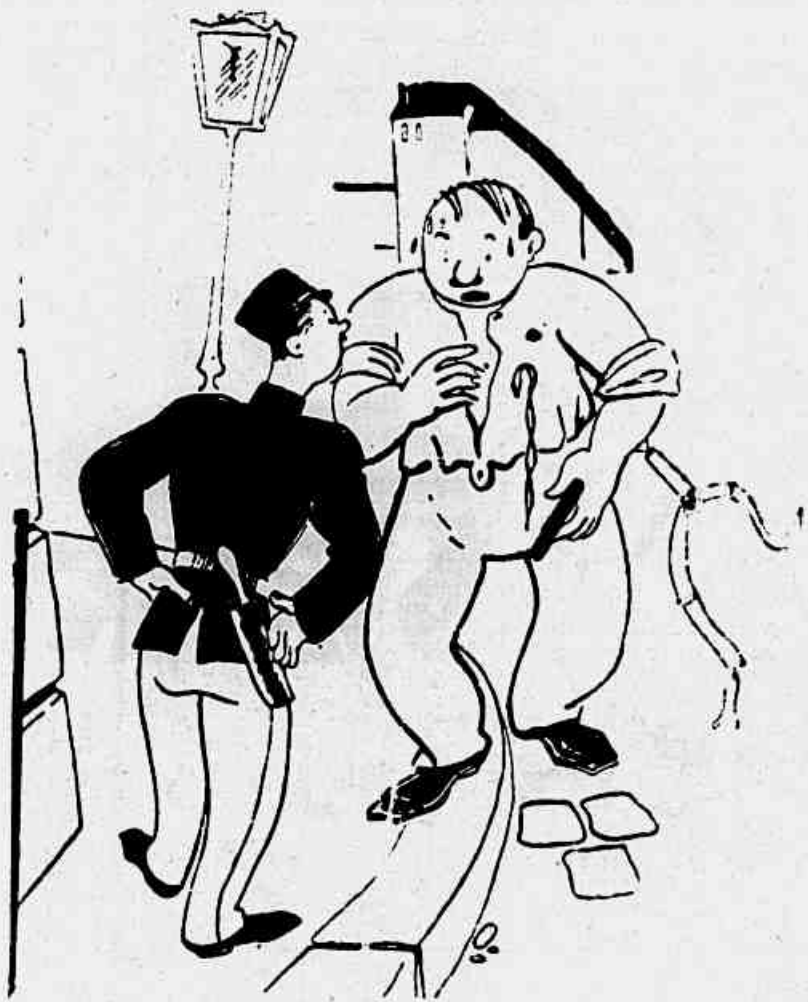
raes que enriquecem e revigoram o sangue. Também elle nos dá uma abundante quantidade de revigorizante vitamina B. Devemos comel-o diariamente para evitar nervosismo, prisão de ventre e falta de appetite... Para bem de sua saúde, tome diariamente o delicioso Quaker Oats.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



DR. PISSERCHIO
DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

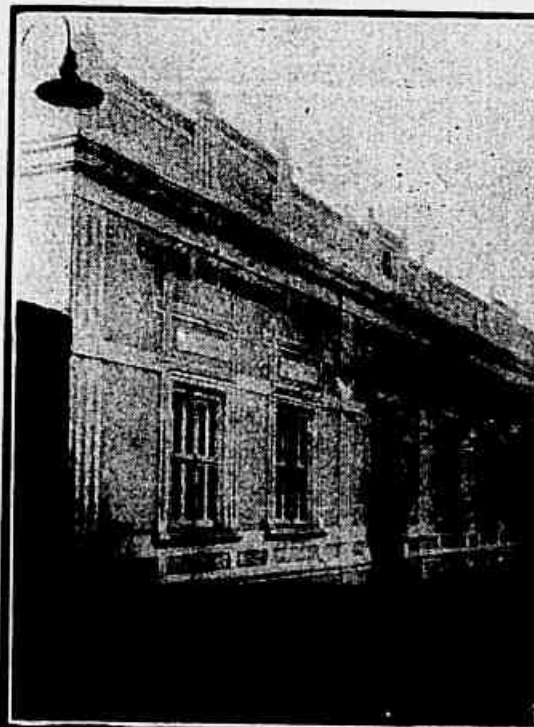
mulher de pobre soldado, martyr da castidade esponsal, preferiu o sacrificio do assassinio, entregando voluntariamente o pescoço á degollação, ao sacrificio da deshonra, martyrio esse que lhe abriu as portas da gloria; Maria Joaquina Dorothea de Seixas, Marilia de Dirceu ou a noiva do poeta, foi

immortalizada pela lyra primorosa de Thomaz Antonio Gonzaga; Maria Eugenia, notavel pela belleza physica, pelos encantos da alma generosa e nobre, tambem o foi por ser uma victima das torpezas dos juizes de seu pai extremo, o poeta carioca Ignacio José de Alvarenga Peixoto; Maria Eugenia Celso,

poetisa de ternura encantadora, prosadora amena e delicada, escreveu diversos livros, mas bastaria o seu "Vicentino" para a notabilizar; Maria Firmina dos Reis, escriptora e poetisa maranhense, escreveu romances, "Contos á beira mar", poesias; Maria Christina Alves de Oliveira Azedo Mattos, es-

criptora e poetisa maranhense, escreveu "Amor e venturas"; e Maria Sabina e Maria de Lourdes Nogueira e Maria Clara da Cunha, poetisas de merito; e Maria Antonieta Ribeiro e Maria de Lourdes Sá Earp, cantoras applaudidas; e ainda Maria Junqueiro Schmidt, uma escriptora admiravel, etc., etc.

VIDA MATTOGROSSENSE



A esquerda: a casa do Barão de Melgaço, o Syllogeu Mattogrossense, sede do Instituto Historico de Matto Grosso e da Academia Mattogrossense de Letras. A direita: um grupo de membros do Instituto Historico e da Academia, vendo-se ao centro os respectivos presidentes, D. Aquino Corrêa e desembargador José de Mesquita.

Cronica de ♦ Paris ♦

A grande artista que é Chanel apresentou uma collecção de modelos muito completa, encontrando-se desde o vestido singelo genero *sport* até o sumptuoso vestido de baile.

Os seus *tailleurs*, sejam elles para de manhã ou

para a tarde, têm todos uma bella linha muito sobria. Muitos são os casacos guardados com golla e punhos de fustão branco. As blusas de tecido de fantasia são no tom escuro quando acompanham os costumes claros e vice-versa. O

jersey é talvez o tecido mais empregado para os *tailleurs* da manhã: fazem-lhe concorrência o linho e a flanela.

Nos vestidos para a tarde notam-se muitos em tecidos de fantasia, acompanhados por casacos do mesmo tecido. Gollas guardadas com babados, mangas *bouffantes*, muitas saias plissadas.

Algumas *redingotes* de seda, deixando ver uma barra da saia.

Vestidos leves de *foulard* com flôres ou pequenos desenhos, acompanhados por um *manteau* recto de lã escura ou em *shantung* natural.

Nos vestidos para a



"Mésange" interessante chapéu de palha *shantung* preta, guarnecido com flôres, borboletas e um véo preto.

noite, a renda domina, os modelos creados por esta grande modista juntam á originalidade um gosto muito apurado e uma elegancia nunca desmentida. As saias muito amplas têm

muitas vezes misturada a renda, o tulle ou a *mousseline* de seda.

Os outros tecidos empregados são: *foulards*, *organ-dis*, *albène* de xadrezes, *crêpons* e *mousselines*.

As flôres que guarnecem os vestidos de baile enfeitam também os penteados.

Philippe & Gaston apresentaram um grande nu-



"Polo" tunica tres-quartos de peau d'ange branca, bordada com pontos pretos. A saia e o cinto pretos.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Toilette para a noite, em "Transparic" de Rodier (no tom preto). Observem o contraste no comprimento da saia e no dos quatro *panneaux* soltos que a cobrem. Cinto de lamé rosa guarnecido com cinzento.

mero de *manteaux* guarnecidos com pelles, dominando entre elles o genero *redingote*. Muitas mangas, *boleros*, *colletes* de lontra dourada, arminho e *astrakan*. Ao lado do *tailleur* de lã guarnecido com pelle, *tailleurs* de tecido de algodão, em *albène*, em crepe e em renda.

Nos vestidos, os corpos muito trabalhados com *nervures*, guarnições de *lingerie*, cintos largos, plissados, uma volta ás tunicas. Muito bordado, muita flôr como guarnição,

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, *hernias*, *appendicites*, etc. Tratamento das distunções sexuaes e do *psoriasis* na mulher: *plastica* dos seios, ventre e *orgãos* genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 —:— Tel. 22-8305 —:—



Mascotte

O PO' DE ARROZ MAIS POPULAR

assim como collares. Para a noite as saias são rodadas, notando-se também mistura de coloridos e de tecidos sobretudo de renda e *mousseline*. Acompanham as *toilettes* para a noite *manteaux trois-quarts*, rectos, de setim de fantasia, assim como capas de veludo.

PENSAMENTOS

Ha almas como as estrelas: as mais bellas são aquellas que se vê menos, porque estão mais afastadas do vulgar que as olha.

R. P. GARAUD

Ser invencivelmente bom em todas as coisas e em todas as circunstancias é o meio de conservar a felicidade e de contribuir para que os outros a tenham.

MARINETTE.

JOUBERT.



Tailleur de *tweed* de *rayonne*, preto e branco. Collete branco.

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pegam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis, no RIO 4 RUA SETE DE SETEMBRO n.º 40-SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



"Ascot" para *garden-party* em *organdi* de seda verde nilo. Faixa de setim ciré do mesmo tom.



Com fatos de explorador polar talvez evite constipar-se

Com uma caixa de verdadeiras

PASTILHAS VALDA

pode evitar com certeza
CONSTIPAÇÕES, DÓRES DE GARGANTA, BRONQUITES.

Quem será a Rainha?

Volta-se a falar com intensidade no casamento de Eduardo VIII. Na imprensa, como nos meios políticos e palacianos, geralmente se entende que o soberano não pode deixar de casar e que a sua escolha breve terá que ser resolvida.

Quem será a Rainha?

Parece que devem ser eliminadas, em taes conjecturas, as princezas de Bourbon e da Baviera, assim como as archiduquezas da Austria, porque as leis inglezas impedem o rei de desposar uma catholica. E é pouco provavel que qual-quer dessas princezas, que

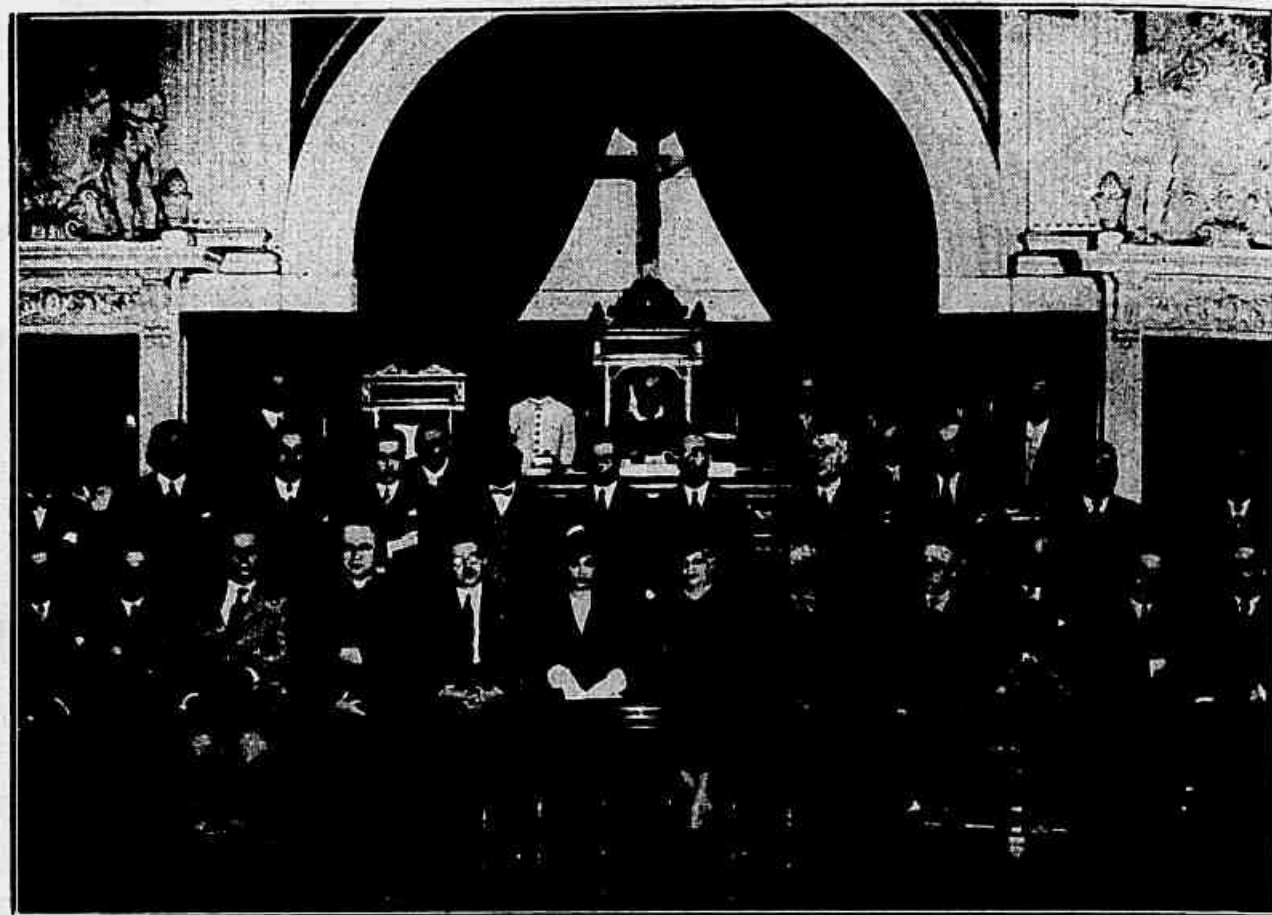
praticam uma religião es-
tricta, assintam em abjurar o
catholicismo.

Quanto ás princezas russas e allemãs, devem igualmente ser excluidas pela razão de Estado—a não ser que o monarcha resolva dispensar os conselhos do Foreign Office. Neste caso, admitt-se a sua união com a prin-

duques de York e de Gloucester.

Em todo o caso — conclue o jornal donde extra-himos estas notas — do que se pode ter certeza é de que Eduardo VIII só casará com uma moça que realmente lhe agrade.

TRIBUNAL DO JURY



Os juizes de facto que tomaram parte nos trabalhos do jury de Julho ultimo. Na photographia colhida no encerramento da sessão, vê-se na presidencia o dr. Magarinos Torres, juiz presidente do tribunal popular.

ceza Frederica de Brunswick-Lunebourg, neta do ex-kaiser.

A solução de certo mais agradável aos Inglezes seria que Eduardo VIII desposasse uma moça da aristocracia ingleza, como fizeram os seus dois irmãos.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
Cartões de visita, parti-
cipações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



Fosseis de duzentos milhões de annos

Procedentes da Rhodesia septentrional e enchendo cinquenta grandes caixotes, recebeu o Museu da Africa do Sul, na Cidade do Cabo, alguns fosseis de que as revistas scientificas tratam com grande interesse.

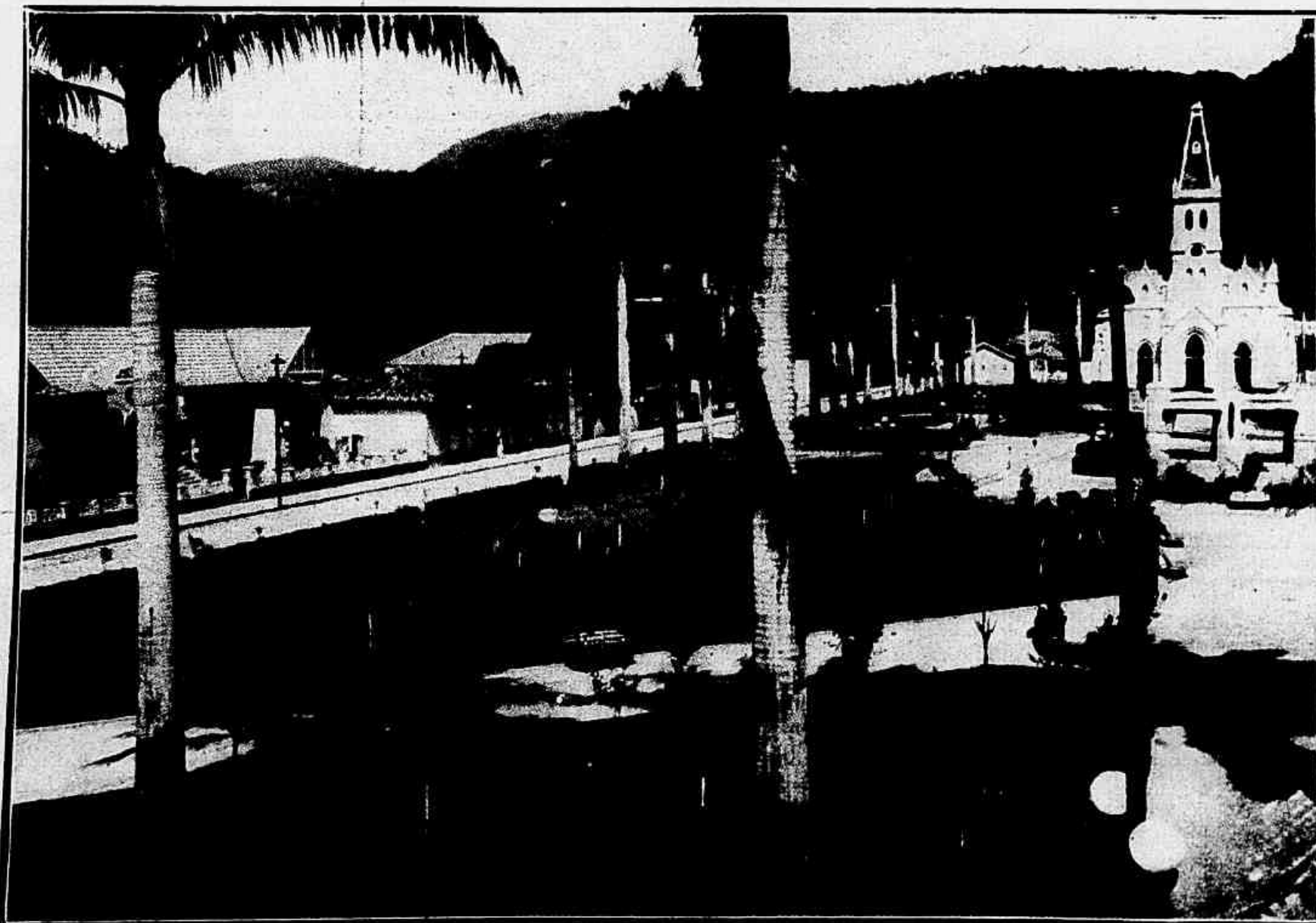
São fosseis de reptis pre-historicos, encontrados numa região quasi inacessivel, perto da Nyasaland.

No dizer dum dos mem-

bro da expedição chefiada pelo dr. Dixey, o terreno onde esses fosseis foram descobertos é "um vasto cemiterio de reptis prehistoricos."

Os fosseis enviados para o Museu do Cabo estão incrustados numa pedra rija e ferruginosa, e serão necessários alguns mezes para se conseguir a sua extracção. Mas valerá realmente a pena? E depois, que são alguns mezes, comparados a duzentos milhões de annos?

TERRA MINEIRA



Aspecto parcial do Largo da Cathedral, na florescente cidade de Caratinga.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos organs respiratorios.

LAB. ALVIM & FREITAS — SÃO PAULO

I. Divino Espirito Santo

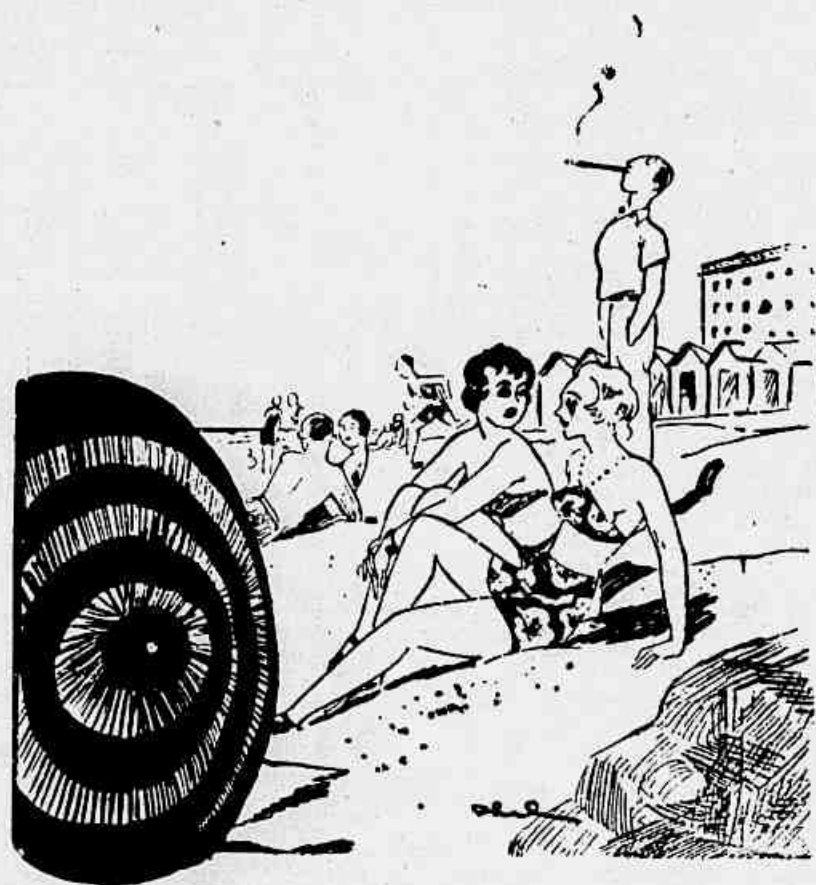


A nova administração da Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista de Maracanã, no dia da posse. Ella é a seguinte. Sentados, da esquerda para a direita: Manoel Thomaz Serpa, Antonio Sampaio, Jayme Gomes Ferreira, padre Emiliano Mary (capellão da igreja), José Manoel do Valle, Domingos de Azevedo Lemos e Hieraclyto da Rocha Santos. Na fila do centro, na mesma ordem: Alexandre de Lemos, Manoel de Souza Massa, Raymundo Salgado Guimarães, Francisco Rodrigues de Oliveira, Ozéas de Oliveira Guimarães e Joaquim Ferreira Coelho. Na ultima fila, em pé, também na mesma ordem: José Teixeira de Almeida, Bernardino Ferreira da Silva, Antonio Barcellos Borges, João Pereira Peixoto, Manoel Vieira Goulart, Julio Lopes Bertholo, João Gonçalves de Souza, Manoel Alves Corrêa e o sacristão Ruy Soares Pereira.

A domadora

Era uma vez um domador. Ouviu falar duma senhora que tinha já casado dezessete vezes, ora enviuvando ora se divorciando, e resolveu provar a essa especie de domadora de homens que toda a mulher é susceptível, como a protagonista da peça de Shakespeare, de ser domada. Enganou-se, porém. E ao cabo dalguns mezes de convivência teve que se dar por vencido e voltar para as suas feras.

Esse caso deu-se ha já alguns annos. A sra. Sophia Nichevitch, de quem o heróe da jaula foi o ultimo marido, falleceu o mez passado na sua terra natal, Sobor, na Yugoslavia. Domou-a afinal a Morte.



— Começo a desconfiar que elle não seja, como diz, o "conde de Marigny."
— E porque, Georgette?
— Hontem, quando eu sahia do banho, elle apanhou o peignoir da areia e passando-m'o perguntou: "E que mais ha de ser, madame?"

Hospital para cem mil pessoas

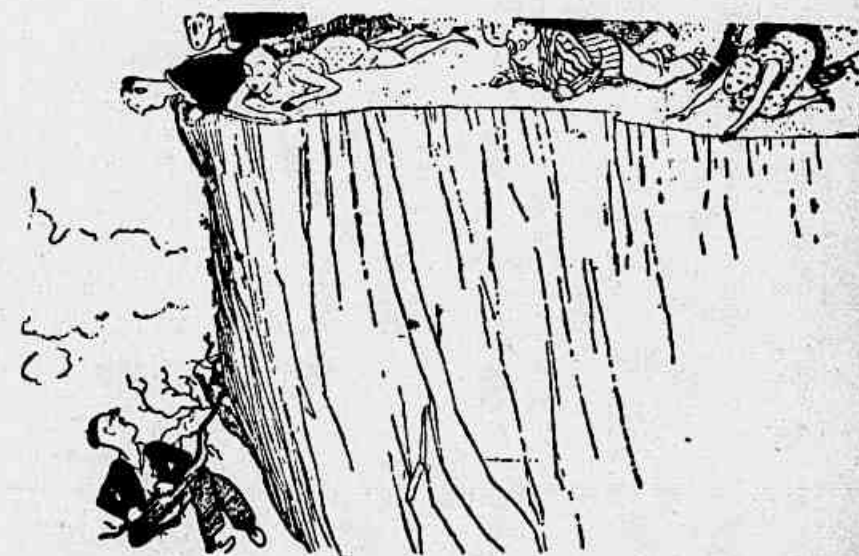
Terminou o mez passado, em Los Angeles, a construc-

ção e aparelhamento do maior hospital do mundo. As suas despesas annuaes estão orçadas em quatro e meio milhões de dólares, cer-

ca de 77.000 contos de réis. Só a secção de cirurgia comprehende doze salas de operações. A bibliotheca á disposição dos doentes com-

porta 5.000 volumes. A cozinha prepara 10.000 almoços por dia. Na lavanderia especial do estabelecimento aviam-se 60.000 collarinhos e outras tantas camisas, por mez. Uma estação especial assegura a correspondencia e as communicações com o resto do mundo. Ha, para os convalescentes, um cinema e uma sala de concertos.

Todos os medicamentos empregados no hospital provêm de laboratorios e fabricas proprios. Esses medicamentos são fornecidos gratuitamente aos enfermos que



A ESPOSA — Ah! está: sempre o mesmo maluco! Como é que desapareces assim, sem ao menos nos prevenir?

apresentem attestado de indigência; e os outros doentes os obtêm com abatimento de 50%.

HOMENS FRACOS HOMENS NERVOSOS HOMENS ESGOTADOS HOMENS EMMAGRECIDOS

V. S. sabe sem duvida que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe. E' cheio de vitaminas. Terá satisfação em saber que o Oleo de Fígado de Bacalhau se encontra, agora, em Pastilhas cobertas de assucar.

Portanto, se quer, de facto, augmentar e readquirir rapidamente suas forças e sentir-se são, adquira em qualquer pharmacia uma caixa de Pastilhas Mc Coy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Se não augmentar de 2 a 3 kilos num mez, seu dinheiro lhe será restituído.

PASTILHAS
Mc COY

VIDA SPORTIVA



Os representantes de 31 nações diferentes reuniram-se, na Allemanha, para o congresso mundial de sport academico. O ministro Rust cumprimenta a equipe britannica. (Photo recebida por via aerea Condor - Lufthansa).

O tempo passa...

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outr'ora, ao menor signal de doença, preconizava-se logo um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer que, em pouco tempo, regularizam completamente as funções intestinaes, tornando normaes as defecções.



Para sorrir assim

é preciso ter dentes são e perfeitos,
e a perfeição de uma bella dentadura
só se consegue com a

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

FABRICADA SOB A SUPERVISÃO DA S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF PHILADELPHIA., A MAIOR E A MELHOR FABRICA DE ARTIGOS DENTARIOS DO MUNDO.

CONSERVAE OS VOSSOS DENTES USANDO A PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE DUAS VEZES AO DIA, E CONSULTANDO O VOSSO DENTISTA DUAS VEZES AO ANNO.

A nacionalidade dos grandes sportsmen

Serão os azes do sport norte-americano verdadeiramente norte-americanos? Nem todos, segundo uma estatística minuciosa que acaba de ser publicada.

A maior parte dos atletas celebres são de origem estrangeira ou até estrangeiros de nascimento. O golf é tradicionalmente um sport em que brilham os Escossezes; no entanto, alguns dos melhores jogadores de golf dos Estados Unidos são descendentes de italianos.

Gene Sarazen, um dos mais famosos campeões de golf de todos os tempos, é filho de Italianos emigrados. Outros azes do golf, supostamente norte-americanos, são naturaes da Inglaterra ou da Escossia, taes como Tommy Armour, Harry Cooper, Bobby Cruikshank, MacDonald Smith e Charles Lacey.

No que concerne ao boxe, o campeão mundial dos "pesos pesados", Jimmy Braddock, é de paes irlan-

dezes; Tony Canzoneri, campeão dos "pesos leves", é de paes italianos; os paes de Freddi Miller, ex-cam-

peão dos "pesos pennas", são allemães; Babe Risko, outro campeão, é de familia poloneza, e Barney Ross, campeão dos "pesos welter", de familia russa.

O base-ball, sport eminentemente norte-americano, tem como grande campeão Babe Ruth, o idolo das archibancadas, que é allemão de origem.

O Radio na Europa

Segundo as estatísticas mais recentemente organizadas sobre a divulgação do Radio na Europa, é a Alemanha que possui maior numero de aparelhos receptores: 6.142.900. A Inglaterra está em segundo lugar, com 6.127.000. Seguem-se: a França, com 1.850.000; a Suecia, com 666.570; a Italia, com 406.000 etc.

Quanto ás estações de emissão, é a Suecia que occupa o primeiro lugar, com 28. A França possui 27, a Alemanha 26, a Inglaterra 16 e a Italia 10.

VIDA ACADEMICA



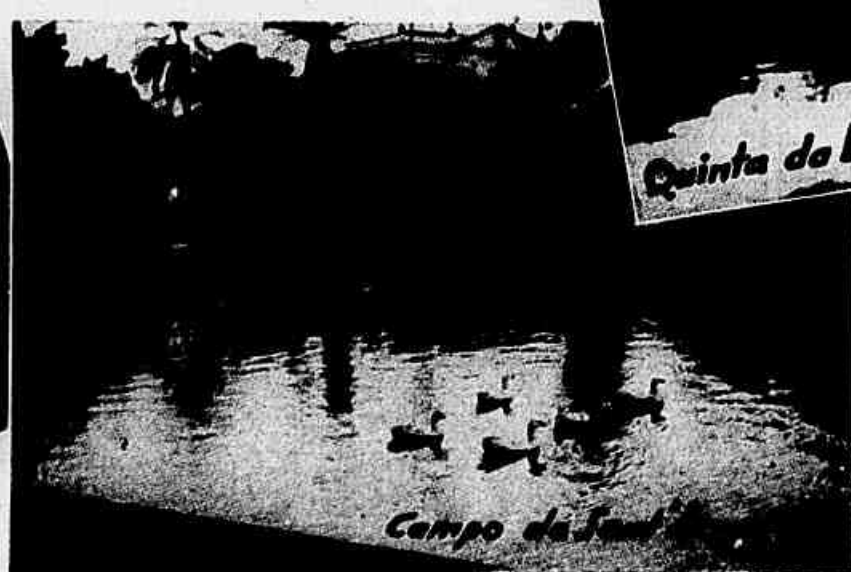
Visita da Embaixada Universitaria Argentina a uma das nossas organizações scientificas: professores e doutorandos em medicina da Universidade de Buenos Aires em companhia do Directorio Academico do Rio.

VIDA FLUMINENSE



O sr. Gastão dos Santos Castro, vice-presidente da União dos Despachantes Aduaneiros e director do Club Central, e sua senhora d. Sylvia Coimbra dos Santos Castro, entre seus galantes filhos (Nicttheroy).

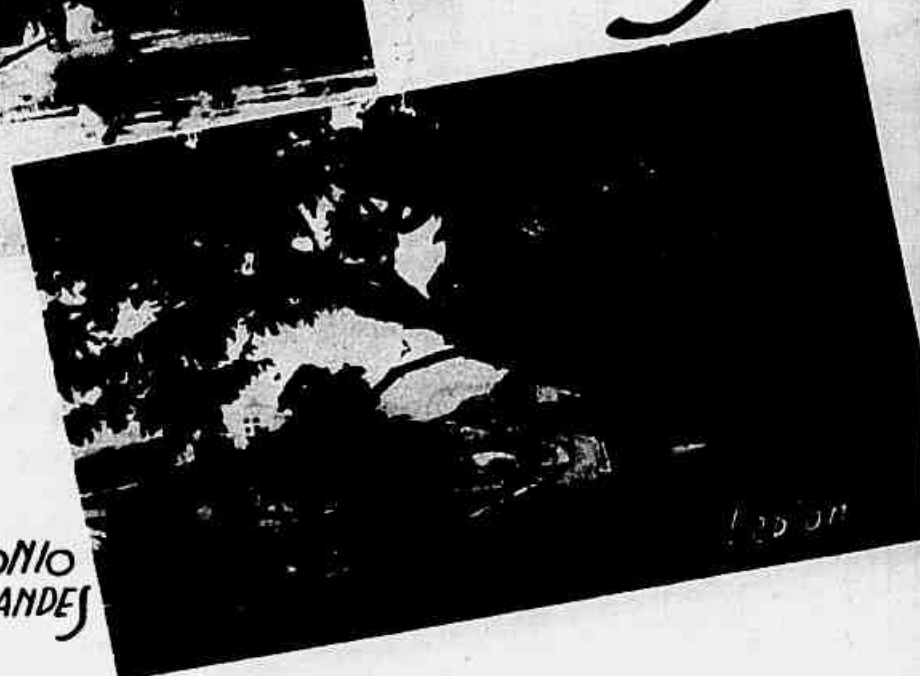
Lindos recantos do Rio



Campos de futebol



Quinta da Boa Vista

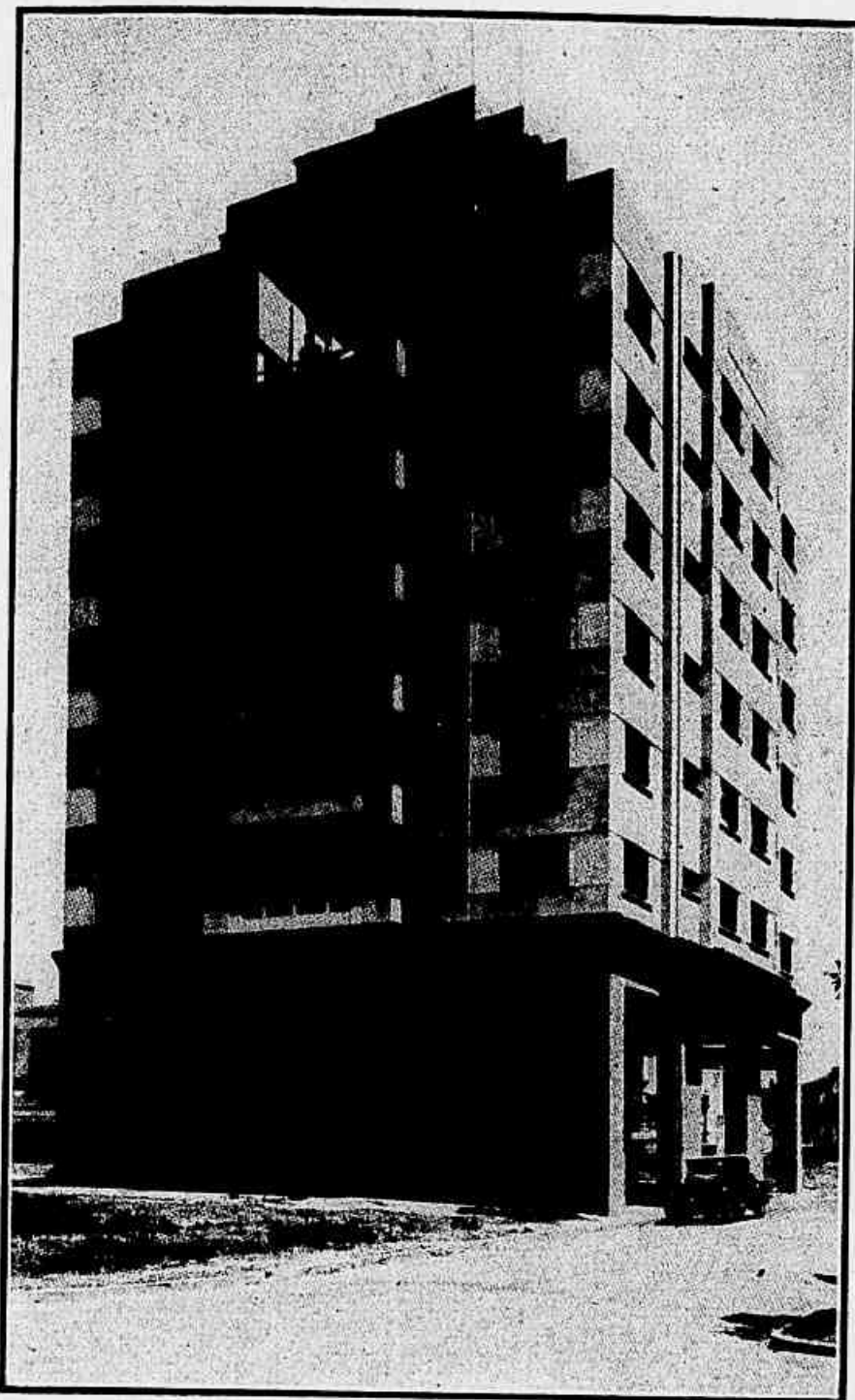


Photos de ANTONIO FERNANDES



Jardim Botânico

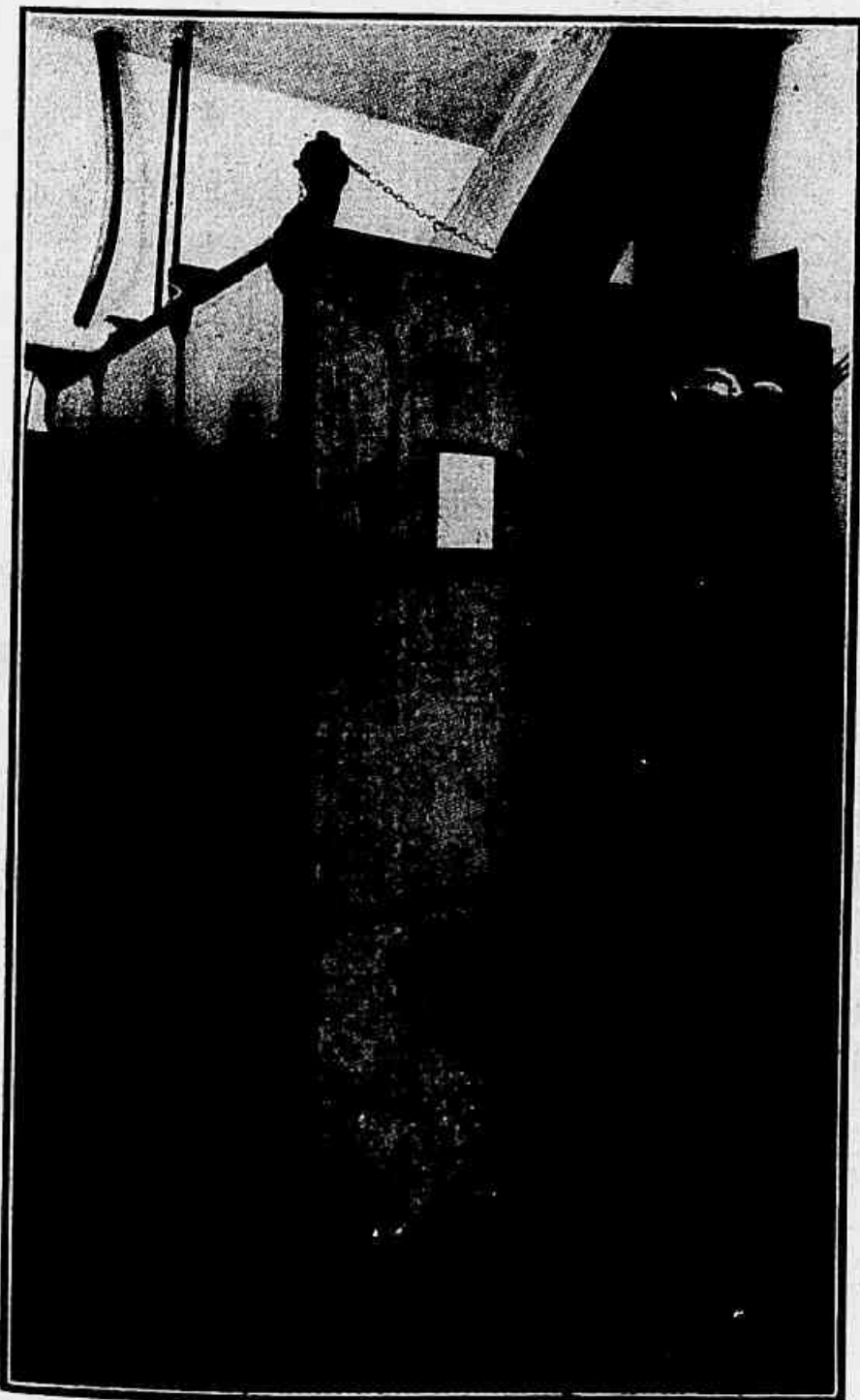
OS PREDIOS DE APPARTAMENTOS E O PROBLEMA DO LIXO



EDIFÍCIO SANTA BRANCA
Avenida Coronel Apparcio Borges, esquina da
Avenida Presidente Wilson — 33 apartamentos.

A capital da metropole atravessa neste momento uma das mais animadas phases de construcção, predominando os edificios de apartamentos, com seus innumeros problemas constructivos, em sua maioria resolvidos pela capacidade mais que comprovada de nossos engenheiros e architectos.

Um factor grave, relegado para um plano secundario no periodo da edificacão, é, na administração desses edificios de



renda, a retirada do lixo do grande numero de habitações que os mesmos comportam, e este importante entrave não tem sido cuidado com o carinho que lhe devia ser dispensado, em vista das dificuldades que o mesmo representa na hygiene desses predios collectivos.

Por que não resolver o assumpto pelo modo mais pratico?

Os technicos na materia estão convencidos de que a solução mais simples e hygienica é a incineração do lixo no local, visto que o conteúdo de muitas latas grandes é reduzido a poucas pás de cinza.

Este systema tem ainda a grande vantagem de esterilizar constantemente o tubo de despejo, que de outra maneira criará facilmente grande numero de bichos e microbios que se espalham por toda a casa.

Os hospitaes e clinicas usam incineradores especiaes para destruição completa dos detritos da sala de operações, das gazes usadas etc., eliminando desta maneira todo perigo de infecção, que estas materias offerecem.

Nos mercados municipaes, nos laboratorios que utilizam animaes para suas experiencias, nos matadouros de gallinhas, emfim em toda parte onde ha carne e animaes a destruir, incineradores são usados, eliminando o que se tornaria facilmente um perigo para a saude publica.

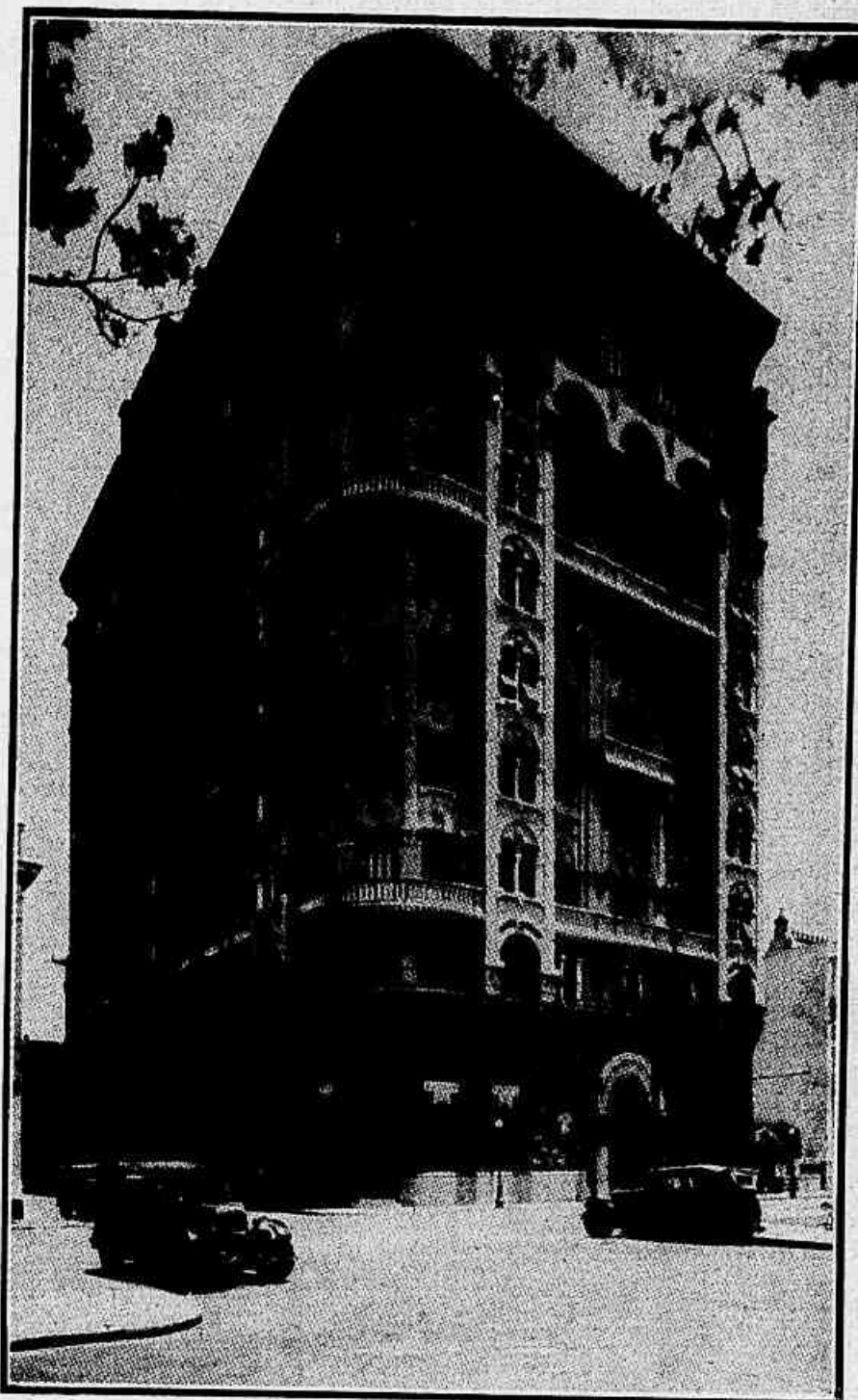
O perigo é o mesmo nos edificios grandes, com seus depositos permanentes, a produzir milhares de microbios.

A Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro resolveu a questão, introduzindo no mercado seus incineradores a gaz, com grande acceitação, os quaes se caracterizam pelas razões seguintes:

- a) facilidade e asseio no manejo;
- b) incineração e combustão completa, dando uma exhalacão de fumaça muito reduzida;
- c) retenção de toda fuligem sem prejudicar a livre tiragem da chaminé;
- d) baixa temperatura dos gazes de combustão e por isso indefinida durabilidade da chaminé;
- e) economia no consumo de gaz;
- f) durabilidade indefinida do incinerador.

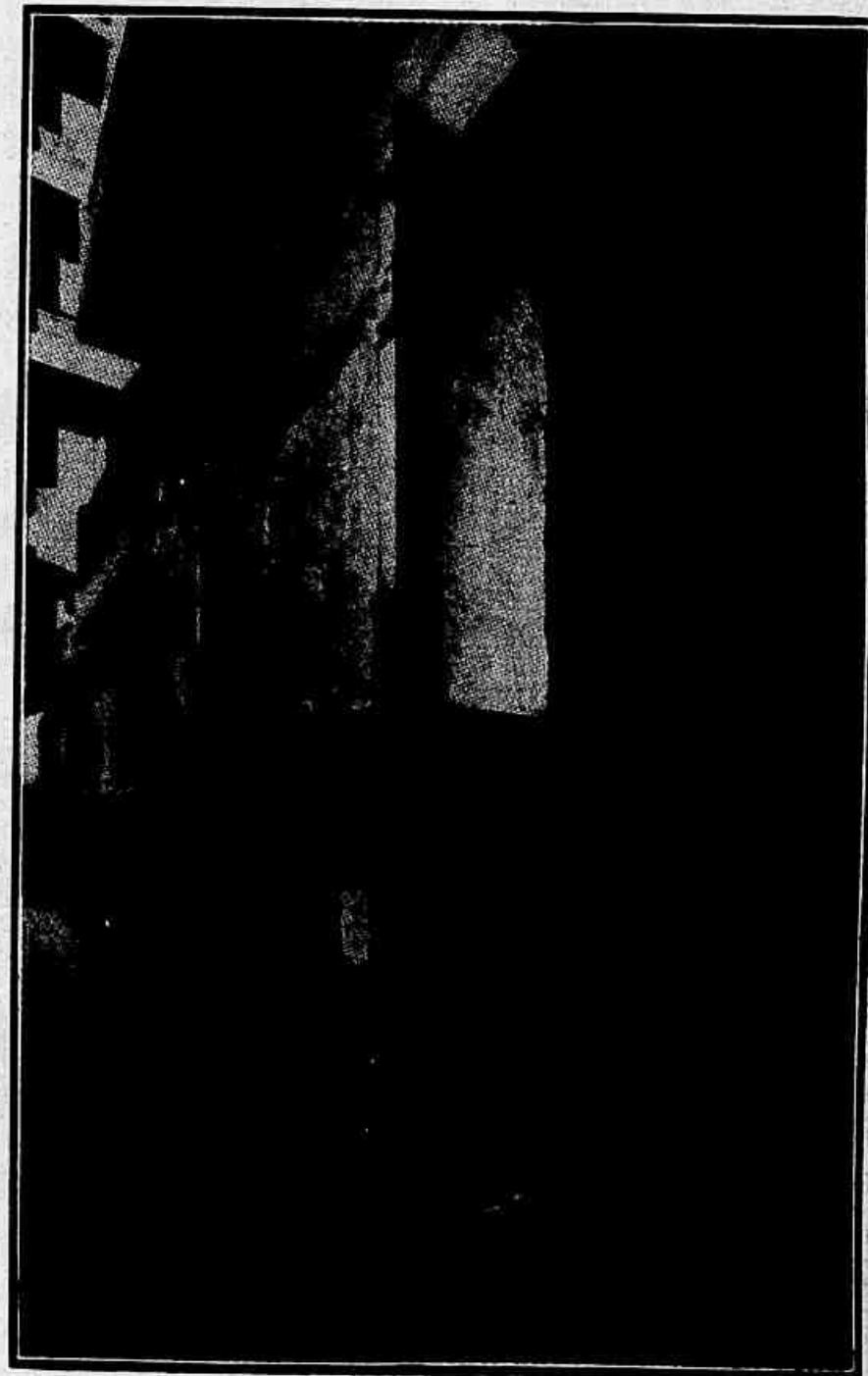
Os primeiros incineradores construidos acham-se, ha 6 annos, em satisfactorio e constante uso diario, sem que até hoje tenham necessitado de concerto, como attestam seus utilisadores.

Mantendo um corpo de technicos espe-



EDIFÍCIO SEABRA
Praia do Flamengo n. 88, esquina da rua Ferreira
Vianna — 40 apartamentos.

cializados, para estudo de condições locais, apto a organizar um orçamento para um aparelho que satisfaça inteiramente todas as necessidades, offerecendo a segurança de um perfeito funcionamento, a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Secção Fomento de Consumo, Rua Republica do Perú, 93-1.º andar, tel 22-7626, ramal 8—vem de attender, assim, um dos mais sérios problemas administrativos de um edificio de renda.



ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1936

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Londres — JULHO DE 1936

E' curioso ver-se, no formigueiro humano que escorre pelas avenidas interminaveis de Londres e se extravasa pelas casas elegantes de diversões, as tendencias que a Ingleza tem pelas modas mais ou menos uniformes, nas quaes não seja necessario entrar o coeficiente do gosto pessoal.

O cinza, por exemplo, bem como o azul claro fazem, actualmente, o successo de toda a londrina elegante.

Angulosa, esguia, algo rija, andando com naturalidade a passos largos, ella expõe tambem ás vezes, agora,



seu casaco irreprezivelmente bem-talhado em lã macia de padrão escossez (lindissimo! quasi sempre).

Carece no emtanto desse ar innocentemente pretenioso que é gerado pela vaidade feminina satisfeita, quando a mulher tem consciencia de sua propria elegancia.

Esse coquetismo espontaneo na natureza feminina, que é a expressão mais humana e captivante da mulher brasileira, a ingleza em geral não conhece.

Veste ella, no emtanto, com elegancia e sobriedade, os mais lindos tecidos de lã e os mais perfeitos costumes classicos que tenho visto.

Ha toilettes maravilhosas em Londres, para quem tem a curiosidade de visitar as grandes casas de modas. Mas o espirito pratico da filha da Inglaterra prefere, em geral, as modas classicas. Talvez por esse espirito de conservação que é o traço mais forte da sensibilidade ingleza.

Para a minha patricia, que tão bem completaria com sua graça e sua vivacidade o encanto de muitas toilettes londrinas, inspirada nestas, desenhei os dois modelos que hoje envio.

O 1.º é um vestido para cerimonia, em tecido escuro, trabalhado em pospontos metallicos.

O 2.º é um costume de lã jersada bege, completado por uma écharpe de velludo vermelho, pastilhada de angorá marinho.

(Para que as minhas noticias sejam as mais recentes, enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti na minha correspondencia anterior).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a séde do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º



CURIOSIDADES

A LENDA DE UMA FLOR é uma fantasia inédita de autor maduro, por isso curiosa:

"Quando se lhe deparara, á Divindade Omnisciente,

se lembrar da longevidade da pérola, com a magica varinha de condão transformou-a em esbelta flor; julgando-lhe a belleza ephemera, tambem se enganara a singular Feiticeira pois não obedece á lei de



— Foi então feita a autopsia. E sabe o que descobriram?
— Que foi?
— Que o assassino tinha cortado a vítima em pedaços!

aquelle magro espirito vagando no infinito dos Céus, impressionara-se com a sua subtilidade e ideara realizar a suprema perfeição, dando-lhe forma humana na impecavel figura de linda mulher, o

symetria floral e tornara-se humana flor de modos distinctos e intelligencia encantadora, de linhas harmonicas e contornos desembaraçados e enxutos de carnes — um mimo de bondade e sedução, flor

Na agencia de casamentos



O CLIENTE, depois de examinar uma photographia — Acho esta senhora idosa de mais...
A EMPREGADA — Ao contrario, senhor! E' riquissima!

maior prodigio da Natureza e surpreendente qual lindo milagre; mas enganara-se o proprio Deus e fizera mimosa perola — a mais bella da Creação. Mas acontece Fada mysteriosa ter-lhe ciume da insuperavel belleza e, por

causadora de tristezas... ás outras flores, invejosas do perfume della bem mais delicado, e por ser a mais gentil no ambiente balsamico das graciosas irmãs que, em terra úbere, vicejam opulentamente."



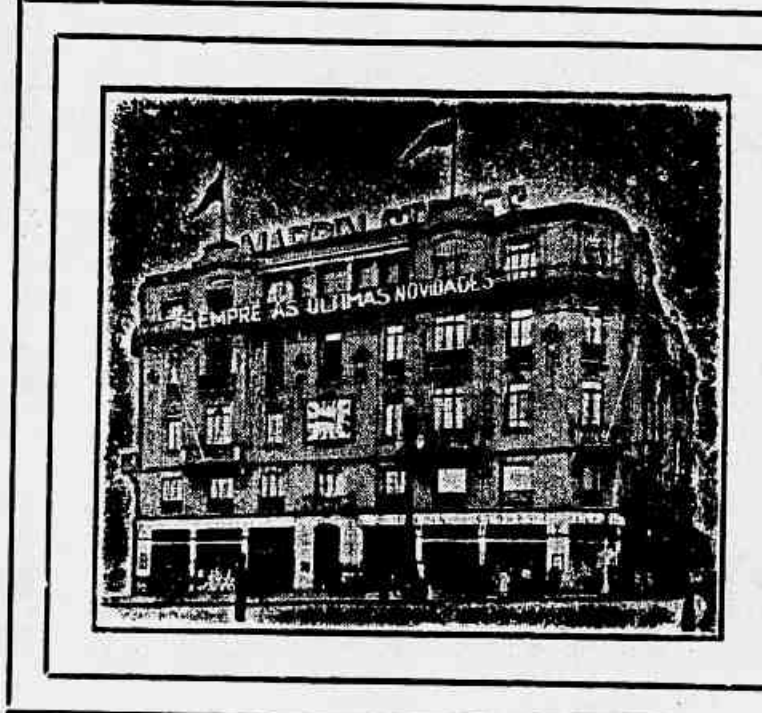
Jornal de São Paulo



Representante em São Paulo: J. M. da Costa Junior

Rua Benjamin Constant, 1, 4.º andar, sala 41. Tel. 2-7455
Endereço Telephico "REVISTA"

1 — Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido ao dr. Paulo Marcondes pelos seus amigos e admiradores. 2 — No palacio dos Campos Elyseos: a visita ao governador do Estado, dr. Armando de Salles Oliveira, pela embaixada de estudantes argentinos que visitaram São Paulo. 3 — A senhora Maria da Gloria Capote Valente, que emprestou o brilho da sua arte ao festival da Associação Civica Feminina. 4 — No Consulado de Portuga!: a homenagem ao consul pela colonia portugueza de São Paulo. 5 — Grupo de pessoas que tomaram parte no festival da Associação Civica Feminina no Theatro Municipal.

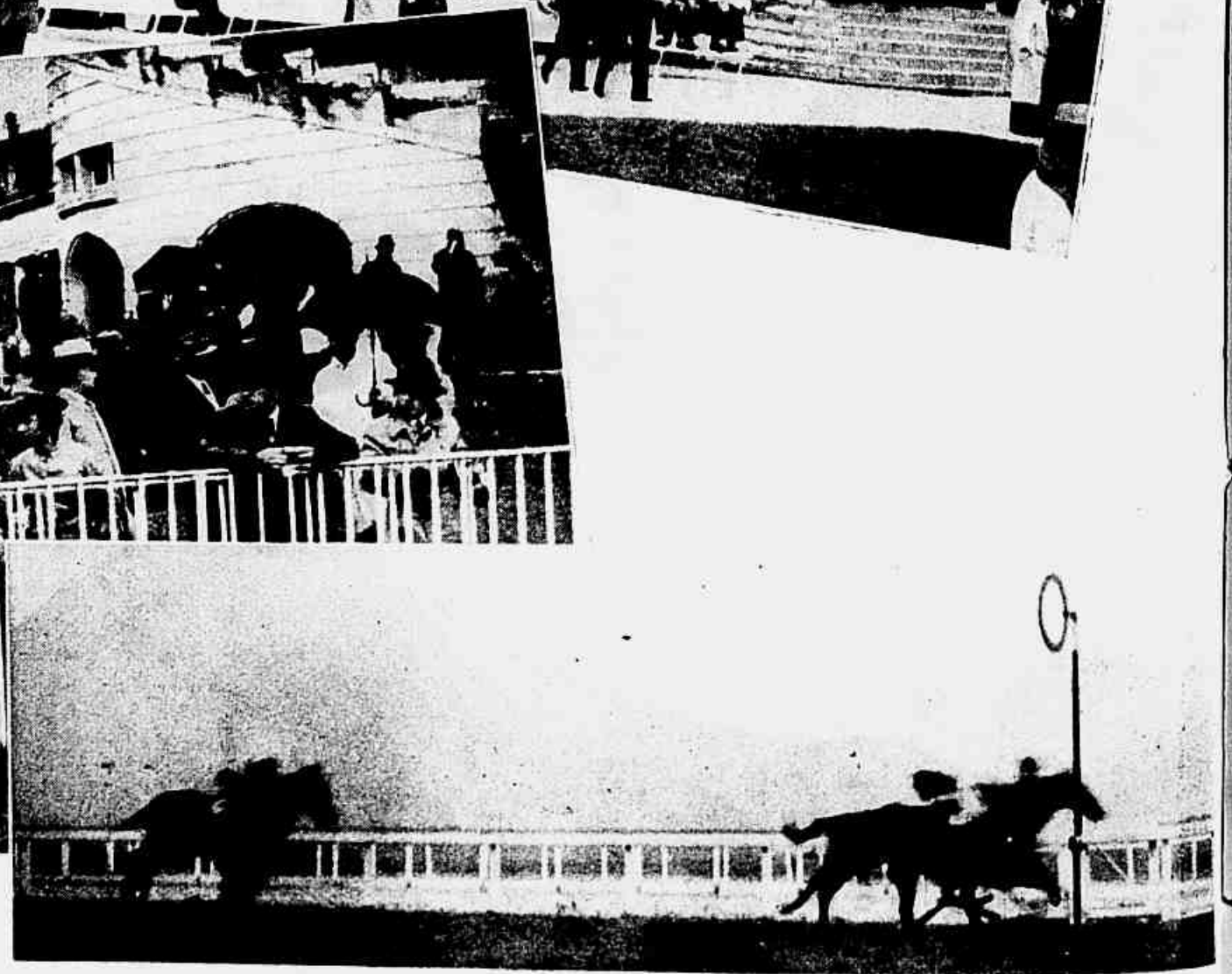


MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA

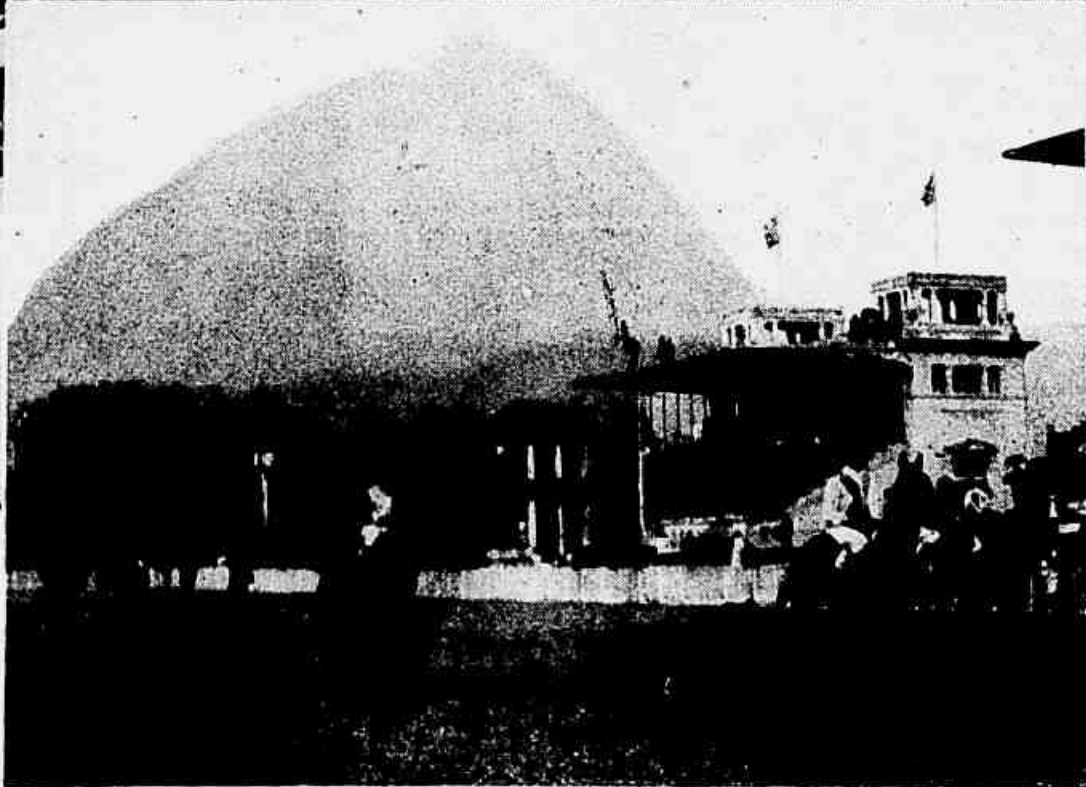
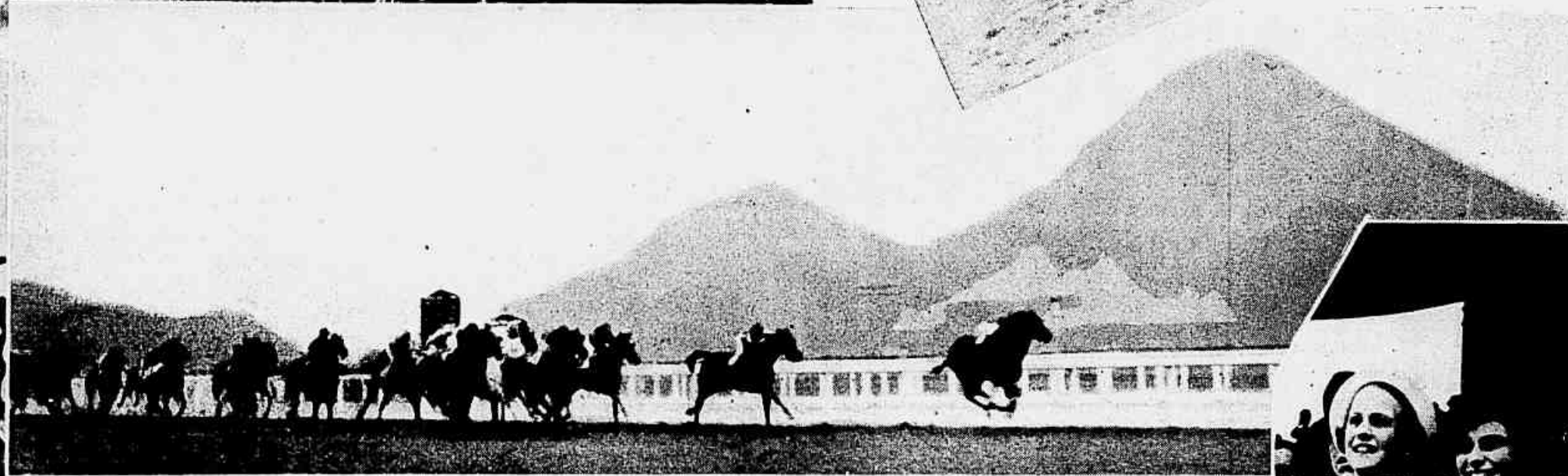
Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O Grande Premio



Brasil



Disputou-se pela quarta vez o Grande Premio Brasil. O domingo chuvoso não impediu que acudisse ao Hipodromo Brasileiro a mais fina sociedade. Uma grande ansiedade, que terminou numa grande surpresa: venceu o cavallo menos cotado na turma toda — Cullingham.

Nos aspectos que aqui estão vêem-se, na primeira pagina, ao alto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e sua exma. sra., na tribuna official, e na segunda pagina o eminente Chefe da Nação em palestra com o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda. Na primeira pagina, isolado, o cavallo Cullingham, vencedor da grande prova, com seu piloto, o jockey W. Andrade. Ao alto da segunda pagina, os jockeys que tomaram parte no Grande Premio Brasil, sendo-se assignalado o archer W. Andrade. Na ultima photo da primeira pagina, a chegada do Grande Premio, sendo-se quasi emparelhados. Cullingham, Borba Gato e Tacy. Ao lado destas linhas, a passagem dos parelheiros pelas archibancadas, sendo-se assignalado Cullingham.



JOAQUIM FRANCISCO VIANNA

POR ESCRAGNOLLE DORIA

In meio de Janeiro de 1843, mal entrado anno novo, um ministerio deixava poder no Brasil. Dada geral brevidade da existencia dos gabinetes parlamentares podia dizer-se velho aquelle ministerio constituido a 23 de Março de 1841.

Monarchicamente — gabinete morto, gabinete posto. Os organizadores de governo só tiveram titulo de presidentes do conselho de ministros em 1847, creado o cargo para dar a ministerios organização mais adaptada ás condições do systema representativo.

O presidente do conselho sem titulo em 1843 chamava-se Honório Hermeto Carneiro Leão. Constatava ter elle pedido a Sua Majestade o Imperador que o tratasse pelo ultimo e não pelo penultimo nome, á lá preferindo garras.

Demittido um ministerio em S. Christovão, a organização de novo governo era razão de amudados e ás vezes ultimos passos do chamado a organizador. Assim, a 20 de Janeiro de 1843, a imprensa carioca só teve noticia da composição de novo ministerio á meia-noite, cujo bater, segundo Poe, em *O Corvo*, das deshoras socego quebra.

Quaes os ministros de 20 de Janeiro? Quaes os do gabinete demissionario? Não é despiendo pôlos em confronto. Da pasta do Imperio sahia Araujo Viana entrava Silva Maia, da Justiça se ausentava Paulino de Souza 1º para vir á pasta Carneiro Leão. Dos Estrangeiros partia Aureliano interinamente substituido por Carneiro Leão. Nas pastas militares do ministerio demissionario estavam Villela Barbosa da Marinha, José Clemente Pereira na Guerra; couberam taes pastas a Rodrigues Torres e a Salvador Maciel.

A enumeração de substituidos e substitutos prôva insophismavelmente que a homens notaveis succediam outros da especie. Nenhum dos membros dos dous gabinetes, o de 1841 e o de 1843, era N. N. na scena politica nacional, a cada um attribuida larga folha de serviços publicos.

No ministerio de 20 de Janeiro de 1843, o da meia-noite, ficava pasta por distribuir, a da Fazenda, sempre tida pela mais subida porque *pas d'argent* *pas de Suisse*, e os suissos da pasta estão vigilantes em toda a parte do paiz e d'elle em toda a época.

Vaga a pasta da Fazenda, sem saber a quem entregal-a o ex-ministro Calmon, ficava o publico informado das razões da demissão do ministerio demissionario successor do gabinete da Maioridade tão andradino. Questões relativas ao trafico negreiro e á Inglaterra tinham levado Aureliano Coutinho, ministro dos Estrangeiros, a deixar governo. Tinha, dizia imprensa coeva, sobre o trafico entabulado negociações mais positivas do que as permittidas pela opinião publica, singular hoje fallar-se nesta fazendo pressão sobre governos. Retirou-se Aureliano acompanhado pelos collegas de ministerio, não sem o accusado se ter defendido de accusações.

A 22 de Janeiro de 1843 estava afinal completo o gabinete de dous dias antes. Calmon já podia aguardar successor, o deputado Joaquim Francisco Vianna, representante da provincia do Rio de Janeiro desde os tempos regencias tão de regentes.

Logo nos primeiros dias de governo em 1843 mostrou Honório ser justificada a sua preferencia da garra sobre lâ. Membro do corpo diplomatico, Saint Georges, representante da França, dizia Honório "activo num paiz no qual a preguiça era lei do-clima, quasi regra de hygiene". Reconhecia aliás Saint Georges que nos seus dias mais laboriosos o ministro dos Estrangeiros de França estava menos sobrecarregado de trabalho do que um ministro brasileiro. Cabia-lhe a obrigação de ir, tres ou quatro vezes por semana, ao palacio de S. Christovão. Ahi se reunia o conselho de ministros, diante do imperador, para discussões de resoluções não raro falhas de importancia. Assim os ministros tinham de infringir a lei do clima, a regra de hygiene. Insufficientes os de um sacco para conter todos os proveitos, com maioria de razão não os podiam encerrar pastas ministeriaes.

Joaquim Francisco Vianna, o ministro da Fazenda do gabinete de 20 de Janeiro de 1843, não era novato em politica, se ministro pela primeira e tambem vez unica. Desde a Regencia participára de vida parlamentar na camara temporaria, em dias mais agitados que tranquillos.

Sem alludir de modo algum ao bifrontismo de Jano, todo o governo apresenta duas faces, a da politica interna e a da externa, quasi sempre uma mais que a outra illuminada, quando não ambas no escuro.

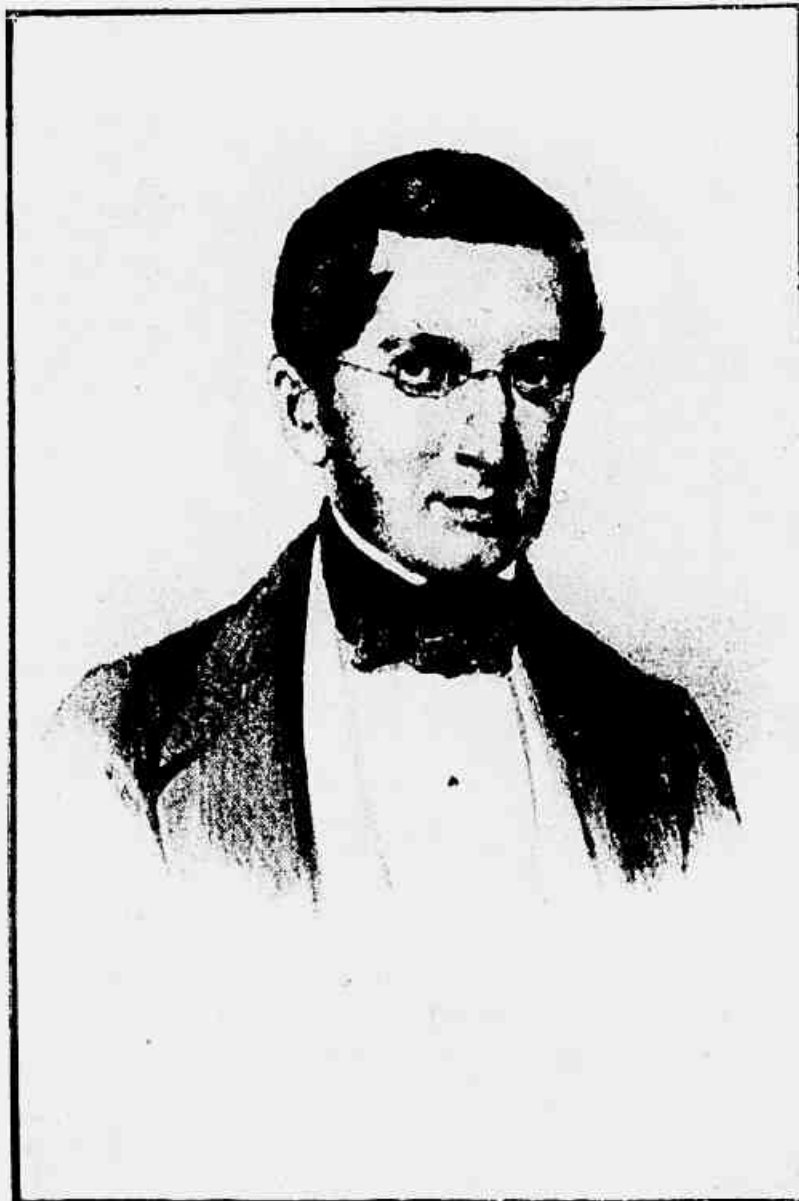
A face mais illuminada do ministerio Honório foi a da politica externa. A attenção do ministerio de 20 de Janeiro vio-se dividida, de um lado pela luta fratricida dos Farrapos, do outro pela ambição de Rosas no Prata.

Teve ainda o 20 de Janeiro de cuidar de nupcias, tres de pancada: as de D. Pedro II e de suas irmãs D. Francisca e D. Januaria. Desposaram D. Theza Christina, o principe de Joinville e o conde d'A-

quila; e a Napoles, para buscar a imperatriz, fôra outro Carneiro Leão, visconde de S. Salvador de Campos.

Aos successos matrimoniaes ajuntavam-se os politicos para occupar o ministerio. Feijó e Vergueiro viam-se processados e julgados pelo Senado por motivo da revolta paulista de 1842, ferviam os acontecimentos do Rio Grande do Sul, Rosas a sonhar com o resurgir do vice-reinado do Prata, sonho perturbado pela confederação do Uruguay, idéa de Rivera, Paz Lopez e Bento Gonçalves, o ultimo trazendo á projectada confederação oriental o brasileiro Rio Grande.

Entrado 1844, o 20 de Janeiro, entre dias felizes ou amargos, ainda vivia sem modificações na composição, de habito chamar amigos e inimigos do governo de gregos e trojanos. Lá tinha os seus o ministerio Honório. Entre os trojanos, á inversa da antiguidade machinando a perda dos gregos, contava-se gente chegada ao paço. Taes Aureliano e Paulo Barbosa.



O conselheiro Joaquim Francisco Vianna (1802 — 1864), senador do imperio pelo Piahy de 1855 a 1864.

este mordomo da Casa Imperial, ambos cabeças apontadas da conjura contra o ministerio movida pelo grupo da Joanna, nome da residencia de Paulo Barbosa nas proximidades do palacio imperial onde se reuniam os conspiradores.

A morte viria tambem ameaçar a vida do 20 de Janeiro. Feijó, o paulista senador pelo Rio de Janeiro, fallecia a 11 de Novembro de 1843. Toda a vaga senatorial era pomo de discórdias, cada politico se julgando com direito a preencher-a negando o mesmo direito ao adversario.

A vaga de Feijó candidatou-se Saturnino de Souza e Oliveira, inspector da Alfandega da Côte e irmão de Aureliano. Da candidatura, pela imprensa, arredou Saturnino qualquer influencia ministerial. Recorrendo ainda a prelos publicou opusculo sobre materia financeira e na exposição do assumpto se encontrava critica aos actos do 20 de Janeiro, critica bem de alvo a superior hierarchico, o ministro da Fazenda, conselheiro Joaquim Francisco Vianna.

Ferio-se a eleição pleiteada com ardor por Saturnino, mas apesar dos desejos e esforços não conseguiu entrar na lista triplace. Nella ao todo 2235 votos collocaram dous ministros, Rodrigues Torres e Joaquim Vianna, e o general Soares de Andréa.

Obtido o triumpho do ministerio no do partido conservador pareciam as lutas serenadas. Qual, animos e actos entraram em nova competição. Honório propoz ao imperador a demissão de Saturnino, o franco-atirador; e o golpe devia attingir o grupo da Joanna, sobre os peitos de Aureliano e Paulo Barbosa.

Valeu-se Honório junto do imperador da attitudé inimistosa de Saturnino, na culpa de coagir subordinados em razão de cargo. A 31 de Janeiro de 1844 foi Honório levar ao paço a demissão de Saturnino. Recusou-se o imperador, o presidente do conselho insistiu, segundo parece a insistencia indo alem da fórma suprema da cortezia, a etiqueta. Muita garra e lâ nenhuma.

Arrastado pela indole ardorosa, homem cuja carreira se fizera como que sobre roda dentada, abalo

sobre abalo dente a dente, pugnava o presidente do conselho pelo afastamento de Saturnino. Por outra parte defendia-o o imperador dizendo-o não funcionario politico, sim administrativo. Era Saturnino pessoa culta e de serviços recompensados até com a dignitaria do Cruzeiro. Tinha relevo especial a Ordem, menina dos olhos do Imperio, tanto que a punham sobre bem poucos peitos, somente em grãos elevados, dando direito a honras militares de alto posto.

A luta teve desfecho, corôa e ministerio em desaccordo. Saturnino ficou na Alfandega, o 20 de Janeiro entendeu porém não lhe ser licito ficar no governo, embora o imperador houvesse opinado pela permanencia do gabinete.

Acceptou por fim o soberano a demissão do 20 de Janeiro, affirmando Honório no Senado não lhe ter faltado nem a confiança da corôa.

Substituindo ministerio o imperador não sahio do partido conservador, chamando a organizador de ministerio o visconde de Mont'Algre, o Costa Carvalho que na Regencia Permanente se escusára a servir de cunha entre Lima e Silva e Bráulio Muniz.

Costa Carvalho, assim acostumado a esquivar-se, recusou governo. Finalmente compoz ministerio Almeida Torres, visconde de Macahé, a 2 de Fevereiro de 1844, cabendo a Joaquim Vianna entregar a Alves Branco a pasta da Fazenda.

Por 377 dias a gerira o conselheiro Vianna, alto funcionario publico de Fazenda, propondo varias medidas financeiras ao menos com sciencia de causa, podendo aconselhar com a presumpção de saber.

Ministro vez unica não deixou Vianna a politica. Havia esta de conduzir-o ao Senado, em 1853, na vaga do barão de Monte Santo, senador pelo Piahy, curioso saber como e porque Vianna, fluminense, figurou em lista triplace da longinqua provincia nortista.

Alem de Vianna, excepto o general Salvador Maciel, ministro ex-parlamentar da Guerra, todos os ministros deputados do 20 de Janeiro alcançariam cadeira senatorial: Silva Maia em 1843, Rodrigues Torres em 1844, na vaga tão ambicionada por Saturnino, Paulino de Souza 1º em 1849.

O proprio Saturnino, ministro dos Estrangeiros em 1847, seria senador pelo Rio de Janeiro, mas com tanto caiporismo que escolhido em Outubro de 1847 fallecia em Abril de 1848, tocando-lhe a vaga a Manoel Felizardo, general ministro da Marinha, já Felizardo de nome.

Escolhido senador, em Abril de 1853, primeiro de lista triplace, o conselheiro Vianna desempenharia mandato por mais de decennio, até vespéras da guerra do Paraguay.

Por annos de fim de vida residio o conselheiro Vianna na rua de Matacavallos, a perder nome equicida para obter o de rua do Riachuelo. Em modesta casa, assim a de quasi todos os servidores do Brazil Imperio, em plena madrugada fallecia Joaquim Francisco Vianna na segunda-feira 11 de Abril de 1864 victima de scepticemia. Aponta-lhe o attestado de obito 62 annos, nascido pois em 1802, de vinte annos na Independencia, ministro aos quarenta e um, senador aos cincoenta e um.

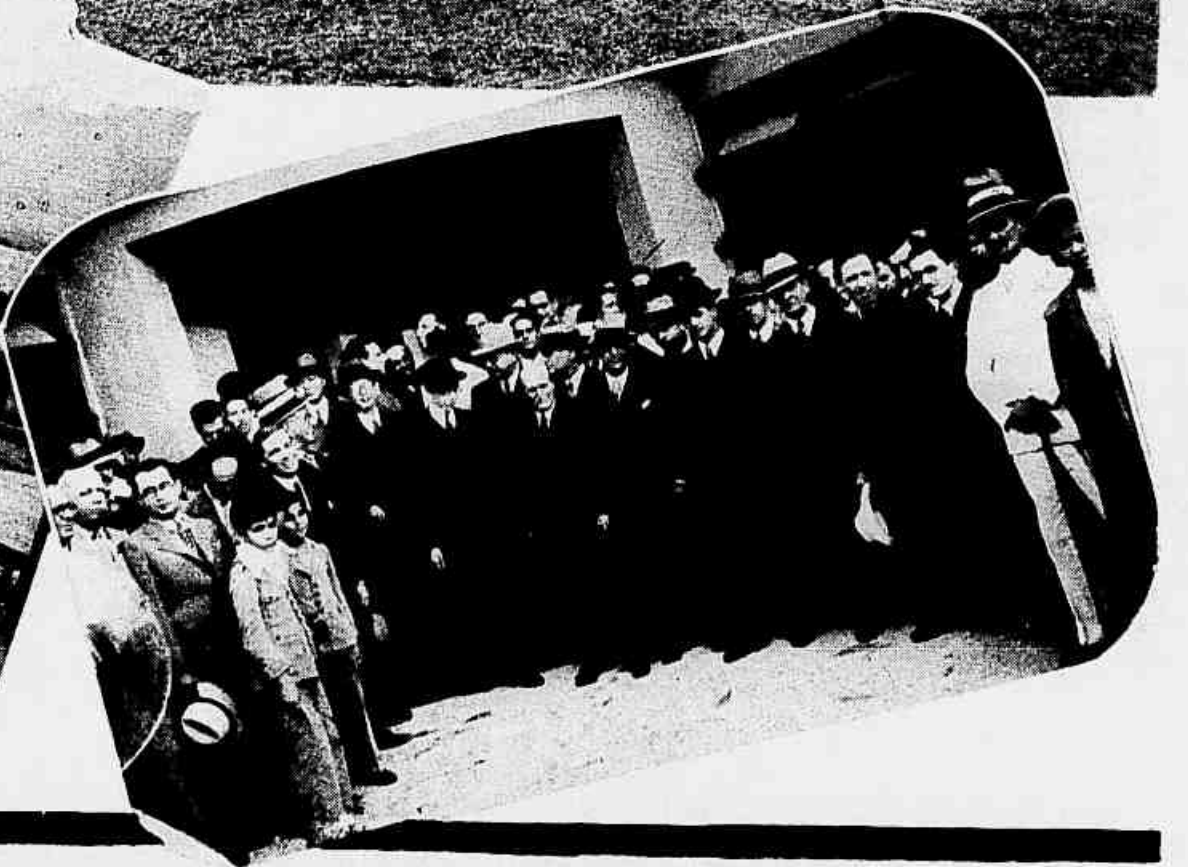
A noticia da morte do conselheiro Vianna chegou ao Senado quando este em sessão, aberta como de costume ás onze horas da manhã, pelo pontual presidente Abaeté. Discutia-se então, em terceiro turno, projecto autorisando o 2º gabinete Zacarias a regular na lei o exercicio dos membros militares do Conselho Naval. Consultou Abaeté o Senado sobre o encerrar da sessão. Logo levantada, designou o presidente da camara vitalicia seis senadores para acompanharem enterro. Agrupou Abaeté homens de feição bem diversa: Souza e Mello, Muritiba, Araujo Ribeiro, Pompeu, D. Manoel e Theophilo Ottoni, este senador de pouco.

Receberam sepultura na necropole de S. João Baptista os restos mortaes do conselheiro Vianna, mais tarde conduzido á mesma sepultura Martins Penna, o creador da comedia nacional, por cuidados do sobrinho dr. José Francisco Vianna, filho do consorcio do conselheiro Vianna e d. Carolina Leopoldina Penna Vianna.

Quatro linhas da imprensa de 1864 noticiaram o fallecimento do senador Vianna, *bispo* do Thesouro, por d'elle director geral de Contabilidade, de quatorze annos de serviços reconhecidos pelos funcionarios de Fazenda, mandando celebrar exequias na igreja do Sacramento em suffragio do chefe. Nada de extensos necrologios transformando indesejaveis em bem-aventurados e santos, contos do vigario tentados de impingir a vindouros, impossivel fazel-o a coevos, posteros ao menos de recurso aos advogados do diabo.

Escragnolle Doria

Colônia Juliano Moreira

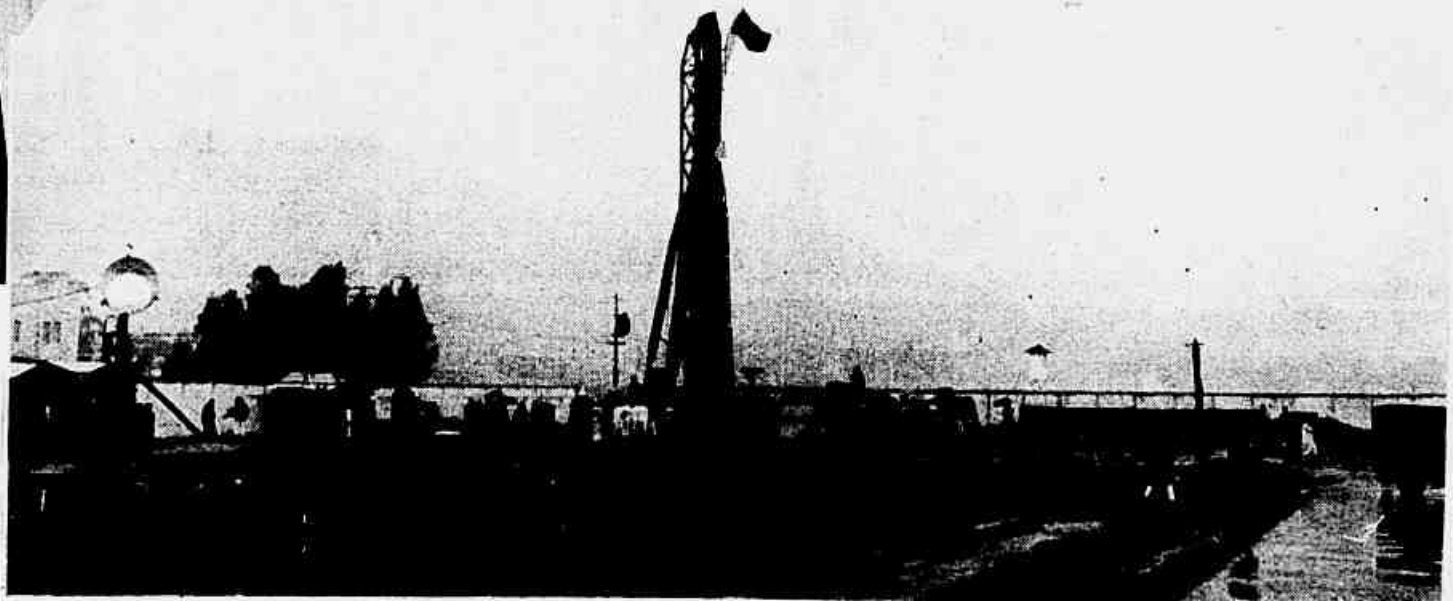


Aspectos colhidos na Colônia Juliano Moreira, em Jacarépaguá, durante a visita do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, às novas instalações do moderníssimo instituto de psychopathas.

C.R. Flamengo



Tres aspectos apanhados na Gavea ao ser batida a primeira estaca do futuro stadium do Club de Regatas do Flamengo, com a presença dos directores do grande gremio, numerosas familias e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.



João Luro A SORTE

DESENHO DE ALBERTO LIMA

— Sim, senhor doutor, é verdade, venho me entregar á prisão. Tinha que ser um dia, é hoje. Ao menos, assim, ninguém me agarrou, me trouxe á força. Para aqui me encaminhei, sózinho, fumando o meu cigarro, dizendo adeus ás ruas e á gente lá de fóra. Provavelmente não tornarei a ver esta cidade nem outra coisa deste mundo, a não ser a cadeia. Não voltarei á minha officina e só terei agora, para morar, a Casa de Correção. Paciência. Prefiro que assim seja. E tanto prefiro que aqui estou. Começo a castigar-me por minhas próprias mãos. Ninguém sabia disto e, se eu quizesse, bem poderia ficar impune para sempre. A policia cansou-se de me procurar. Todos os passos que deu, na esperança de pizar o meu rasto, caminhar para o meu paradeiro, foram passos perdidos. Vossa senhoria ha de se lembrar por força: o morto da Avenida Niemeyer. Os jornaes encheram paginas. Cahi lá o poder do mundo. Toda a gente quiz ver o logar; nem se podia passar, de tanto automovel, de povo perguntando onde fóra,



como fóra, e commentando, e discutindo. Até eu — era domingo — lá estive uma porção de tempo, e indaguei, e fiz parte dum grupo onde um sujeito exaltado nos queria á viva força convencer de que tinham sido diversos os matadores e o roubo o movel do crime... Entretanto, batiam os agentes a cidade inteira. Vinte ou trinta pobres diabos foram levados á Delegacia e interrogados até á ultima. E dois delles, coitados, quasi levam a culpa... Mas não houve meio. Como vossa senhoria está vendo, tanto tempo decorreu e foi preciso que eu proprio resolvesse contar o caso tal como se passou, e nem policia nem reporters, ninguém conseguiu averiguar.

— Quer dizer que lhe chegou a hora do remorso.

— Sim, estou deveras arrependido, mas...

— Espere, desejo saber uma coisa! E começou logo depois do crime o seu arrependimento?

— Não, senhor. Principiou hontem. Quanto ao senhor chamar-lhe crime... Pode chamar, não ha duvida. Tirar um homem a vida seja a quem fór... A's vezes, mais valia que nos tirassem a nossa! No emtanto, não sei se me devo condemnar pelo que fiz. Entre mim e elle, haviam as coisas chegado a um ponto... donde não podiam passar. Era preciso pôr fim áquillo. Um de nós tinha que desaparecer, por força. Um ou ambos. Assim é que nem elle nem eu viviamos — o que se chama viver. De amigos que sempre fomos, passámos a incompatíveis, impossiveis um para o outro. Não que eu, por minha parte, o odiasse. E ainda estou para saber o que elle propriamente sentia a meu respeito. Diante de mim só mostrava uma grande pena, a pena que eu realmente trazia cá dentro e de dia para dia ficava maior...

Não lhe queria mal, repito, porque nem o pensamento nem o coração me diziam que elle fosse culpado. Não fizera aquillo de proposito; obedecera, como eu, ás leis da vida, tão injustas, ás vezes, como as dos proprios homens. E não resistira áquella ordem do destino, porque não era possivel. Se eu o accusasse, condemnava-me a mim proprio. Tinha-se collocado entre nós dois a fatalidade. Sim, a fatalidade em figura de mulher. Tantas mulheres por essa cidade, e bonitas deveras, e quantas até mais bonitas do que ella — como fomos gostar ambos da mesma e logo daquella maneira louca, ou tudo ou nada, para a vida e para a morte? Ambos espertos, bem falantes, boas estampas, com bastantes sobras do ordenado para gastar em tolices, sempre levamos estas coisas de amor ligeiramente, alegremente. Quantas namoradas eu conheci a Alfredo e com quantas elle me viu, em passeios e festas, conversando fiado, dançando, levando tudo de brincadeira... E um dia apparece-nos Isabel e para sempre nos amarra, a ambos!

— Era então uma verdadeira maravilha de mulher...

— Senhor doutor, para lhe falar com franqueza... não sei! A's vezes pensava nisso mesmo, querendo descobrir o que ella teria, assim, de tão superior ás outras. E não atinava. Assim também, se diante della me lembrava outras e queria confrontar, a ver o que no rosto de Isabel haveria de differente, de unicamente seu, não encontrava coisa alguma. Por mais que eu pro-



curasse, não havia comparação possivel. O segredo não estava nos cabellos, nem nos olhos, nem na lisura das faces quando ella estava séria, nem no brilho dos dentes quando acaso ria. Parecia uma coisa que viesse lá de dentro e andasse á volta della, a chamar-me com uma doçura unica no mundo, a prometter-me uma ventura sem igual ou semelhante na terra nem no céu. Assim eu sentia que era todo della: a minha alegria vinha de Isabel, toda a esperança da minha vida a Isabel a devia, Isabel andava na minha alma e o meu destino chamava-se Isabel!

— Está claro que ella lhe correspondia...

— Sim... Em verdade, sempre mostrou sympathizar commigo. Talvez se, no primeiro momento, me tivesse repellido, eu recusasse sem maior magua e pudesse voltar á vidinha descuidada de sempre. Mas sem duvida as minhas palavras, desde as primeiras, lhe produziram o effeito de a alegrar ou a enternecer. Ouvi-me com um prazer evidente e que ella não tentava disfarçar. Quando me respondia, era para me dar confiança em mim proprio, nunca para me enganar. Infelizmente... Nem sei bem porque estou contando estas coisas... E então assim, pelo miudo... Vossa senhoria desculpe!

— Não faz mal, continue, lá dizendo: infelizmente...

— E' que, ao outro, Isabel o ouvia do mesmo modo,

porque igualmente as suas homenagens lhe agradavam, as suas confissões de amor lhe chegavam ao coração — e lá ficavam. Da explicação que tivemos, Alfredo e eu, com toda a lealdade, toda a intimidade possivel, chegámos a esta conclusão. Assim como, por um capricho, uma extravagancia da Sorte nos apaixonamos daquelle modo pela mesma criatura, assim a criatura nos irmanava no seu agrado, na sua bemquerença, sem saber a qual escolher, esperando talvez poder, um dia, decidir-se mas sem calcular quando nem imaginar de que maneira. Alfredo e eu eramos homens de caracter, de sentimento, e combinámos empregar os meios que nos parecessem capazes de provocar ou apressar aquella preferéncia decisiva. Ausentei-me eu primeiro, depois foi elle, algum tempo, para fóra. Isabel protelava sempre. Fingi então — e quanto me custou só Deus o sabe — que me desapaixonava, me desinteressava da sua pessoa e, nas horas de folga, me entregava de novo aos namoricos ligeiros e ás aventuras sem importancia. Nem por isso Isabel passou para Alfredo o quinhão de affecto que no seu coração me cabia. E quando elle fez como se desistisse, se afastasse para sempre, a sua parte lá ficou, intacta, no coração de Isabel. Outras experiencias que fizemos igualmente deixaram de dar resultado. Não havia meio. Ou Isabel não chegava verdadeiramente a gostar delle nem de mim, ou gostava tanto dum quanto do outro... Quem sabe? No meio, porém, de tudo isto, se ella continuava serena e, por assim dizer, satisfeita, nós é que soffriamos cada vez mais. Por imposição sua, tanto Alfredo como eu guardavamos segredo do que se passava. Ella, pelo seu lado, se falava a nosso respeito era como de simples conhecidos, nada mais. Ninguém sequer suspeitava. Segredo de tres... Passavam as semanas, os mezes. Por mim, já, a bem dizer, não vivia; e Alfredo pouco mais gosto ou paciencia teria de viver. Até que combinámos... uma especie de duello. No transtorno de idéas em que andavamos, podia-nos lembrar coisa peor. Podia-nos acudir, a ambos, o mesmo recurso de traição. O que primeiro pudesse matava o outro, estava acabado! Não, senhor. Arranjámos uma faca — não eramos homens de usar armas nem admittir que algum dia nos servissemos dellas — e fomos de noite, cada um por sua vez, para aquelle logar afastado e deserto. Um de nós tinha que matar o outro, sem barulho, sem deixar signal que o pudesse comprometter. Fazia um luar divino e duas vezes nos escondemos, por causa de automoveis que passavam... Puzemos a faca no chão e tirámos á sorte. Ganhei eu. Ganhei ou perdi... Foi a mim que a sorte designou para matar! Apanhei a faca. No ultimo momento, Alfredo não poude, coitado, manter o seu proposito, a sua palavra. Quiz escapar e chegou realmente a reagir. Dahi resultaram os vestígios de luta deixados pelos nossos pés no chão e dahi também o admittir-se que houvessem sido diversos os assassinos. Alfredo quiz me subjugar, mas depois que eu empunhara a faca. Era tarde. E eu entendi que devia saber matar, como, em toda a sinceridade, julgava que, no caso contrario, saberia morrer. Por isso brandi firmemente e com toda a força a lamina luzidia, repeti o golpe, insisti, esfaqueei. Até que Alfredo abriu de repente os braços em toda a largura e abateu, redondo, no chão. Esperei o seu ultimo suspiro... E retirei-me, deixando no logar a arma do crime, a nossa arma. Retirei-me — então que quer, senhor doutor? — quasi tranquillamente!

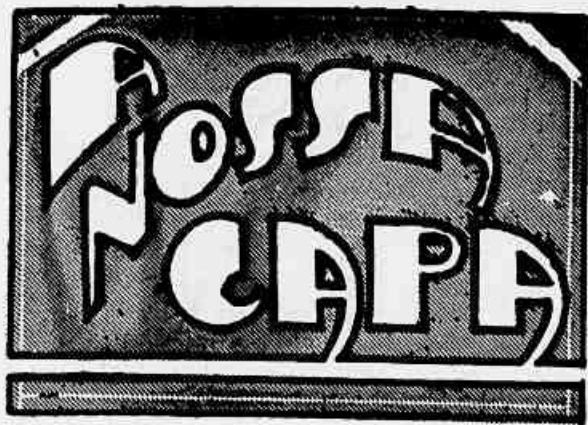
— Mas diga-me... Já sei que a sua impunidade foi ou podia ter sido completa. E... ella?

— Isabel... Soffreu, como era natural e embora, tanto quanto possivel, o occultasse das outras pessoas... Quanto, porém, a suspeitar de mim, nem por sombras.

— E que foi feito della?

— Estavamos noivos, já de casamento marcado. Ha oito dias, de repente, deu-lhe uma coisa, deitou uma quantidade de sangue pela bocca... Levaram-na para o hospital da Ordem, fizeram tudo... Mas era galopante. E morreu hontem á tarde. Pois por isso, senhor doutor, por isso é que eu aqui estou!

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Funchal Garcia não é ainda um nome conhecido no Rio de Janeiro. Mergulhado na sua modestia, recolhido no seu cantinho de Minas Geraes, o pintor tem timbrado em não sahir do rincão natal. Agora, porém, sahiu. Sahiu para mostrar á capital do paiz as maravilhas



da sua palheta privilegiada. E nós, que o apresentamos ao publico, tambem damos uma demonstração do talento de Funchal Garcia, grandemente ostentado no quadro a oleo que reproduzimos na capa deste numero.

Nesse quadro lindo, o pintor patricio fixou um recanto de Carangola, onde sobram as bellezas da paisagem, e fel-o com um esplendor de côres que é um encantamento, com uma exuberancia de sombras que impressiona, toda uma série de factores que definem amplamente um artista.

Funchal Garcia é, sem favor, um artista.

O publico, em breves dias, irá consagral-o acudindo á sua exposição.

Armorial Brasileiro

Iniciando a publicação do *Armorial Brasileiro*, promettemos offerecer esse magnifico trabalho, em folha separada, nos numeros da REVISTA DA SEMANA do primeiro sabbado de cada mez. Assim fizemos durante quatro mezes.

Ao apparecer, porém, o numero de 1.º do corrente mez, deixou de ser offerecida aos nossos leitores a folha do *Armorial Brasileiro*.

Motivos de ordem interna, que se tornaram inarredaveis no momento, obrigaram-nos á falta. Tornaremos, entretanto, á publicação do *Armorial*, o erudito tra-



FELIX PACHECO

Com a inauguração do retrato de Felix Pacheco no salão da sua bibliotheca, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro rendeu uma justa homenagem ao grande jornalista que foi tambem, na sua polyforme actividade intellectual, um proecto historiador, devotado a elucidar e reavivar varios aspectos e episodios do passado que a poeira do tempo abafára ou obscurecera. A' cerimonia, altamente expressiva, assistiram a exm.ª viuva Felix Pacheco e suas filhas Ignez e Martha Felix Pacheco. O sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, fez um discurso deveras eloquente, evocando a memoria de Felix Pacheco e relembrando os seus serviços á douta instituição. No grupo acima, tirado durante a solemnidade, vêem-se, sentados, da esquerda para a direita: o sr. Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio"; o conde de Affonso Celso, a viuva Felix Pacheco, o barão de Ramiz Galvão e as senhoritas Ignez e Martha Felix Pacheco.

CASA DE MINAS GERAES



Uma pose obtida nos salões da Casa de Minas Geraes por ocasião do Baile das Chitas.

balho de Egon Prates Pinto a que Luiz Loureiro empresta o brilho das illustrações.

Com o numero da REVISTA DA SEMANA a sahir em 29 do corrente reencetaremos a publicação do *Armorial Brasileiro*.

Dr. Costa Senna

Foi nomeado director do Departamento de Educação do Districto Federal o dr. Costa Senna, filho do Estado de Minas Geraes. O nomeado, além de professor de Direito, é publicista de renome, autor

de varias obras, entre ellas *Methodo Analytico de Leitura*, *Palestras de Educação e Da Empreitada no Direito Civil*. A sua nomeação foi muito bem recebida nos meios culturaes, pelo que levamos ao jovem intellectual a expressão da nossa homenagem.

NA LEGAÇÃO DA CHINA

Grupo obtido por ocasião do jantar offerecido pelo ministro da China ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior. O homenageado, que se vê de pé, ao centro, tem á direita o ministro da China e á esquerda o embaixador de Portugal.



CENTRO SERGIPANO



A festa sertaneja em homenagem ao laureado pintor sergipano Jordão de Oliveira. O homenageado é o que se vê á esquerda do presidente, o vereador dr. Tito Livio de Sant'Anna.

A missa das 12



Quatro flagrantos á saída da missa vendo-se no primeiro o conde de Alfonso Celso e sua filha, a senhora Maria Eugenia Celso.

O novo embaixador do Mexico



O sr. Puig y Casauranc, novo embaixador do Mexico, em palestra com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Palacio do Catete, após haver apresentado as suas credenciaes.

A onda de frio

Estamos tão pouco habituados ao inverno que a entrada desta semana, com o thermometro accusando ainda 13 graus, causou arrepios. A cidade povoou-se de capotes pesados, de pelles espessas, de lãs, de abafos de toda sorte, como se toda a gente do Rio fizesse um treino para uma excursão á Siberia.

Os doutos explicaram: um anti-cyclone.

A maioria não sabe o que é um anti-cyclone. Sabe apenas que sentiu frio, como se o thermometro estivesse no zero, ou abaixo d'elle, como acontece habitualmente em São Paulo, no Paraná, no Rio Grande do Sul.

E' extranhavel, entretanto, que com

tão pouca cousa o susto fosse tamanho. A semana que hoje finda começou com temperatura baixa, a mais baixa do anno; mas treze graus não são nada de extraordinario, de vez que a Cidade Maravilhosa se dá ao luxo de accusar onze e até nove graus. Verdade, verdade é que nem sempre isso acontece...

No momento, com o Rio a receber levas apreciaveis de turistas, não nos devemos mostrar admirados dos treze graus. Antes pelo contrario: cumpre-nos apregoar, patrioticamente, que esta terra linda tambem tem os seus dias deliciosos, com arremedos do frio europeu, com amostras do nevoeiro londrino e, acima de tudo, com a elegancia das toilettes abafadiças das parisienses...

A conferencia de Roberto Luiz de Barros



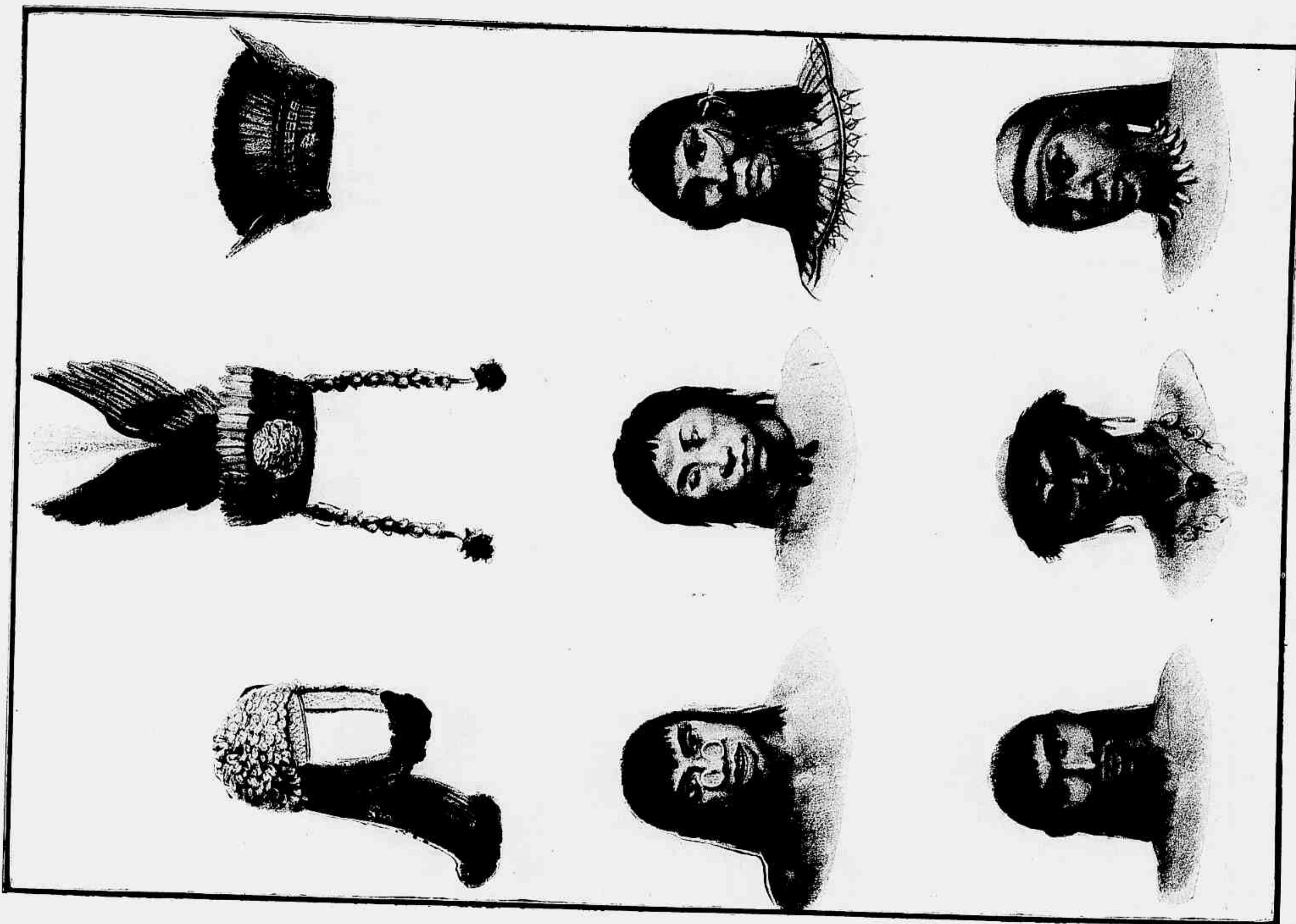
O jornalista R. L. de Barros entrevistando Hailé Sellassié no palacio imperial em Addis-Abeba.

Roberto Luiz de Barros é uma figura destacada nos centros jornalisticos. E' o homem viajor, que escreveu dois livros e realizou sete conferencias. Agora, elle nos traz a oitava conferencia. Mas desta vez o interesse será maior. Trata-se das suas aventuras na terra do Negus, onde se avistou com o ultimo Imperador, no "Ghebbi", o palacio imperial, falando-lhe durante longos minutos e photographando-se ao seu lado. Unico correspondente da guerra, dos 130 estrangeiros, que conseguiu uma entrevista. A sua conferencia está marcada para segunda-feira proxima, no salão do Instituto Historico e Geographico, ás 5 horas e, sem duvida, despertará grande interesse.

na Candelaria



Mais quatro flagrantos á saída do templo, vendo-se no primeiro o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, e sua exma. esposa.



Penteados e enfeites de cabeça de varias castas selvagens (começo do século XIX).

Duellos de mulheres

Em Varsovia, bateram-se recentemente ao sabre duas moças apaixonadas pelo mesmo rapaz que, sensível aos encantos de ambas, não sabia qual dellas escolher. Uma sahiu gravemente ferida e a outra foi dalli para a cadeia. Ahi está o que ellas ganharam.

A proposito, recorda um chronista parisiense varios combates singulares, e mais ou menos sensacionais, entre mulheres. Duas damas da côrte do Regente de França, a marquesa de Nesle e a marquesa de Polignac, tinham-se apaixonado pelo mesmo gentil-homem, o Marquez de Arlмонт, filho do duque de Villeroy. O Marquez, lisonjeado por essa dupla conquista amorosa, galanteava igualmente as duas senhoras, sem nenhuma pressa de declarar a sua predilecção. Um dia as duas marquezas combinaram bater-se em duello: a que fosse vencida desistiria definitivamente de prender aquelle coração indeciso. Encontraram-se no Bois de Boulogne e desataram á estocada uma á outra. Quando chegou alguem que as poud separar, estavam as duas em misero estado. E o nobre Marquez não se mostrou de modo algum reconhecido ás heroínas que por elle arriscavam a reputação, a belleza e a vida. Enquanto as duas o disputavam á ponta de espada, entregava-se elle á mais alegre aventura... com uma terceira. Era, afinal, o melhor meio de fazer aquellas duas chegarem a accordo.

Os duellos entre mulheres — e sempre por motivo de rivalidade amorosa, naturalmente! — são mais frequentes do

que se imagina. Não ha muito tempo, no Mexico, duas senhoras se bateram á faca por um dansador em voga. E em Londres, haverá dois mezes, duas misses se encontraram no chamado — ás vezes bem estupidamente — campo da honra.

A arma não foi, porém, o florete, nem a pistola, nem mesmo a faca. Sportivas ambas, as creaturinhas escolheram a luva de boxe. Estava em jogo a mão dum bello mancebo. Ao quarto round, uma das combatentes foi posta *knock-out*.

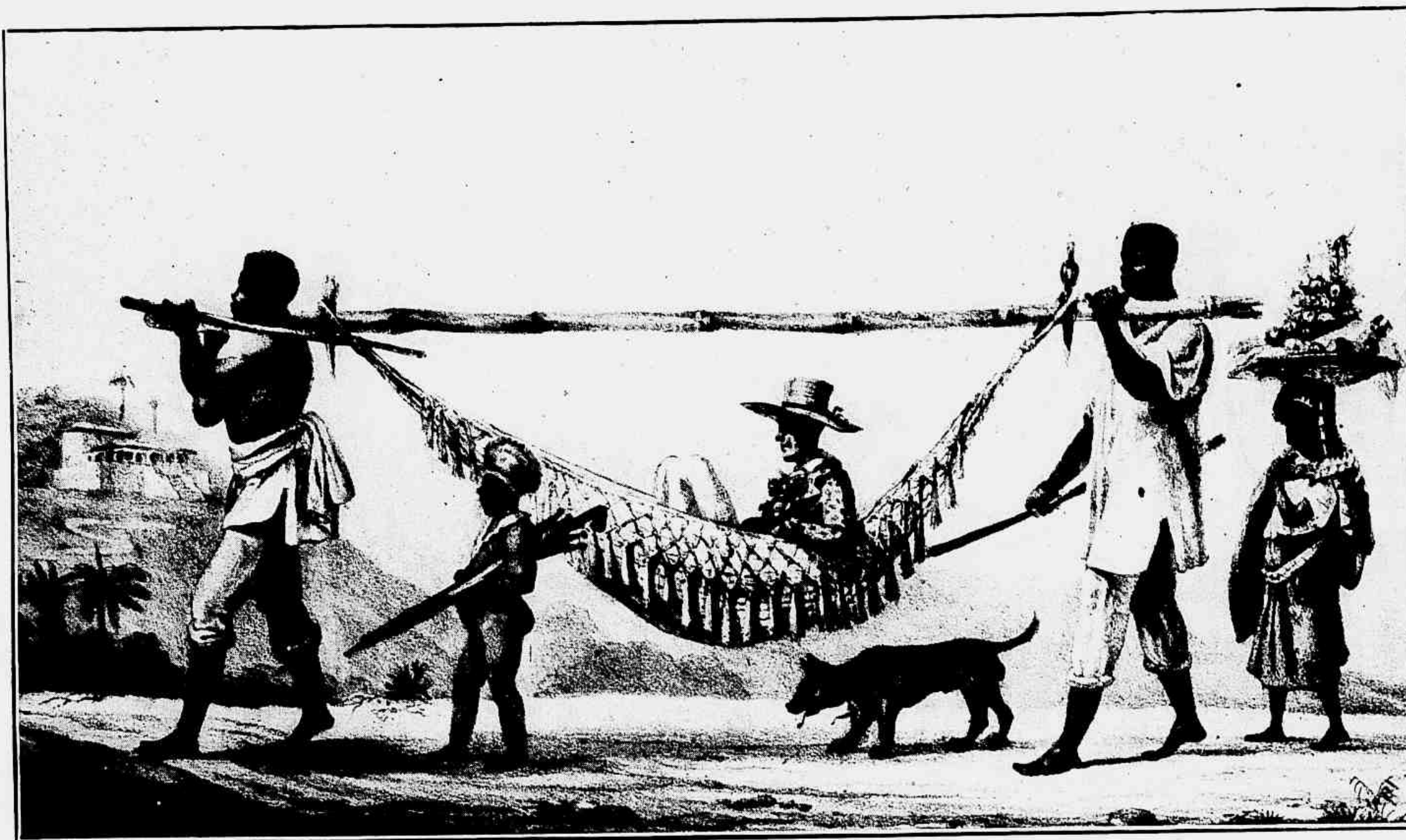
E o *gentleman*, conforme tinha promettido, casou com a vencedora.

O chronista referido conclue opinando que de certo elle garantiria melhor a sua felicidade futura desposando a vencedora... Mas quem sabe?

A recepção da senhora Getulio Vargas



Um flagrante colhido no Palacio Guanabara, no qual se vê a senhora Darcy Vargas, entre os seus convidados do mundo diplomatico e da alta sociedade que acudiram á recepção dada pela illustre esposa do Chefe da Nação.



Volta á cidade de um dono de chacara (começo do século XIX). Da collecção do Instituto Histórico.

O Almirante Saldanha na Alemanha

1 — A revista ás tropas que formaram em continência ao embaixador do Brasil, dr. Moniz de Aragão, e ao commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capitão de fragata Soares Dutra, no dia da collocação da corôa da Marinha de Guerra do Brasil, no tumulto do Soldado Desconhecido, em Berlim.

Acompanha o embaixador e o commandante o general von Schaumburg, commandante da Praça Militar de Berlim. 2 — O embaixador do Brasil, o commandante do "Almirante Saldanha", o general Schaumburg, officiaes da Marinha Brasileira, representantes dos ministerios do Exterior e da Guerra e outras personalidades assistindo á collocação da corôa da Armada do Brasil no tumulto do Soldado Desconhecido em Berlim. 3 — Desfile das tropas alemãs em Berlim, em continência ao embaixador do Brasil e ao commandante do "Almirante Saldanha" após a cerimonia realizada no tumulto do Soldado Desconhecido.





A Conferencia de Secretarios de Agricultura



Tres aspectos obtidos na Escola Nacional de Agromia ao ser encerrada a Conferencia de Secretarios da Agricultura. Ao alto, á esquerda, a mesa, presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que tem á direita os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado; Manoel Ribas, governador do Paraná; Alvaro Maia, governador do Amazonas, e Raul Leite, e á esquerda os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e deputado Euvaldo Lodi. Ao alto destas linhas, um aspecto da assembléa. Ao lado, o Presidente da Republica entre vultos do governo e figuras gradas.

A Semana Gonçalvina

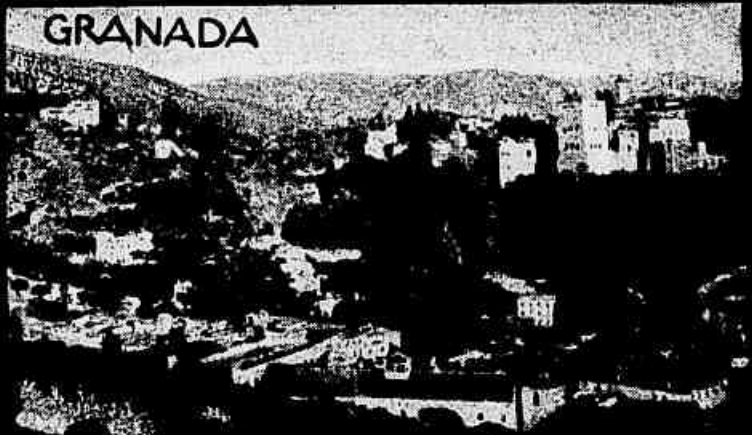


Teve inicio na segunda-feira ultima a Semana Gonçalvina, em honra de Gonçalves Dias. As photos que aqui figuram foram colhidas na escola municipal que tem por patrono o immortal cantor dos Timbyras.

BURGOS
Cathedral



GRANADA



LEGENDA

+++++ Limite internacional
— Vias ferreas

A Espanha é, no momento, o pedaço do mundo sobre o qual se fixa a atenção do mundo inteiro. A patria cavalleiresca e heroica do Cid, de Cervantes e de Camoamor debate-se na mais tremenda crise da sua historia. No seu territorio, talado por dois exercitos que se deglodiavam, ha duas capitães: Burgos — exaltada pela bravura dos revolucionarios, e Madrid — conservada pela resistencia do governo. As noticias que chegam do Velho Mundo affirmam o constante avanço da Revolução e nós, de longe, mais uma vez reafirmamos o anseio humano de que a paz retorne á terra heroica onde tantas e tantas cidades, e obras de arte, e principios das conquistas da civilização teem sido cruelmente agredidos.

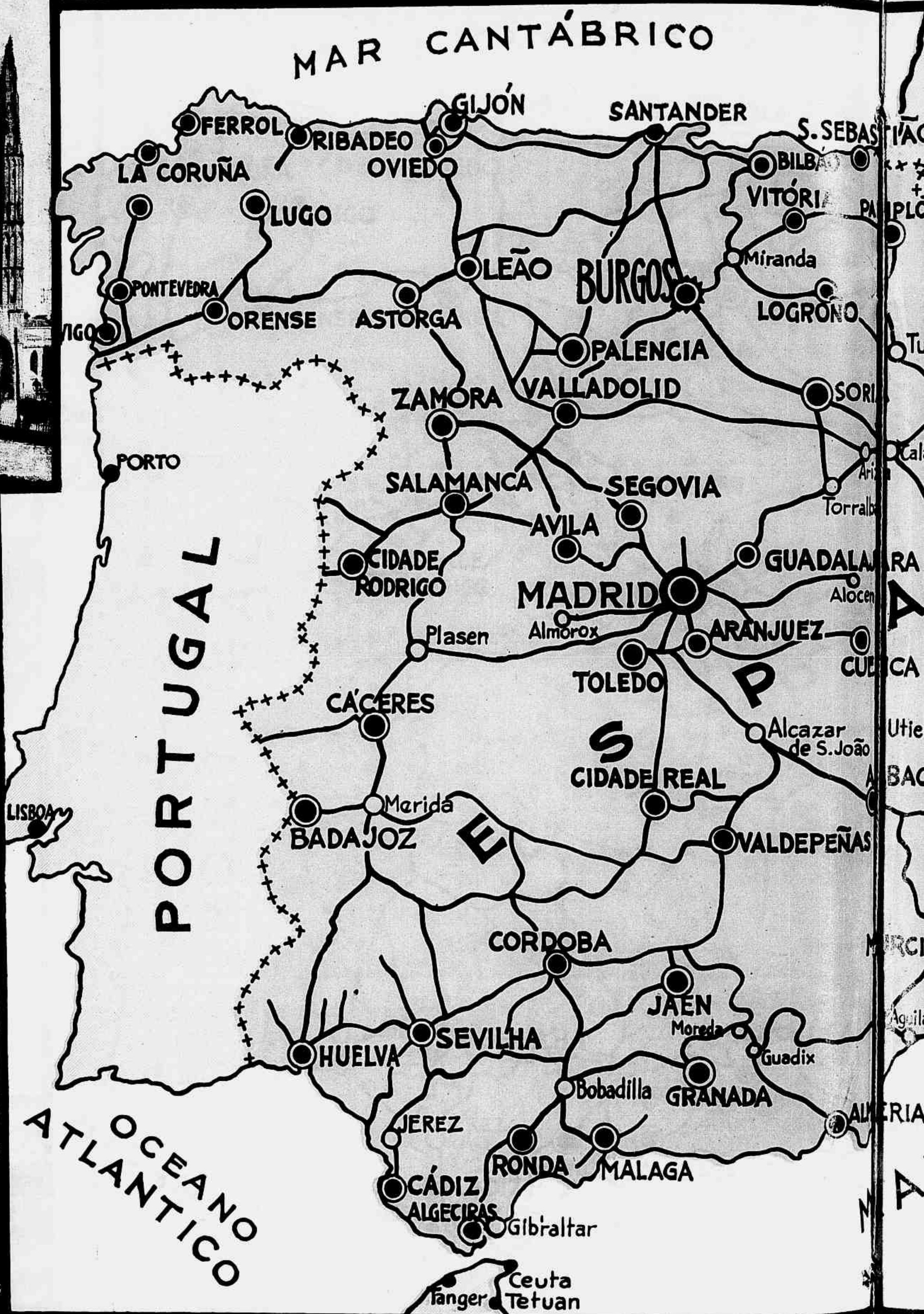
MALAGA



MADRID



ESPAÑA



SEVILHA



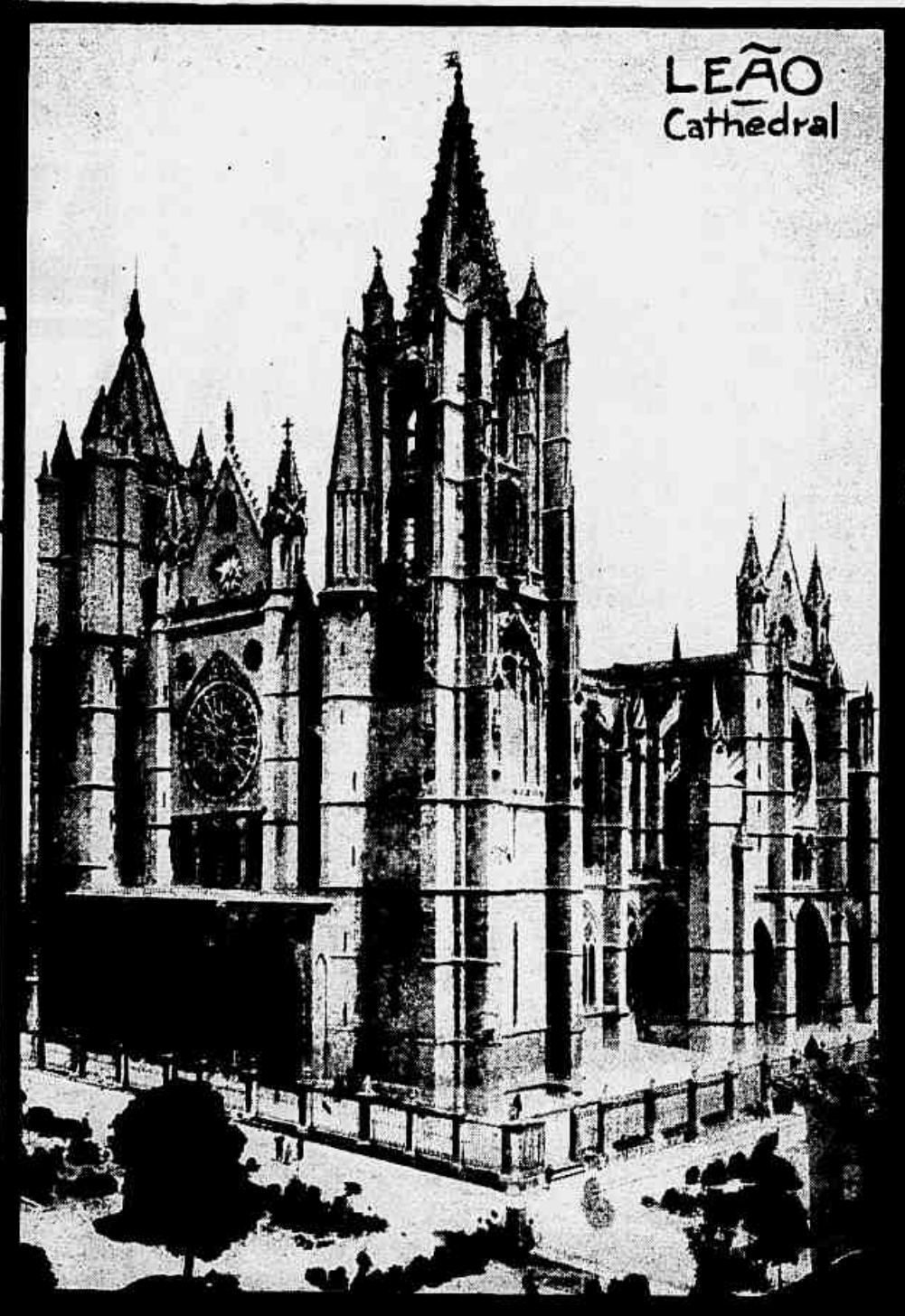
SEGOVIA



S. SEBASTIÁN



HA convulsionada



Noticiário Elegante

Anniversarios

15 AGOSTO
a viúva Gregório da Fonseca; a senhora Maria da Glória Mangabeira; os dres. Agenor Guimarães Porto, Francisco Brant, Aristides Guaraná Filho, Alípio Doria e João Gomes Cruz; o sr. Adão da Costa Lima; a formosa Helena Almeron Richard; o brilhante jornalista e professor Raul Pederneiras, nosso prezado companheiro.

16 AGOSTO
a sra. Elisabeth Massena; as senhoritas Hollanda Ferreira Cavalcanti, Cecília Cardoso de Castro e Cecy Carneiro; o dr. Ephigenio de Salles, ex-presidente do Estado do Amazonas; o marechal Medeiros; o professor Mozart Monteiro; o menino Mario Lamartine Santos; o dr. João Baptista Soares de Pina; o almirante Americo dos Reis.

17 AGOSTO
a senhora Dias de Barros; as senhoritas Esther Inglez de Souza, Rita Bernardes e Eulina Ferreira da Silva; o visconde de Quissamã; o dr. Henrique Romaguera.

18 AGOSTO
as senhoras Alexandre Porreca, Sebastiana Oliveira Graça e Adylyia F. Carneiro; as senhoritas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; os dres. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar; o dr. Lauro de Almeida Moutinho.

19 AGOSTO
as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhoritas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramos; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor; os dres. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

20 AGOSTO
as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Bulla; as senhoritas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques; o coronel Alfredo da Fonseca; o dr. Ruy Carneiro, deputado federal.

21 AGOSTO
as sras. Celina Guinle de Paula Machado e Olympia do Couto; as senhoritas Cecília da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o deputado J. J. Seabra; o dr. Fernandes Lima.

Noivados

— a senhora Jurema Fonseca e o sr. Carlos Fabert;
— a senhora Mariota Sampaio e o sr. Raphael de Mello;

— a senhora Regina Braga Ferreira e o dr. Reginaldo Briston;
— a senhora Maria do Carmo Magalhães e o dr. Antonio Luiz Guimarães.

Casamentos

— a senhora Cordelia Maria Lima e o sr. Renato Filgueiras;
— a senhora Ethel Lowdes e o dr. Maurilio Araujo de Oliveira;
— a senhora Eva Vaz Ignacio e o sr. Julio dos Santos;
— a senhora Alda Pereira Fonseca e o dr. Fernando Ribeiro;
— a senhora Renata Ribeiro e o sr. José Carlos Machado;
— a senhora Maria da Glória Junqueira e o dr. Fernando Vieira;
— a senhora Adelaide Fontoura e o sr. Frederico Figueiredo.

Diplomaticas

Pelo *Conte Biancamano*, que esteve em dias da semana passada no Rio, chegou da Colombia o sr. Lourival Guilhobel, ministro plenipotenciario do Brasil naquele paiz.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas de destaque, notando-se entre outros o representante do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Musica

Terminada a estação de operas, vamos ter no Municipal esplendidas audições. Villa-Lobos, a figura culminante da arte musical brasileira, vai dirigir ali uma série de concertos symphonicos.

No programma estarão os Oratorios "Lobgesang" de Mendelssohn, "Judas Machabeu" de Haendel, "Hosana" de Francisco Braga, o oratorio "Colombo" de Carlos Gomes, as Symphonias de Mozart, Haydn, Beethoven, Russell, Casella e o "Concerto" de violino de Bach.

Dos nossos ouviremos, alem de "Colombo", composições de Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos e em 1.ª audição a "Fantazia" do joven pianista José Vieira Brandão.

Teremos occasião de conhecer tambem obras de valor de jovens compositores argentinos, destacando-se entre esses Isabel Aretz de Thiele, esmerada alumna de Villa-Lobos.

Esses concertos, que estão sendo ansiosamente esperados, serão por certo coroados do mesmo exito de todos os outros regidos pelo esplendido maestro e deverão encerrar a temporada musical de 1936.

Exposições

Sob o patrocínio da senhora Getulio Vargas, foi inaugurada na segunda-feira, no Salão do Palace-Hotel, a 10.ª Exposição de Trabalhos Femininos da Associação das Senhoras Brasileiras.

Uma numerosa comissão de senhoras



Senhora Olyntho da Fonseca, illustre dama da alta sociedade de Belo Horizonte.

da nossa sociedade vem patrocinando cada dia as tardes de chá e as vendas.

A Associação das Senhoras Brasileiras vem expondo annualmente, no Palace-Hotel, aprimorados trabalhos a satisfazerem as maiores exigencias da arte, e este anno a sua exposição ainda excedeu a toda expectativa, constituindo um esplendido encantamento.

Carnet

N.º JOCKEY-CLUB

Domingo, 9

Que horror de chuva! O ambiente é indescritivel. A casa das apostas regorgita, pois verdadeiramente é o unico lugar seguro onde não se sente chuva...

M. DE D.

O DOMINGO HIBERNAL



Flagrantes colidos na tarde chuvosa do ultimo domingo, no Jockey-Club, ao realizar-se o "Grande Premio Brasil".

Nenê Macagá

VICENTE

Ilustração de CALMON BARRETO

UMA passasse, todas as manhãs, por aquella rua estreita e esburacada, involuntariamente erguia os olhos para o pequeno Vicente, pallido e triste, a lançar, através da grade fina da janella, um sorriso de dolorosa amargura a quem o contemplava.

Ha seis annos vivia alli, sempre á janella, naquella quarto inundado de sol, cuidado pela irmã Maria, mais velha do que elle cinco annos.

A moça bordava para fóra o dia todo, tendo abandonado os estudos que tanto amava, premida pela necessidade de ajudar os paes na manutenção da casa.

Annos antes, quando o Vicente era bem pequeno, moraram em uma casa bonita, num bairro chic, tiveram criados, automoveis, amigos. Mas depois, por um golpe traidor e impiedoso do Destino, empobreceram, tiveram de vender tudo o que possuíam, perderam os amigos e vieram morar naquella pequena casa situada na rua estreita e mal calçada.

Como o trabalho escasseasse, tiveram de ser operarios, ella de uma fabrica de sedas, elle de uma officina de radios.

E os annos foram passando...

A Maria fez-se moça, a mãe envelheceu, o pae tornou-se cada vez mais triste.

E o Vicente... oh! cortava o coração vel-o, a emmagrecer sempre, os grandes olhos azues cheios de melancolia, como se adivinhasse que nunca mais poderia andar, como se comprehendesse que não tinha dinheiro nem conforto capazes de melhorar os seus pobres pésinhos atrophiados.

Foi depois dos cinco annos que lhe veio a paralyisia, quando já a ruina ferira em cheio seus desgraçados paes. Estes, por seu turno, envidaram os maiores esforços para salvá-lo; mas, ou fosse pela má vontade dos medicos á vista do escasso pagamento das visitas, ou fosse pela debilidade do organismo da criança, o certo é que aos onze annos elle estava irremediavelmente perdido, impossibilitado de caminhar, com as perninhas seccas, os pés tortos e as plantas totalmente viradas para dentro. Para cumulo, a memoria se havia enfraquecido tambem.

No entanto, que bellissimo rosto a contrastar com aquelle aleijão! Os olhos enormes, bem azues, desse azul maravilhoso do céu em tardes de verão, a pelle transparente e branquissima, os dentes perfectos, o cabello negro e encaracolado.

Que triste vida para um menino de doze annos! Ler Salgari ou Julio Verne, arrastar-se pela casa e comprehender que não devia queixar-se, que devia esconder as lagrimas para não incomodar a irmã ou a mãe!

Carinhoso e meigo, conquistava a todos com aquelle seu geitinho gracioso de sorrir tristemente. E a tia Anna, que o adorava, dizia, ao vel-o: "O Vicente não é deste mundo! E' para estar ao lado de Jesus, no céu!"

Os trovões rugiam e atrovavam no espaço. Os relampagos succediam-se rapidamente e chuva cabia, em verdadeiro diluvio, das nuvens escuras inchadas de agua.

Tudo estremecia sob o grande temporal. As flores do jardim curvavam-se, molles,

quasi afogadas pela agua. As casas fechavam-se e os passaros escondiam-se debaixo dos telhados.

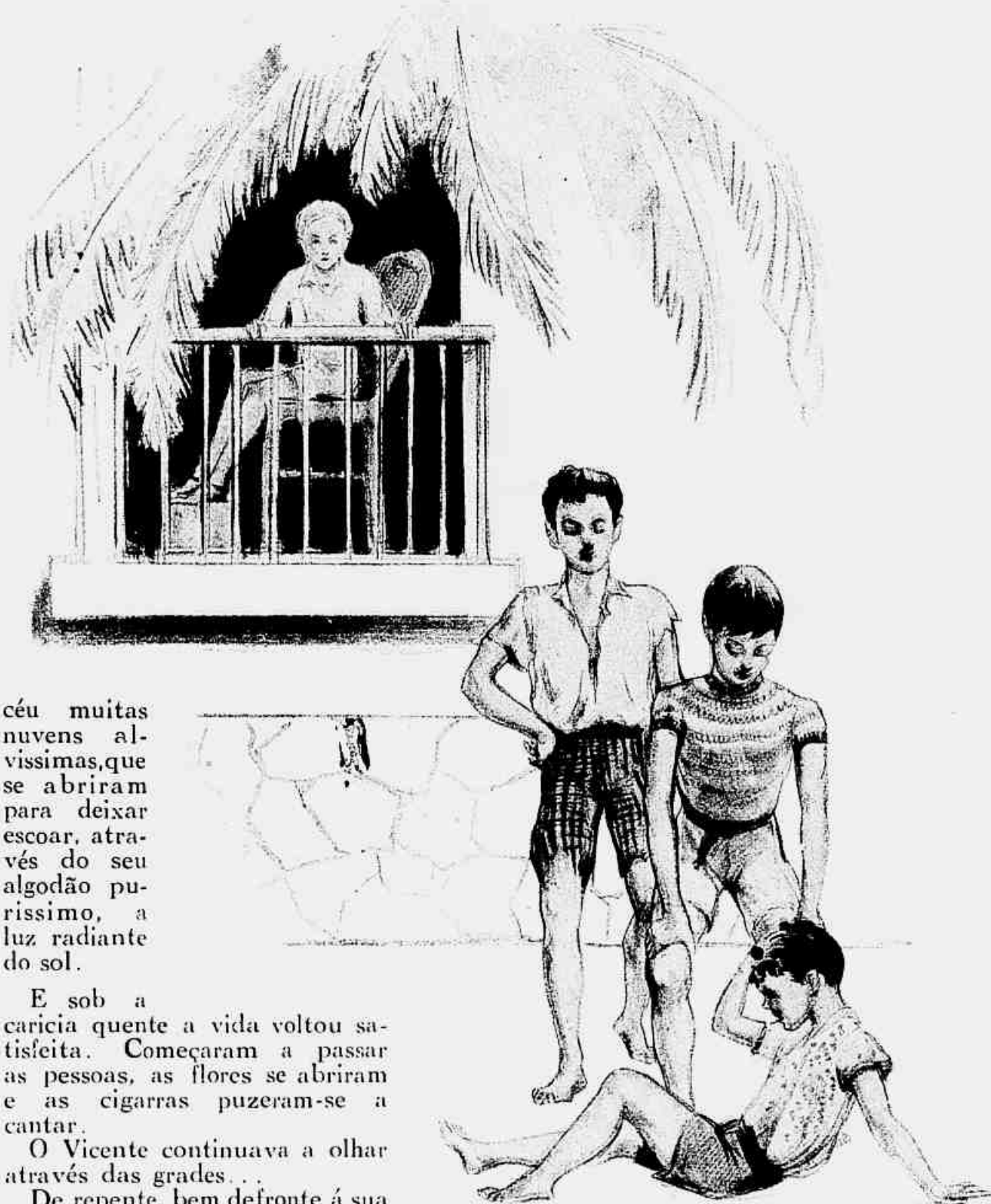
A rua estava deserta. O Vicente espreitava pela janella, pois seduzia-o a belleza majestosa da furia dos elementos.

Que mais lhe poderia dar a dolorosa melancolia da sua existencia? Olhos para ver o céu, o sol e a chuva, ouvidos para escutar o gorgoeio dos passaros e das cigarras, mãos para colleccionar figuras das revistas. Nada mais!

Era um invalido, Que podia fazer? Revoltar-se? Para que?

E soffria calado, o coração a estalar de dor. E dos seus lindos olhos desciam, em caudal, as lagrimas. Havia dias em que os circulos em volta delles eram mais roxos, mais vivos. Porém ninguem notava isso. Não havia tempo de olhar essas pequeninas cousas...

Pelas quatro horas o temporal amainou. E quasi immediatamente surgiram no



céu muitas nuvens alvissimas, que se abriram para deixar escoar, através do seu algodão purissimo, a luz radiante do sol.

E sob a caricia quente a vida voltou satisfeita. Começaram a passar as pessoas, as flores se abriram e as cigarras puzeram-se a cantar.

O Vicente continuava a olhar através das grades...

De repente, bem defronte á sua janella, vieram brincar tres moleques da vizinhança. Vicente conhecia-os por vê-los passar todas as manhãs e caminho da escola. Dois poderiam ter a sua idade e o terceiro quando muito teria uns sete annos.

Estavam descalços, com a camisa rasgada e se puxavam, riam, fallavam alto, afundando os pés nas poças da calçada.

Vicente ouvia o que elles diziam e via-os, mas não era visto por elles por causa de uma palmeira que o tapava dos olhos dos moleques.

Estes soltavam barquinhos de jornal na agua que escorria para os esgotos, jogavam bolinha de burico, brincavam de lutar e pulavam como uns macaquinhos.

Subito, um delles disse, puxando o outro:

— Vamos brincar de Primo Carnera?

— Não, respondeu o companheiro. E' melhor brincarmos de aleijado. Eu faço de conta que tenho os pés seccos e não posso andar, você passa por mim e me dá um tapa, eu finjo que quero correr e não posso... é engraçado, é estupendo mesmo!

O coração do Vicente acelerou-se. Chegavam a doer-lhe as pancadas. Olhou aterrado para os moleques, sentindo uma horrorosa angustia apertar-lhe a garganta.

Nesse momento, por um motivo sem importancia, um dos meninos grandes bateu no pequeno, que se poz a chorar. Depois limpou os olhinhos com as mãos sujas e tentou reagir, avançando para o seu algoz. Mas levou um empurrão e

caiu na ponta da calçada, ferindo a testa, de onde escorreu um pouco de sangue.

Vicente, que havia segurado fortemente a grade da janella como se quizesse quebral-a, não pôde mais. Arrastando-se, alastou-se e atirou-se a um canto escuro do quarto, desesperado, comprimindo o rosto com as mãos...

— Boa tarde, filhinho. Como passaste? Vem dar um beijo bem gostoso na mamãe.

E a senhora parou no meio do quarto, intrigada com o silencio do menino.

Que teria acontecido? Sempre era elle o primeiro a estender-lhe os braços...

E um presentimento doloroso apertou-lhe o coração, já por si tão angustiado.

no peito. Ficou assim uns quinze minutos. Depois aproximou-se da cama, tapou o rosto com as mãos callejadas e deixou-se estar, abandonada, convulsionada pelos soluços e lagrimas. Mas reagiu. Olhou o filho, que ainda chorava, teve impeto de tomal-o aos braços, mas faltou-lhe a coragem.

Coragem ou medo?

Caminhou de vagar, com um suspiro traspasado de dor, e retirou-se do quarto.

Vicente continuava deitado. Mas já não chorava mais. Acalmara-se. E pensava...

Pensava no que dissera á creatura que tanto amava, que tanto se sacrificara por elle...

Como tivera coragem de insultal-a tanto, ella que nunca lhe havia dito um palavra aspera? Que força fatal o impellira a maltratar a mãe, tão boa, tão resignada?

A raiva, a raiva de se ver aleijado e o sarcasmo dos moleques fizeram-no perder a cabeça. E o remorso esmagava-lhe o coração...

— Mamãe! — chamou.

— Que é, Vicente? — respondeu do outro lado uma voz repassada de magua.

— Venha aqui! Quero fallar-lhe!

Então ella appareceu, branca, os cabellos despenteados, os olhos vermelhos de tanto chorar.

— Que desejas, meu filho? Melhoraste?

— Mamãe, disse elle, tremulo. A senhora me perdoa?

Os olhos della mudaram. Brilharam mais, tornaram-se alegres. Estendeu-lhe os braços, apertando-o junto ao coração durante alguns segundos.

— Eu sabia, filho, que não terias coragem de matar tua mãe de desgosto. Eu tinha a certeza de que te arrependerias. Perdão-te, meu amor. Tu não sabias o que fazias. E estavas sendo tão injusto com teus paes! Justamente hoje, meu filho, que o nosso sonho dourado se realizou! Justamente hoje, quando, após quasi cinco annos de luctas, conseguimos economizar alguma cousa e comprar um carrinho de rodas, allemão, para ti! Tu mesmo poderás guial-o! E irás a toda parte, comprehendes?

"Não o havíamos comprado antes, porque não tínhamos o dinheiro necessario!

"Olha. Daqui a pouco teu pae chega com o presente. Nada lhe falles. Eu tambem me calarei. Não é preciso que elle saiba o que se passou. Poupe-mos-lhe esse desgosto. Mostra-te feliz, meu filho! Dá-lhe este prazer! Elle já anda tão acabrunhado!

— Sim, mamãe, E não a desgostarei mais, sabe? Já a fiz soffrer muito, muito! De agora em diante só lhe darei alegrias. Vou estudar com afinco. Quero ser gente, para ajudar papae, a senhora e a Maria. Deus ha de me ajudar! Tenho fé nelle!

"Mamãe chora? Oh, mas eu não quero que a senhora chore! Nunca, nunca mais!

"Minha mãezinha querida! Aperte o seu filhinho de encontro ao coração! Elle tambem está chorando, vê? Mas desta vez são lagrimas de felicidade! Porque, de hoje em diante, eu me resignarei com a minha desventura e, elevando o pensamento a Deus, direi, contente:

— Podia ser peor! Não é, minha mãezinha? Minha querida... minha santa...

OCTAVIO TAVARES

PRAIAS DA BAHIA

PHOTOS DE A. LABATUT

A cidade do Salvador, o berço da nacionalidade fundado por Thomé de Souza, é uma renda de altos e baixos, debruada pelo mar. A mão do homem investe, de longe em longe, e obedece ao progresso, desenrolando uma amurada tosca ou edificando o conforto de um cães. E lá se vão as praias!

No tempo do Terreiro de Jesus, com as suas feiras incipientes e as suas cava-



AVENIDA OCEANICA

lhadas; na época do largo do Monte das Palmas, onde se improvisaram trincheiras para a reacção aos batavos;

nessa época longínqua, que está na distancia de seculos, quem caminhasse para o littoral, desde o recanto de Pituba

às curvas graciosas do Reconcavo, pararia o olhar sobre as praias maravilhosas da cidade do Salvador, cheias do esplên-



CAES DO SALVADOR



AMARALINA

dor da natureza, sem o artificialismo que tira o encanto. Mas a velha cidade foi lançando as suas casas para a beira da água e mutilando o debrum natural.

Quem se lembrará do que foram as

praias da Bahia nesses tempos remotos?

O littoral do norte tem uma feição característica: é o seu enfeite natural de coqueiros farfalhantes, cujos cocâres verdes cantam ao vento uma melodia

que vai dentro da alma. Há por todo elle a palissada vidente dos coqueiros inconfundíveis, de troncos erectos como lustes ou torcidos em curvas caprichosas.

As praias da cidade do Salvador já

não teem mais esse sabor primitivo. O coqueiro existe, mas já não é mais aquella selva que deveria ser outr'ora, fazendo uma cortina verde entre o oceano e a cidade.

A civilização traçou avenidas á beiramar, como esse carreiro lindo que vai da Barra aos pés do Christo Redemptor, e do alto do qual se ouve o queixume das ondas, uma nenia tristonha a que não mais responde, como um eco musical, o fremito das palmas dos coqueiros...

A Amaralina ainda conserva um pouco do passado, dentro do modernismo das suas edificações veladas pelo ultra-modernismo das torres do radio. Ainda abriga a poesia triste dos ultimos coqueiros heróes que sobreviveram á destruição da raça.

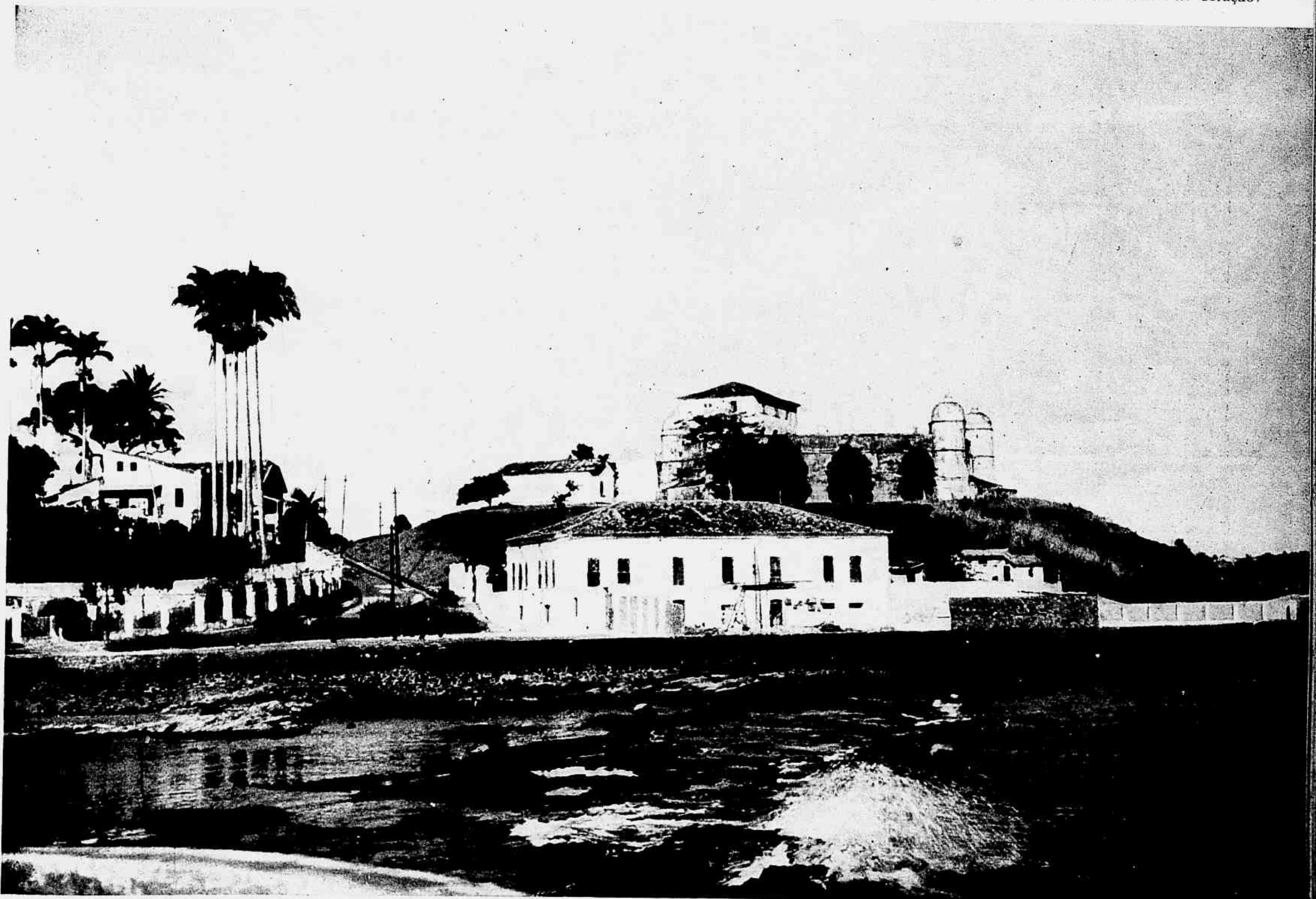
Num recanto, debruça-se sobre um trecho de praia o velho forte de Monte Serrat. Um espectro que não mais atemoriza. Uma praça de guerra onde os soldados foram substituidos por creanças e os canhões por livros. Uma escola... Que pena não se ampliar a phrase de Victor Hugo! Que pena! "Uma escola que se abre é uma cadeia que se fecha..." Deviam fechar-se tambem as fortalezas.

Deante da cidade, a imponencia do cáes. Para a frente os palacios, as ladeiras, os elevadores. Para trás, os quebramares e o disco escuro e velho do forte de São Marcello... E alli, onde o cáes se ostenta, esvoaçando, imponderavel, subtil, a saudade da praia que desappareceu.

O espirito da época prefere um arranhacéo a um coqueiro. Ainda ha poetas, no entanto, que sentem mais esplendor na cabelleira verde dos coqueiros do que na frontaria altaneira dos predios de vinte andares.

Esses teem razão. Teem-n'a quando deante de uma praia. Porque nada ha que estrague mais a natureza, que mais a enfeie do que a belleza artificial. Esta, porém, é como a mulher do philosopho: um mal necessario...

Eis por que as praias de hoje são sombras do passado. Nem mais o mar canta na areia. Nem mais os coqueiros cantam no ar. Só a saudade canta no coração.



FORTE DE MONTE SERRAT

Do Amazonas à Guanabara

por Lima Figueiredo

DESENHOS DE ALBERTO LIMA

CONHEÇA totalmente o Brasil já é uma cousa quasi phenomenal. Agora conhecer e saber dizer, aos que não o conhecem, tudo, tim tim por tim tim, sem faltar uma minucia, um colorido, muito poucos podem fazer. Entre estes está Octavio Tavares, que perambulou pelo Brasil imenso vendo com olhos que sabem ver e estudando a terra e seus habitantes através da sua historia, crenças e costumes.

A cultura polymathica de Octavio Tavares collocam-no no primeiro escalão dos nossos intellectuaes e fosse elle mais afoito de ha muito o teriamos na Academia de Letras, honrando-a com seu talento de escol.

Feita a apresentação do autor façamos com elle a magnifica viagem do Amazonas lendario á maravilhosa Guanabara.

A planicie amazonica mereceu do autor paginas inapagaveis. Nada foi esquecido daquelle rincão mysterioso, onde outrora campeavam as icamiabas guerreiras e as oleiras illustres de Santarem e Marajó. Ha trechos bellissimos e dignos de figurar nas nossas anthologias, tal a belleza dos conceitos e da forma que encerram.

Destaquemos entre muitos o seguinte: "O yrapurú, a sereia alada e minuscula da Amazonia, dá felicidade no amor, e o seu corpo embalsamado é irresistivel e vendido, por isso, a peso de ouro. O boto, a extranha encarnação, o travesti da yara, é o animador supremo das superstições, o Don Juan das aguas mysteriosas, perversor das donzellas irreflectidas, e o olho secco do terrivel peixe jamais deixou de ser um talisman infallivel nos males de amor. O socó, peralta atrevido do Paraizo Verde, tambem se incorpora á fauna dos ares e á fauna ichthyologica no prestigio de fazer milagres, porque a sua canela é outro amuleto capaz de operar maravilhas nos corações".

Descrevendo a lenda da yara, a pesca da tartaruga ou os festejos do Divino Espirito Santo no lago Janauacá, Octavio Tavares nos dá impressões indeleveis que ficam guardadas para sempre, dado o modo bonito e imponente como foi feita a descripção. No capitulo "o lago illuminado" é nos apresentado o epilogo das festas do Divino Espirito Santo. Numa canção engalanada com folhas de palmeira e totalmente illuminada com lanternas de papeis coloridos são collocadas as insignias do Divino. Noite escura. Acompanhando aquella canção, mil outras de todos os feitios, desde a ubá fragilima até a igarité de fundo chato e menos perigosa coalham o lago, "dando a impressão de que ha boiando pequeninas ilhas floridas". Terminada a procissão são collocados dispositivos cheios de azeite protegidos com papel de seda de todas as cores — e accensas as grizetas — o lago toma um aspecto grandioso offerecendo-nos "uma orgia de cores, como se houvesse tombado sobre elle um arco-iris acceso e partido aos pedaços, cujos fragmentos liciassem a boiar, a boiar, dentro da moldura tenebrosa das selvas..."

Discorrendo sobre as aves da planicie fantastica, Octavio Tavares produz estes dois periodos de ouro:

"As garças são caçadas pelas plumas custosas de que se vestem. E' a sua toilette, branca como um vestido de noivado, que traça o seu destino, votando-as á cubica do homem, immensuravel e impenitente, estimulada pela vaidade

femenina. As *aigrettes* são das mais lindas joias do arsenal da mulher e, para conquistal-as, que não dará o homem?"

"Essa avesinha extranha e expansiva, em que ha um arco-iris de colibri, uma melodia de canario e uma altivez de condor, logrou a consagração dos seus pares e dos homens, mais ainda destes do que daquelles. Porque ha no yrapurú o condão do feitiço."

Ha um ponto sobre que nos occorre fazer uma ponderação: é o cognome de "cidade sorriso" dado a Manaus. Esse titulo pertence a Curitiba, si bem que a capital amazonense tenha o encanto feiteiro do sorriso das mulheres.

Quatro capitais — Belem, S. Luiz, Therezina e Fortaleza — são descriptas sob todos os aspectos. O estudioso, o turista e o proprio alumno de corogra-

véo do noivado extranho das aguas e do abysmo!"

Percorrido o baixo S. Francisco entra-se em Sergipe pelo porto de Aracajú, "a cidade boneca". A linda terra de Fausto Cardoso foi totalmente esmiuçada em virtude do autor haver ali vivido muito tempo. Sambas e fogueiras, o espantinho, o guaxinim, superstição sertaneja, e a "sentinella" são paginas inconfundiveis, inesqueciveis.

Do pequenino recanto das aguas passa-se ao berço da Patria: Bahia. Ahi Octavio Tavares em fortes tintas focalizou a nossa historia desde os dias em que aqui chegaram as náus portuguezas com as velas enfunadas causando espanto aos aborícolas, até ao episodio grandioso que teve por palco o convento da Lapa, onde a sublime Soror Joanna

uma tempestade, e os holandezes, cheios de terror, puzeram-se em fuga."

Terra fluminense é o titulo que se segue — um passeio por Nictheroy; pela serra florida onde se assentam Petropolis, Friburgo e Theresopolis, por Cabo Frio, S. João Marcos e a restinga bellissima da Marambaia. E que bom cicerone é o Octavio! Quanta cousa bonita elle sabe dizer, e de tal modo ameno que o leitor visita o Estado do Rio todo sem sentir, enlevado pela prosa agradabilissima do guia magistral.

Rio — Cidade de Turismo é a chave de ouro do formidavel livro premiado no concurso "O melhor livro de viagens no Brasil" instituido pelo Touring Club do Brasil.

Praças, ruas, monumentos, estatuas, ilhas, serras e montes, jardins e logares apraziveis, costumes e festas populares, enfim tudo é esmiuçado, encantadoramente, pelo autor do interessante livro "Do Amazonas à Guanabara".

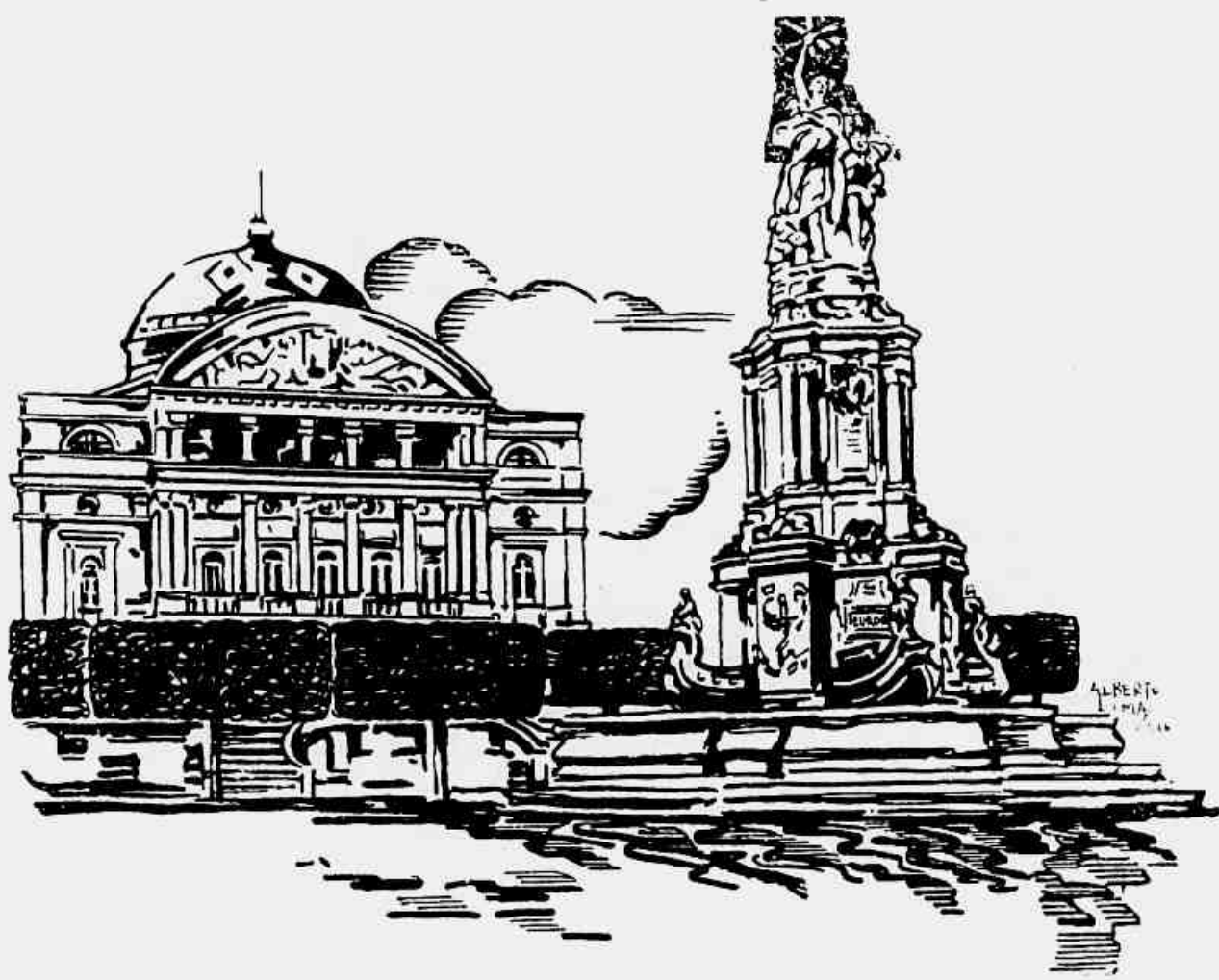
De tal maneira completas se acham as paginas dedicadas á terra carioca que, se fossem lidas nas escolas, muita cousa ficariam conhecendo as creanças sem quasi nenhum esforço cerebral. Nós mesmos, que nascemos e nos criamos nesta cidade grandiosa e bella, fomos aqui e alli surpreendidos por informações que de todo desconheciamos.

Para dar um exemplo do que acabamos de dizer, gozemos as delicias deste trecho: "A praça Paris é o mais moderno dos jardins do Rio. Marca-lhe o inicio a estatua do grande jurisconsulto Teixeira de Freitas, que fôra inaugurada no largo de S. Domingos em 8 de Agosto de 1905 — quando reunido no Rio o 3.º Congresso Scientifico Latino Americano e removida para o local em que ora está em 20 de Março de 1910.

Deve a cidade este logradouro ao prefeito Prado Junior. Um formoso vergel, limitado por amendoeiras, onde, em canteiros raros que se estendem parallelamente ao mar, medram flores de todos os coloridos. Golphinhos de bronze vomitam para o alto, de dentro de um grande lago, jorros immensos de agua. Adeante, novos repuxos, cujas aguas repetem os diluvios irisados de Versailles. O monumento do 4.º centenario do descobrimento do Brasil marca o fim dos jardins da praça e o inicio do da Gloria."

Terminando-se a leitura do maravilhoso livro, só nos vem á mente uma vontade, um pensamento: pedir a Octavio Tavares que continue a sua viagem até onde o Brasil se acaba — até o Chuy pequenino, até o Uruguay blandissimo e largo.

Continue, Octavio, na obra bonemerrita de dizer aos brasileiros o que é este torrão immenso e rico, pois que para a cohesão integral da nossa terra incomparavel ha mistério de uma argamassa forte como o livro que seu cerebro privilegiado produziu. E' preciso conhecer bem o Brasil para melhor amal-o!



phia encontram ali muita cousa inédita e quasi tudo attrahente.

Após fazer bellissima digressão pelos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, o autor leva o leitor á cachoeira de Paulo Afonso. "Lá, a sensação é a que nos dá tudo que é inédito. Um turbilhão de espumas rolando, lutando; nuvens immensas rastejando sobre pedras, com a magestade de uma floresta ao lado, e porfiando cada farrapo, cada pedaço, cada atomo por descer mais depressa, por chegar mais velozmente á beira do abysmo. A cavalgada das aguas! Depois, a queda espantosa, medonha! E quando as aguas cahem entre duas muralhas graniticas que parecem querer approximar-se para esmagar o turbilhão, sobe das profundezas um véo immenso de neblinas, o

Angelica deu a vida pela independencia do Brasil.

A terra capichaba foi apresentada com todo seu pictorico encantamento. O convento da Penha e a ilha Trindade mereceram paginas especiaes e algumas até então ignoradas por completo.

"Diz a lenda que os holandezes — que já haviam roubado as joias da Virgem, como narra frei Jaboatão — voltaram um dia a saquear o convento."

Chegando, porém, bem perto do santuario fundado por frei Pedro Palacios, pareceu-lhes que o convento se transformava em uma fortaleza inexpugnavel e as nuvens que vinham do lado do mar davam a impressão de um colossal e gigantesco exercito que avançava. Da rocha sabiam ruidos extranhos, que se-melhavam rancos de canhões. Sobreveio



ALBERTO
LIMA
736



Beijos de Cinema

O beijo é, indiscutivelmente, um condimento essencial de todo o *menu cinematographico*. E quando nos films de longa metragem, perseguido pelas metralhadoras policiaes, o heróe arromba a caixa forte de um Banco, apanha um trem em disparada, atravessa pontes infundaveis, corre em automoveis caminhos íngremes, em risco de morrer numa curva, sabemos perfeitamente que elle desempenha todos esses papeis para ao finalizar o trabalho ter como premio o beijo

as scenas em varias partes dos films. Desta maneira é que vemos agora, nas fitas americanas, aquella theoria inacabada de beijos, podendo-se observar, em duas horas de projecção, nada menos de quinze beijos demorados e lascivos.

Convem assignalar, entretanto, que os *cameramen* resolveram variar de genero. Os scenaristas, os *gagmen*, estudaram novas maneiras de se effectuar abraços no cinema. Mesmo porque os frequentadores costumam ir, as mais das vezes, aos films para aprender novas formas e maneiras do emprego subtil e amavel do beijo, aquelle delicioso ponto roseo, que Rostand poetizou, sobre o *i* do verbo *aimer*...



supremo, aquelle beijo melodramatico que Pola Negri e Francesca Bertini costumavam demorar bastante, pondo inquietações na nossa adolescencia freudiana...

E que importa que, depois de terminar o enredo, se trate de um documento roubado ou da revolta na tribu dos Tsé-Tsé? O essencial é que, a um momento dado, duas boccas se encontrem, se unam depois de kilometros de desertos e de sustos, na calma tranquillidade de um vigesimo andar de arranha-céus.

O cinema é a unica arte que termina pelo principio. Quando se falla em cinema, claro está que é o cinema americano. O prestigio da scena muda ali tem sido feito á custa dos beijos. Depois de certas experiencias de ordem puramente psicologica, os americanos se convenceram de que uma unica scena de amor para um film era pouco e começaram a multiplicar estas scenas em proporções absurdas. Tanto que é bem raro ver-se um film,

hoje em dia, que não comece invariavelmente por um beijo e não termine nou-

tro. Ha quem diga que a censura foi a instigadora desta moda. Ha coisa de seis annos, os puritanos yankees se revoltaram contra estes finaes patheticos. E houve um dos mais respeitaveis presidentes de uma Liga de Moralidade, o sr. Will Hays, que declarou mesmo ser verdadeiramente excessivo, nos films, sessenta e dois segundos perdidos em um beijo demorado...

Foram impostas medidas verdadeiramente draconianas. Estabeleceram os censores que o beijo cinematografico teria de durar apenas quarenta segundos.

Pastores e *scherriffs* controlavam, com chronometros certissimos, a duração das scenas amorosas.

E o resultado foi este: os productores resolveram cumprir os dictames da Censura. Quarenta segundos? Muito bem! Mas ninguem os prohibiria de repetir



NOSSA TERRA — Vista nocturna de Ponte Nova (Estado de Minas Geraes).



Os habitantes da lendária Favella dirigiram-se, ha pouco, ao chefe de Policia do Districto Federal, num longo abaixo assignado, solicitando-lhe a creação de um posto policial no morro da Mangueira.

Se me não traa a memoria, foi em Edgar Wallace que li, ha tempos, num conto maravilhoso, de observação psychologica e profundamente humano, as aventuras ou, melhor, as façanhas de um grupo de facinoras, que vivia, sempre perseguido pela força policial, a praticar toda sorte de falcatruas e crimes horrendos. O seu unico objectivo era o roubo, para cuja consecução a vida de um homem tinha menos valor que um palito de phosphoro. Por onde passava a horda ficava, na areia branca do caminho, o rastro vermelho de sangue. Toda a região infestada vivia alarmada ante o perigo imminente. De uma feita, a chacinha praticada num pequeno burgo pela famosa quadrilha tinha sido tão completa que parecia não haver ficado uma unica pessoa no logarejo que não fosse atravessada pelas suas espadas ou varada pelas balas dos seus fuzis. Consummada a desgraça contra aquella gente indefesa, feito o saque e incendiadas as casas, os malfetores partiram. Dias depois, perseguida pela policia, a "Quadrilha Negra" (assim a denominavam) teve de passar, na fuga, pelo burgo que arrazára. E quando alli descansavam os homens do crime entre os escombros fumegantes, surge, de repente, e com surpresa de todos, uma linda creança quasi nua, de cabellos louros e faces encardidas.

A FAVELLA REGENERADA

Dirigindo-se, a passos timidos, ao chefe dos bandidos, que se destacava dos demais pelos seus vistosos aparatos, disse-lhe a menina, de olhos inchados e voz sumida:

— O senhor matou papae, mamãe e meus irmãos. Agora não posso ficar aqui, porque todos morreram. Eu estou com fome. Quero que o senhor me leve para qualquer lugar e me entregue a qualquer pessoa.

Esse quadro simples e commovente emocionou de tal forma aquella alma de tarado e lhe falou tão forte do sentimento humano que o chefe da "Quadrilha Negra", ao retirar-se do lugar com a creancinha, que era então conduzida com o maior desvelo, para o que até diminuira a marcha dos seus cavallos, começou a fazer o que jamais fizera: reflectir, num retrospecto, sobre as atrocidades que praticava e o mal que vinha causando aos seus semelhantes. Corroído pelo remorso, dias depois desfazia a quadrilha e, regenerado, entregava-se á justiça, pedindo punição para os seus crimes.

Ha cerca de oito mezes frei Germano, tomando do "Missal" e outros apetrechos, chamou um ajudante e subiu o morro. Era dia de festa religiosa na Favella e frei Germano fôra designado para celebrar, ali, uma missa campal. Os homens de côr e as mulheres mestiças dominavam, silenciosos, em frente ao altar improvisado, uma grande área do

morro. Frei Germano deu então inicio á cerimonia religiosa, deante do povo emmudecido e das arvores farfalhantes. Na proporção que o santo officio se approximava do fim, mais profundo era o silencio e mais voltadas para o chão se tornavam aquellas cabeças, pretas ou brancas, numa demonstração serena de contricção e respeito.

Terminada a missa, o representante da Igreja, antes de regressar á sua santa séde, ainda pronunciou, para os homens do morro, uma ligeira e piedosa allocução sacra, que foi ouvida com attenção e reverencia. E a oração de frei Germano parece que teve, para aquella gente, o effeito das palavras da creança do conto wallaciano perante o chefe dos salteadores.

E a partir desse dia toda a Favella, transportada para as bellezas espirituaes do mundo christão, pela sabia bocca de frei Germano, começou a pensar nos horrores que legaram áquelle morro uma das lendas mais tristes da nossa civilização.

E foi assim reflectindo, como o chefe da "Quadrilha Negra", que o lendario morro da Favella e adjacencias, abandonando o trabuco e o cacete, desceu em peso, com um grosso abaixo-assignado na mão, e foi até á Chefatura solicitar a creação de um posto policial no seu ponto mais alto.

Hoje a Favella, regenerada por si mesma, acorda cedo, faz gymnastica

sueca e, em vez de tomar do pão de abrir cabeça nas "tendinhas" ou da faca de rasgar barriga nos botequins das esquinas, prefere o cabo da picareta de abrir ruas ou o martello de sapateiro.

A Favella regenerou-se! As historias de desordens hoje, ali, são vagas reminiscências do passado. Aquelles homens, que sempre viveram corridos da policia, em cujas delegacias só punham os pés arrastados pelos guardas, depois de ter aberto uma caixa craneana ou posto para fóra alguns metros de intestinos de um ventre desaffectedo, querem agora, de livre vontade, estar em contacto directo e continuo com os homens da segurança, porque sabem que os mesmos só terão ali, doravante, que espantar algum ladrão na vasante dos poleiros, ou dar cabo aos excessos dos namoros de portão.

Sr. Chefe de Policia do Districto Federal: attendei, pois, a essa gente! A Favella quer viver em paz, fazer parte do nosso meio, respeitando ou discutindo connosco as nossas leis, tomando parte nos festejos solemnes das nossas datas historicas, entrando em nossos salões e admirando as nossas artes e os nossos habitos de povo civilizado! A Favella está pacificada, regenerada! Todavia, sr. Chefe da Segurança do Districto, creado o posto policial no cocuruto do morro, envie para ali, por cautela, homens fortes e decididos: o tigre, depois de ferido e moribundo, ainda mata tres cães de uma dentada...

JOÃO LUCIANO DE MIRANDA



Ondas curtas e longas

Ahí fica o protesto de R... Não é o primeiro e não será o ultimo sobre o caso.

E, francamente, temos certeza de que o "Reporter do Ar" poderá facilmente corrigir esses defeitos, se quizer.

Por enquanto, as suas irradiações sportivas são um martyrio para aquellos que as ouvem.

A. P.

OS ALTO-FALANTES PARA O PUBLICO

Ha pouco tempo os moradores do Meyer dirigiram um abaixo assignado ao Departamento de Propaganda pedindo que fossem collocados na praça publica alto-falantes, para que todos pudessem ouvir a "Hora do Brasil".

O dr. Lourival Fontes attendeu á reclamação. O Meyer tem agora os alto-falantes.

Merece elogios o gesto do director do Departamento. Mas ha por ahi outros bairros, mais pobres do que o Meyer, que bem precisam desse melhoramento, e é justo que reclamem e que obtenham o que pedem.

Mathilde Gonzales tem uma voz privilegiada e sabe dar emoção aos "tangos" e "rancheras" da sua terra.

A RADIO NACIONAL

A 1.º de Setembro deverá ser inaugurada no 22.º andar do edificio de A NOITE a "Radio Nacional".

Será, ao que parece, a mais potente transmissora do Brasil, com uma força normal de 25 kilowatts, que poderá ser augmentada.

Começa a "Nacional" com uma inovação: não tem director artistico, e pretende importar para a seu *cast* figuras de relevo estrangeiras.

No primeiro caso procede com sensatez. No segundo, ninguém o sabe, porém vem despertando no publico uma especie de antipathia prévia.

Já não nos chega a ogerisa da P. R. F.—4 pela musica nacional, violando a lei municipal que obriga as estações a transmittirem cincoenta por cento, no minimo, de musicas nossas?

Não acreditamos que assim vá proceder a Radio Nacional.

Os seus futuros contratados — Gaó, Oduvaldo Cozzi, Sonia Carvalho, Silvina Mello e outros—de certo impedirão esse desastre.

PELA P. R. B. — 7

A Radio Educadora pretende fazer irradiações interessantes de radio-theatro.

Alda Verona e Adacto Filho, dois nomes bem conhecidos no *broadcasting* carioca, vão organizar esse genero de transmissões naquella estação. É quasi um successo garantido!

CORRESPONDENCIA

SERVIS (São Paulo) — Recebemo sua carta e as duas photographias, que serão publicadas no proximo numero.

Agradecemos immensamente a gentileza e ficamos aguardando o que nos promette sobre o *broadcasting* paulista, que nos merece todo o carinho.

A. JORDÃO (Barra Mansa) — Um bom receptor? O amigo melhor se informará numa casa commercial da sua confiança. Esse caso está um pouco fóra da nossa secção.

Quanto ao livro, pode mandar comprar o de Belart, que é dos melhores.



Isalinda Seramota está agora na Hora Portuguez, da Cruzeiro do Sul, e vale a pena ouvi-la — é um nome de relevo no nosso "broadcasting".

REPORTAGEM SPORTIVA

O meu amigo R... é um homem que vae atravessando na vida a região sombreada que se estende entre os cincoenta e sessenta annos. E' magro e tem cabellos brancos.

Mas talvez só os estranhos notem esse outono da sua vida. R... é na verdade um moço, tem uma vivacidade de moço, um andar de rapaz, gestos nervosos de gente nova e a palavra incisiva, cortante, vibratil, esplendendo num humorismo delicioso.

Ora, um homem assim, intelligentissimo, erudito, sagaz, entusiasta, não podia deixar de ser um *sportman* ou, antes, um homem fascinado pelos sports, mesmo porque os sports são para quem os pratica ou para quem os admira uma demonstração de entusiasmo, de vibração, de energia.

R... é, pois, um *sportman* e um crítico implacavel. Encontrei-o outro dia e, quasi sem trocar cumprimentos, perguntou-me bruscamente:

— Diga-me uma cousa: por que poupa nas suas notas de radio esse "reporter do ar" do Radio Club? Conhece-o?

— De nome, apenas. Mas já censurei certa vez a sua actuação. E' precaria...

Não me deixou continuar; atalhou-me logo:

— Precaria? Não; é insupportavel, ridicula, intoleravel. Já se viu isto! Num jogo de *football* esse homem vae seguindo, aliás pessimamente, as phases do jogo. Em certo momento a bola pela linha de *goal* ou pelas linhas lateraes; e o homem aproveita então o momento para lançar um annuncio enorme, lento, minucioso, detestavel... E, de repente, deixa o annuncio e explica pelo microphone: "O *corner* acaba de ser batido".

Ou então: "O *goal* foi annullado porque o jogador Fulano estava em *off-side*".

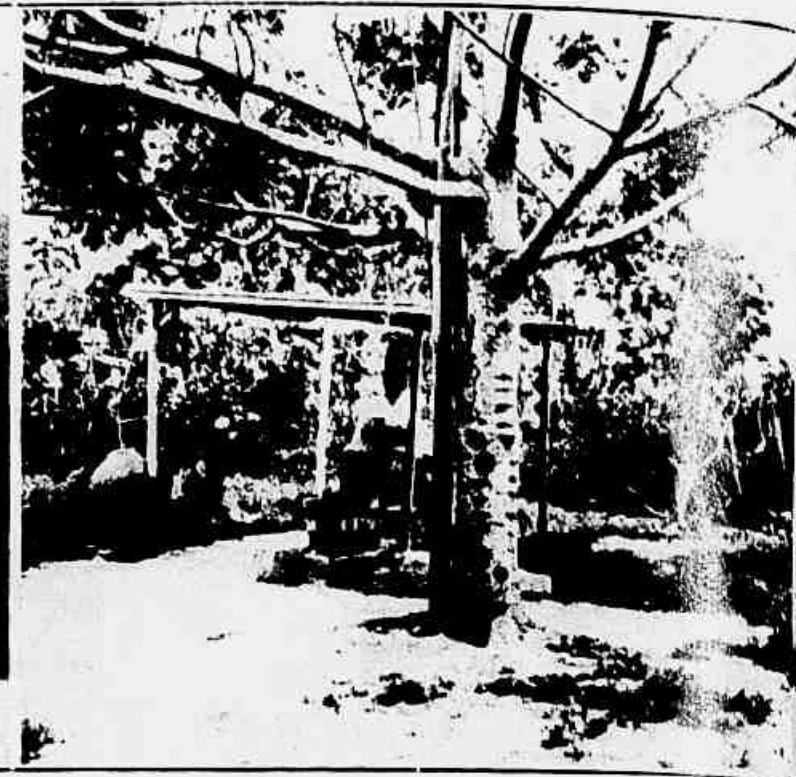
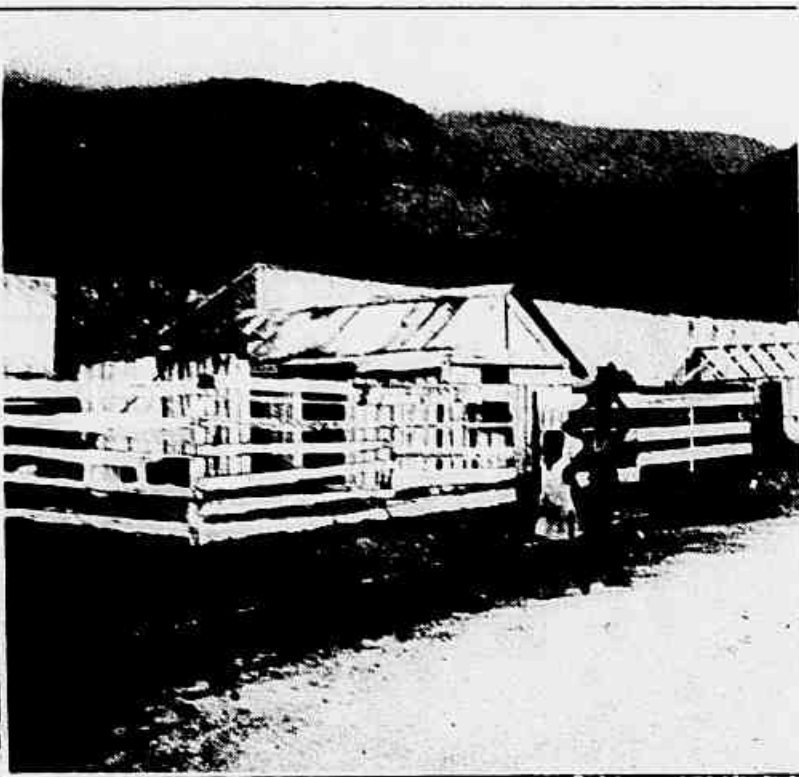
— Realmente...

— E' inqualificavel! Esse homem ou não tem nervos, ou não entende de *football*, ou não dá importancia aos radio-ouvintes. E' incrivel!

Zezé Fonseca é insuperavel nos "sketches", é verdade; porém canta tambem esplendidamente. Deixou agora a Ipanema.

No programma *Bohemios do Flamengo*, da Philips, Elza Aguiar é um numero bem interessante, que José de Carvalho soube aproveitar.





Cada um constroe sua propria casa.

Alguns moradores cercam as casas.

Taboas de caixotes, zinco velho: eis a casa prompta.

Os moradores antigos possuem quasi chacaras.

O problema da habitação no Rio de Janeiro continua desafiando as providencias do poder publico. Surgem novos predios de apartamentos, fundam-se novas empresas de construcção, com sorteios e outros attractivos apparentes, mas os commodos permanecem difficeis e de aluguel caro porque, como bem se comprehende, não é pelo gosto de empatar dinheiro que os capitalistas e suas empresas levantam immoveis.

No que se refere a casas de preço modesto, para moradia da gente humilde, a questão apresenta então aspectos verdadeiramente angustiantes. Os delegados do Brasil, que tão brilhante figura fazem nos congressos internacionais do Trabalho relatando as maravilhas dos nossos seis annos de legislação social, ficariam embaraçados se alguém lhes pedisse para contar como aqui vivem os operarios.

Ningum constroe para o pobre. E este se vê obrigado a disputar o horrivel transporte dos trens para ir morar num distante suburbio, ou a esconder-se por tempo incerto em casebres de emergencia, feitos num dos muitos morros que ha na cidade.

Assim se povoaram, á revelia dos donos, a Favella, o Pinto, a Chacara do Céu, a Guarda Nacional, etc.

O tempo e o intenso desenvolvimento da cidade demonstraram porém que mesmo os morros, depois de beneficiados, eram um excellente negocio para a venda de terrenos em lotes. E, tangidas pela intimação de mudança, centenas e centenas de creaturas, cujo unico mal é serem pobres na cidade mais linda do mundo, vão sendo periodicamente privadas do tecto miserrimo que a força do habito já as levava a considerarem como seu. Sentindo que por força ha de existir

EMQUANTO OS DONOS NÃO CHEGAM

uma lei que proteja os que querem viver, correm ás autoridades, commovem os jornaes. Em pouco porém silenciam. Uns se dispersam: outros vão formar novos nucleos em terras de outros donos — casos futuros de ruido e de escandalo.

O pessoal expulso ha dois annos da Chacara do Céu formou um enorme kysto no Leblon, bem ao lado do campo actual do Flamengo. Tem um aspecto

Firmino da Rosa, um preto pedreiro, antigo trabalhador das obras da lagôa no tempo do prefeito Prado Junior, é o morador mais antigo da zona. Para ahi foi ha 14 annos. Casou-se, viu nascerem os filhos, e vae lhes dando a vida que Deus quer, com o producto do seu trabalho. Conforto não ha muito por-



A avenida Epitacio Pessoa ás vezes é apenas isto.

triste. Recebeu, por irrisão, o nome de "Cidade Maravilhosa". A população enxotada da Guarda está se ageitando na maior parte ao longo da lagôa Rodrigo de Freitas, lado da rua Jardim Botânico. A longa faixa de terra está ainda agreste, sem caes, com a avenida Epitacio Pessoa, que circumda toda a lagôa, apenas traçada. Mas possui um panorama bellissimo e por isso não confrange tanto a alma visitar seus pequeninos casebres, alguns até bem antigos. E' a "Cidade dos Amores".

que em toda aquella extensão não ha nem exgotto, nem agua doce, nem luz. A hygiene é apenas a indispensavel para merecer a condescendencia dos "matamosquitos". Os filhos e os sobrinhos do Firmino Rosa, dispõem entretanto de distracções. Lá está, pendurado ao galho robusto duma mangueira por elle mesmo plantada, um pequeno balouço; em pleno terreiro, sujo caixote com rodas de pau significa o carrinho do filho mais novo. Firmino Rosa tem ainda suas plantações: bananeiras, mamoeiros, jaqueiras, etc.

Seu vizinho desde 1927, Manoel da Silva Paula, motorneiro da Light, não é menos carinhoso com o minusculo trato de terra em que erigiu seu tugurio de emprestimo. Encontrei-o de ancinho em punho, aproveitando sua folga dominical para arranjo do relvado que serve de coradouro á familia. Frondoso pé de cajarana assignala o resultado do esforço do morador do local. Com que ufania o Manoel da Silva me conta que este anno já comeu fructos da sua planta!...

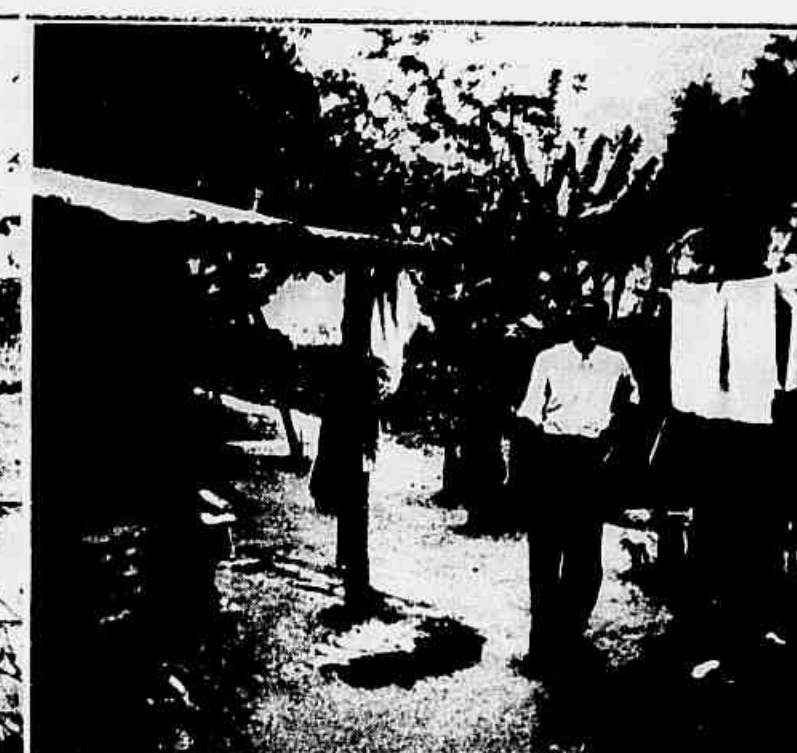
E como estes são mais ou menos os outros velhos residentes dessa parte da lagôa: confiam que muito tempo ficarão por alli... enquanto os donos não chegam.

O subito accrescimento de moradores, com a invasão dos despejados da Guarda, vem trazer todavia um aspecto especial ao problema. Os novos casebres são muitos. Avistam-se da rua Jardim Botânico, e despertam a attenção. As questões da ordem publica e da hygiene provavelmente em breve darão que falar. Algo ha que recear, mau grado a indole ordeira dessa infeliz gente.

E como necessidade premente apparece a contingencia de tomar o Governo uma providencia que ampare tantas familias sem lar — as familias dos nossos operarios, dos nossos pequenos servidores. Não são vagabundos. São gente honesta e pacifica, entregue sempre aos mais arduos trabalhos.

Apenas, ganhando 6 ou 8 mil réis diarios, para sustentar mulher e filhos, não pode pagar 100\$, 150\$ ou 200\$ pelo aluguel de uma casa que aliás só existe muito longe do centro urbano, servida por um detestavel transporte.

MIRANDA BASTOS



O pae não tem casa propria, mas o filho possui seu balouço.

A distracção dos domingos é o Jockey. E' só ter uma escada.

Que vale pensar no futuro? E' melhor gozar o presente.

Ibota na lagôa.

EÇA DE QUEIROZ, Actor Comico

Reportagem de RUBEN GILL

PASSA amanhã, 16 de Agosto, uma data melancolica para as letras contemporaneas.

Nesse dia, no primeiro anno do seculo, deixou de viver Eça de Queiroz.

A ephemeride — que teve o dom de enternecer a propria "Encyclopedia Britannica", provocando-lhe adjectivos que ella não poude reprimir a folhas tantas, no volume VIII — não comporta ao certo, depois de toda a bibliographia que determinou, a petulancia de uma chronica ou a pretenção de um "estudo".

Mas pode, trinta e seis annos passados do sentido acontecimento, occasionar uma reportagem.

E a boa maneira daquellas que o ideador do magazine "O Serão" — que não chegou a ser publicado — preconisou.

Eça de Queiroz, quando planeou editar esse quinzenario nunca levado a effeito, cuidava dotar o periodismo portuguez de uma "illustração" de interesse maior do que poderiam assumir revistas onde os homens e os casos apparecessem tratados como no geral se verificava na época: tarjados os daguerreotypos dos mortos illustres e subscriptos dos dados biographicos já estampados no jornalismo diario; decoradas as noticias dos factos pela impressão dos mesmos desenhos copiados em xylogravura na imprensa quotidiana...

Assim, para a eventualidade de lidar um vulto como o seu, Eça de Queiroz exigiria na commemoração do magazine o retrato inédito, o detalhe anecdótico ainda não explorado.



O retrato, por assim dizer, "official" de EÇA DE QUEIROZ. (Feito em Paris, tres annos antes da morte do escriptor).

Previo a hypothese verdadeiramente incrível a que se propõe a presente reportagem.

Uma effigie de Eça de Queiroz que ainda não tivesse a sua réplica no zinco dos gravadores e não houvesse sido inserta em algum dos livros do escriptor, ou volumes relativos á obra do romancista?

Um pormenor da vida do commentador de "O Egypto" nunca debatido em publicações, acerca de sua individualidade?

Mas isso seria o impraticavel, sem duvida.

Comtudo realizamol-o nesta pagina e, por assim dizer, a um tempo.

Damos acima a reproducção directa do original photographico de um retrato de Eça de Queiroz, feito quando o romancista, até ahí sem haver publicado sequer uma linha, era apreciado como actor comico!

Nem a gravura nem o texto que a acompanha reflectem algo de banalisado pela repetição. E o cliché photographico que publicamos encerra na sua originalidade a documentação da singularidade de Eça de Queiroz como actor portuguez: o retratado não traz o monoculo assestado, como era muito frequente nos artistas theatraes de Portugal...



EÇA DE QUEIROZ, quando pertencia ao quadro do "Theatro Academico", de Coimbra. Reproducção directa do original photographico conservado inédito até aqui.

Eça de Queiroz, como quasi todo o portuguez, p'ssuiu a *vis theatralis*.

E, antes de fazer a sua estréa como escriptor, em periodicos escolares que fosse, anteriormente ao seu debutar nas letras mesmo como simples collaborador dos jornaes ephemeris a que todo o estudante de sua geração era attrahido e a que contribuía com um soneto ao menos, o escriptor foi conhecido e festejado como comediante.

O autor das "Cartas de Inglaterra" não actuou apenas nas récitas classicas da terminação de curso, nem ao tempo em que pertenceu ao quadro do Theatro Academico em Coimbra agiu como a maioria dos seus confrades, revelando apenas habilidade.



A mais famosa caricatura de EÇA DE QUEIROZ. Original de Raphael Bordallo Pinheiro incluído no "Album das Glorias" hoje rarissimo.

Não senhores. Eça conheceu, na scena, grandes e justos triumphos.

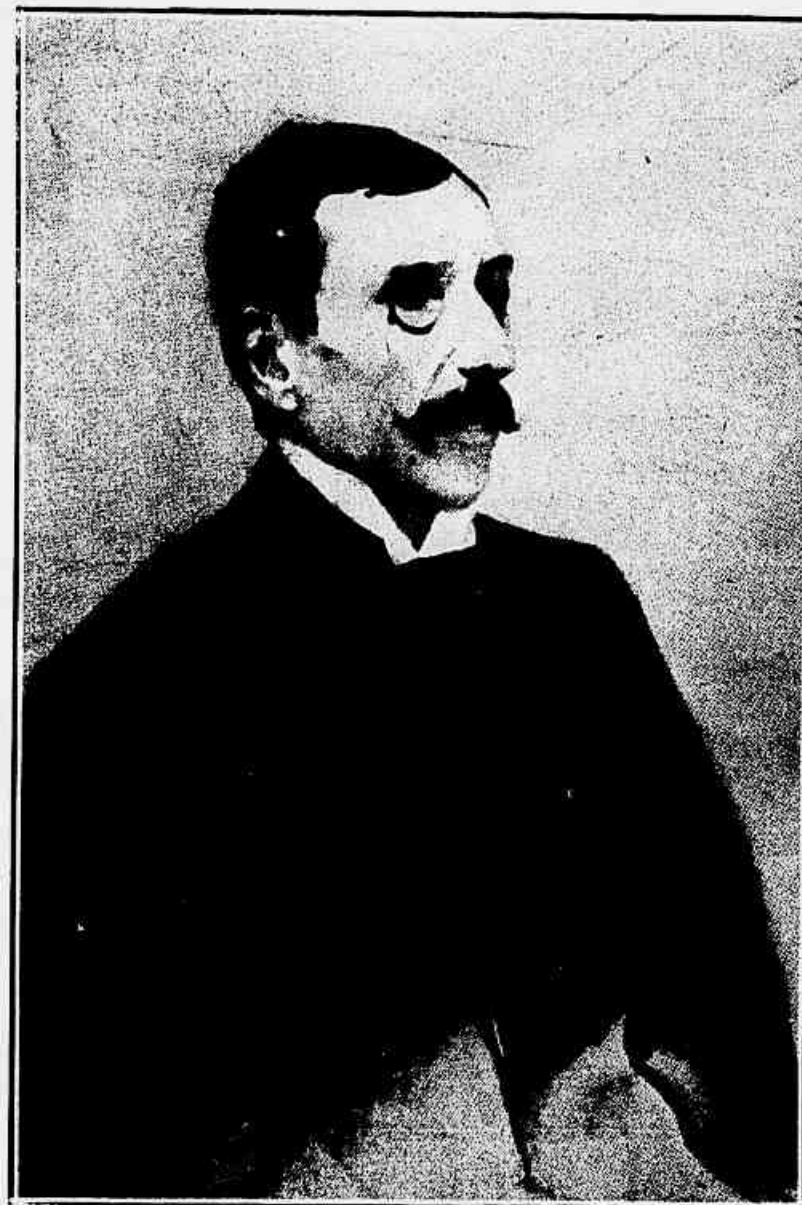
Venceu, por signal, como actor comico, e entre os seus condiscipulos, na sua propria turma, houve no minimo dois de seus collegas que mais tarde, dedicando-se ao theatro profissionalmente, fizeram figura.

Eça, no repertorio do Theatro Academico, incumbiu-se com exito de papeis comicos, e compoz typos com uma proficiencia e uma chance de que guardaram memoria muitos de seus contemporaneos.

Esses academicos e mestres do romancista, como pessôas do publico, isto é familias da Coimbra da época e redactores das gazetas locais, não tendo sido chamados a depôr, por exemplo, no *In Memoriam* da Parceria Pereira em 1922, e não lhes interessando offerecer subsidio a algum estudo mais completo da personalidade do escriptor, deixaram de registar titulos de peças em que o escriptor foi protagonista nas interpretações do Theatro Academico.

Mas sabe-se como o director da "Revista de Portugal" representou comedias inteiras e com o successo que lhe valeu notoriedade em dias nos quaes nem elle mesmo suspeitaria que o artista do Theatro Academico viesse a celebrar-se como prosador.

Se é verdade que o talento comico de Eça de Queiroz actor do Theatro Academico, de Coimbra, não ficou documentado em nenhum dos numerosos estudos dados a lume sobre o chronista dos "Echos



EÇA DE QUEIROZ — Oleo de Columbano. Photographia de Arnaldo Fonseca.

de Paris", não deixou de ser referendado por um de seus coevos mais illustres, o diplomata Alberto de Oliveira que o Brasil conhece.

O escriptor de "A outra banda do Atlantico" referiu como o panegyrista das vidas dos santos Onofre, Christovam e Frei Gil conservou sempre os dons de comediante que a sociedade e os estudantes conimbricenses applaudiram.

Outro escriptor portuguez, Agostinho de Campos, igualmente afiançou ser flagrante e natural o merito de Eça de Queiroz como actor comico. Não fizeram em qualquer de seus livros taes affirmações esses homens de letras que entretanto ajuizaram o valor do *conteur* de "O Suave Milagre" como comediante, recordando oportunidades da vida do escriptor em que elle se deixava arrebatado no enthusiasmo da palestra e animava-se de sua capacidade latente de actor, pela mobilidade da mascara, eloquencia do gesto, a vibração do artista da palavra falada, emfim.

O certo e opportuno de lembrar nesta reportagem é como, antes de cogitar de literatura, Eça de Queiroz se distinguuiu na sua geração academica pelo talento histrionico, especialmente como artista comico.

Vida Fluminense



A distribuição annual de agasalhos a 500 pobres, iniciativa da viúva dr. Octavio Carneiro, que se vê entregando uma peça de roupa.



Grupo de pessoas que tomaram parte na Hora de Arte realizada no Icaraby Praia Club.



Na Faculdade de Direito de Niteroy: grupo tirado após a conferencia feita pelo professor Nobrega da Cunha, que se vê assinalado, a convite do Centro Academico Evaristo da Veiga.



Os jogadores de rugby do Rio Cricket A. A. que venceram por 11x0 o S. Paulo A. C.

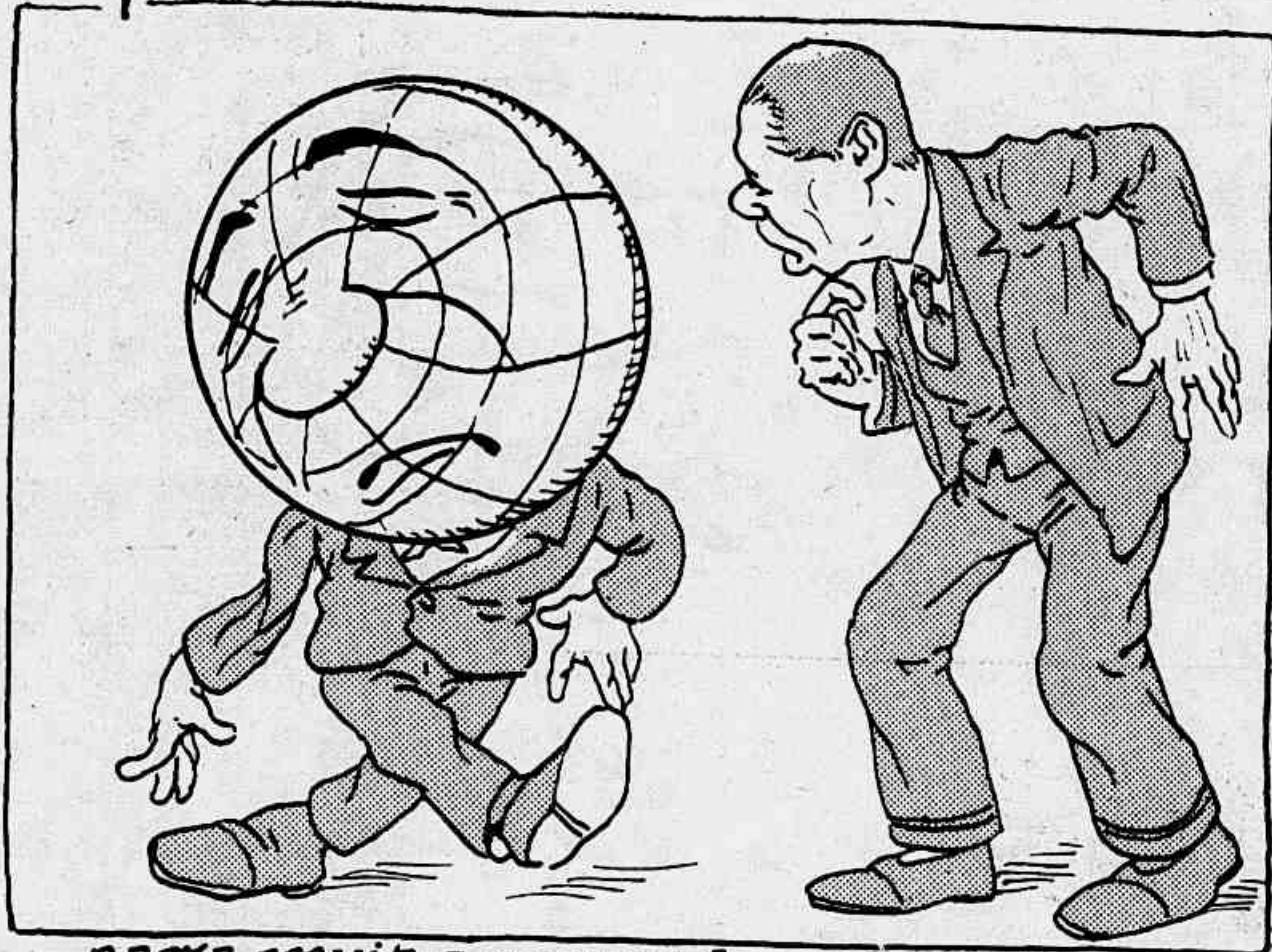


Os jogadores de rugby do S. Paulo A. C., vencidos pela turma do Rio Cricket A. A.

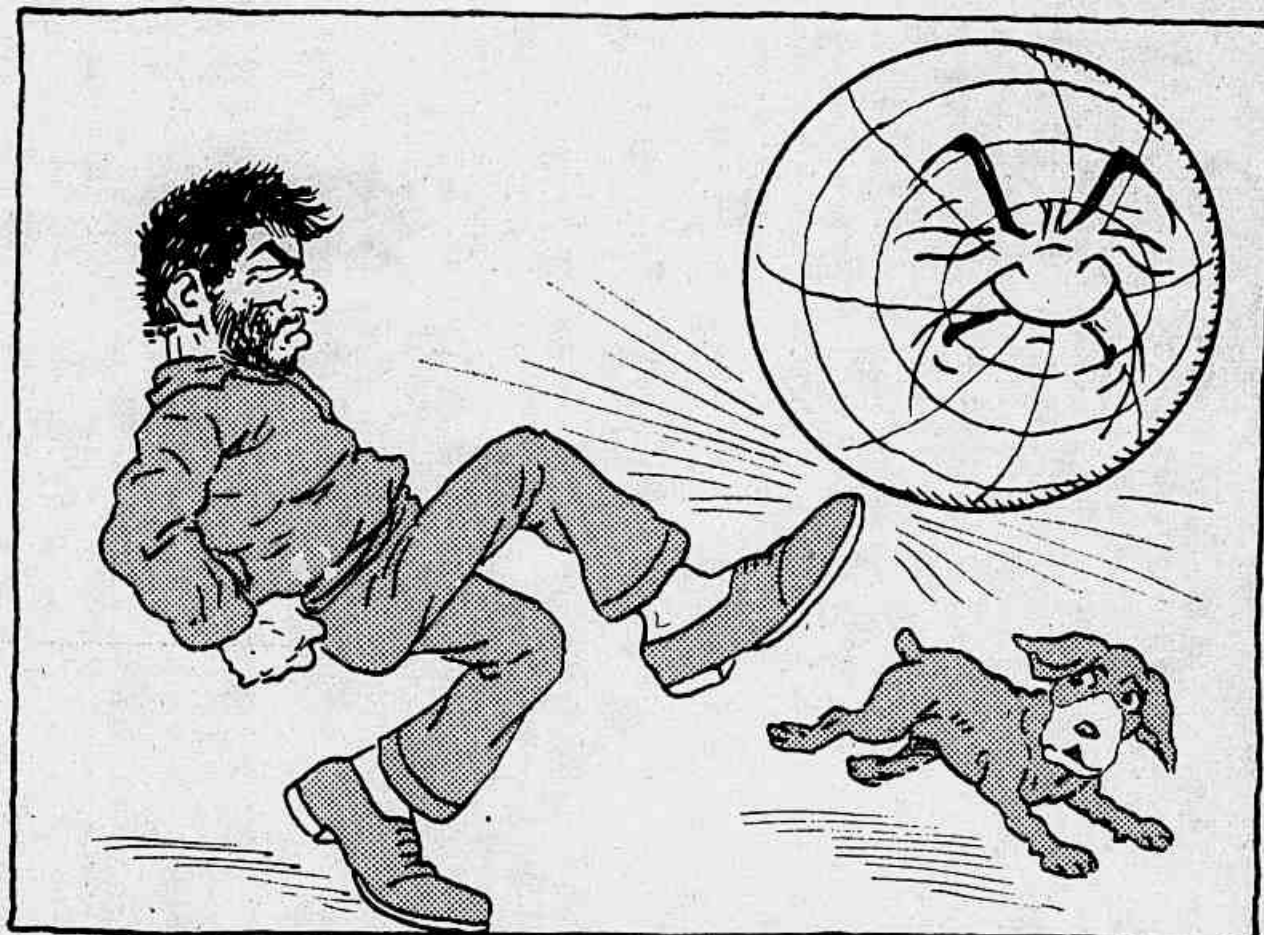


A' direita — Flagrante do rugby entre fluminenses e paulistas, no Rio Cricket A. A.

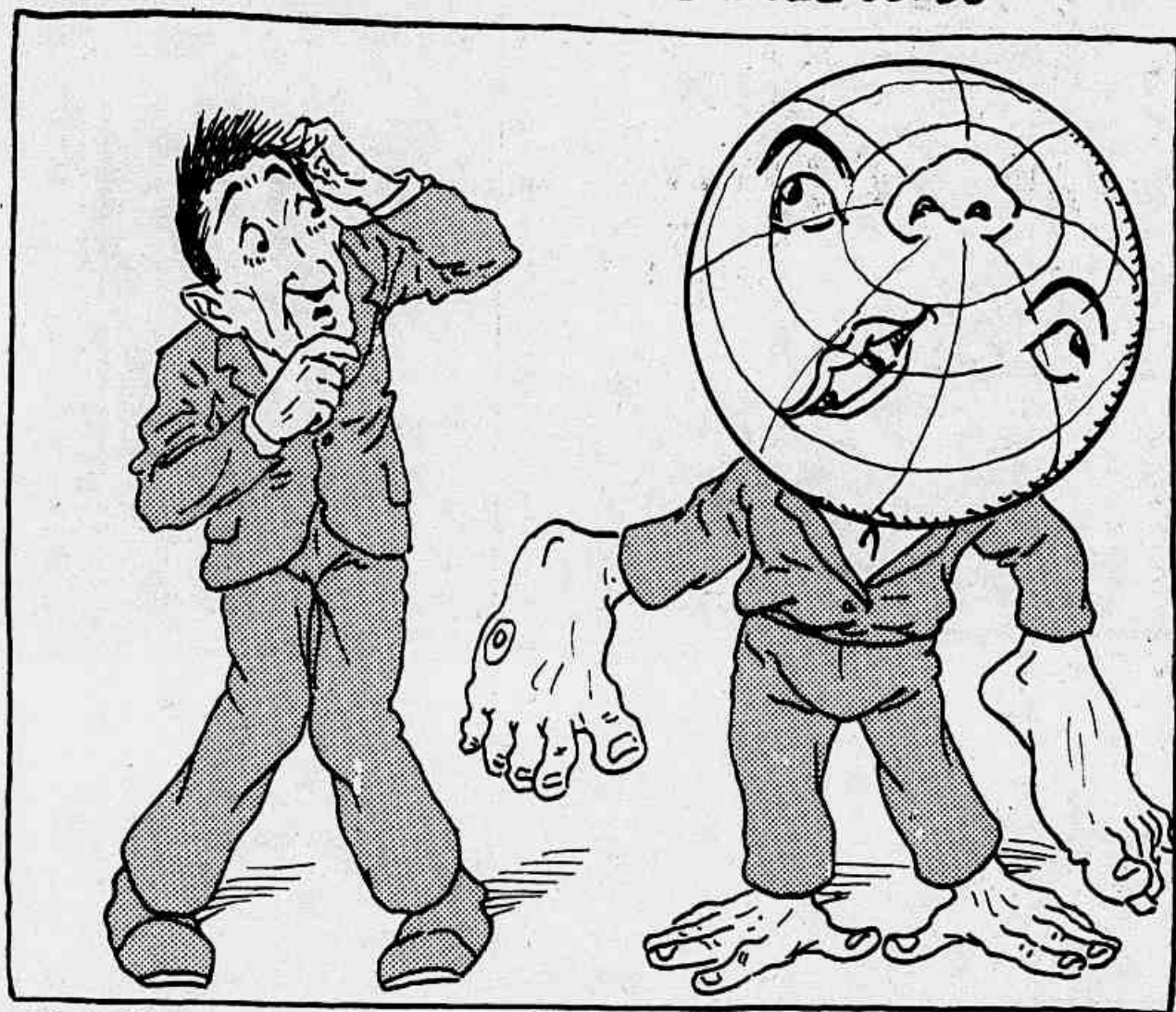
pelo mundo



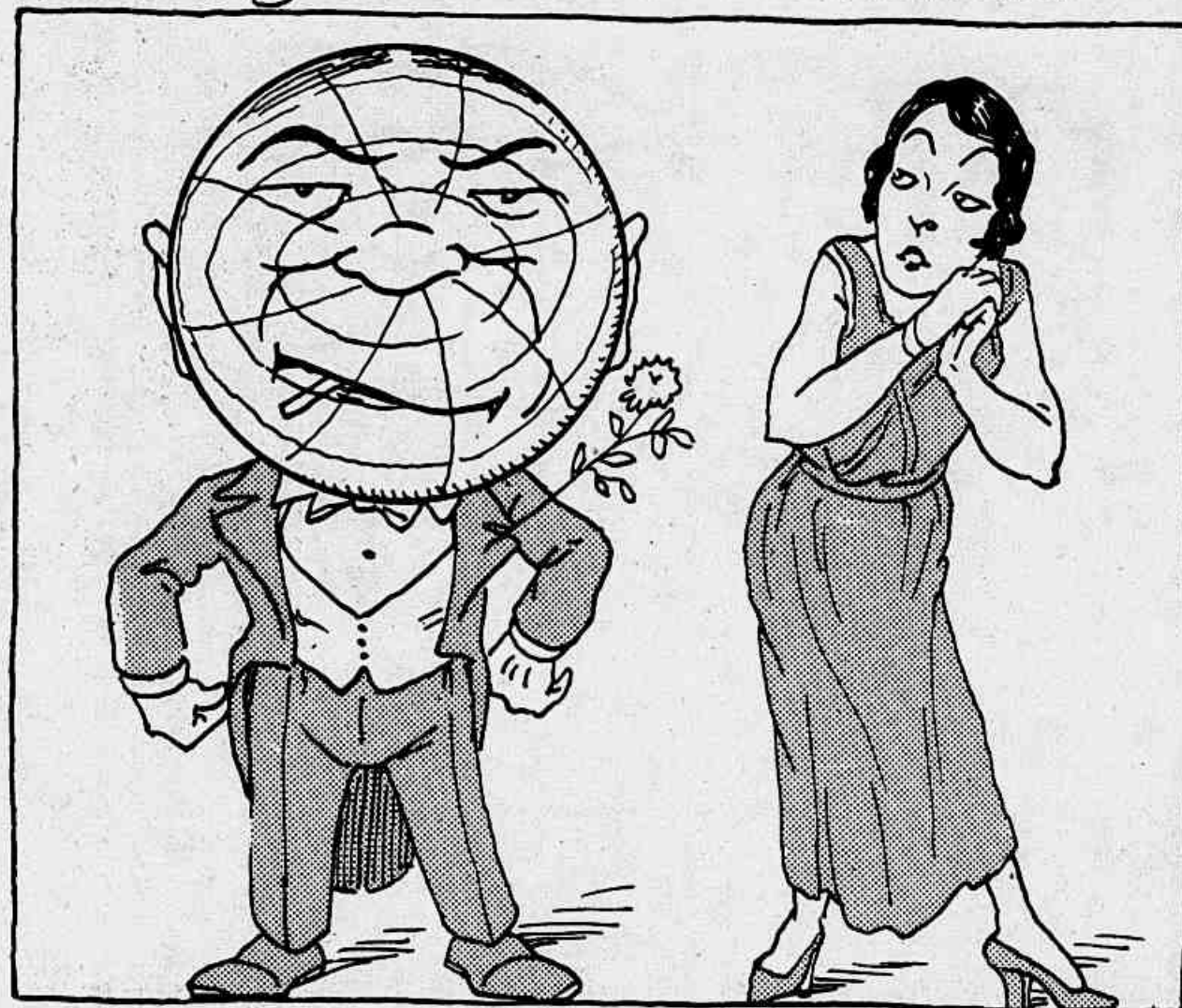
para muitos o mundo anda tórto



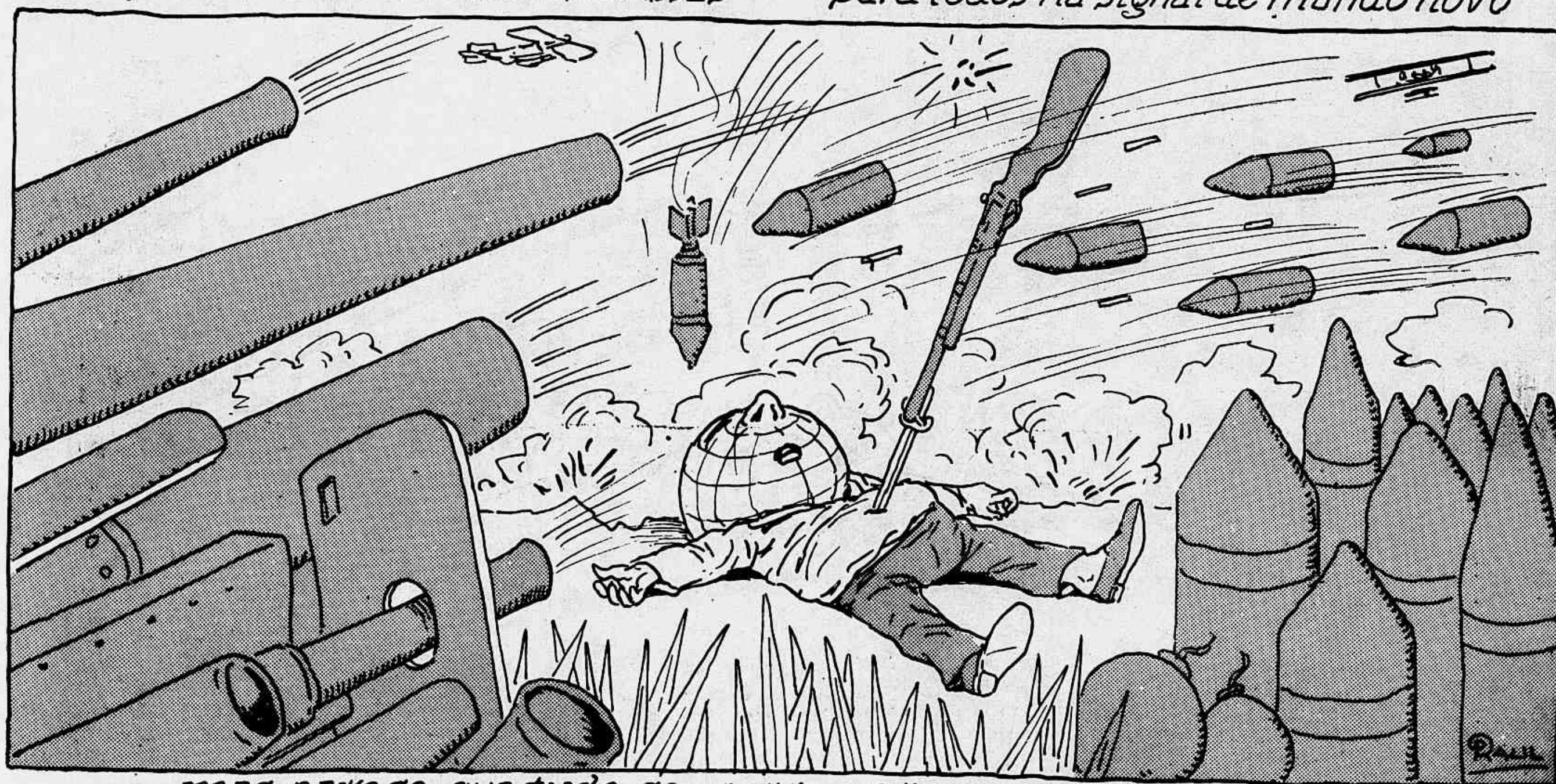
para alguns o mundo é uma bola



para poucos anda o mundo às avessas



para todos há signal de mundo novo



mas parece que tudo concorre para o outro mundo

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A ARTE DE SOFFRER

Amigas, o soffrimento é uma lei a que todo ente tem de se sujeitar: os desgostos a vós virão offerecer-se; se não puderem impedir as lagrimas de brotarem, procurem encobri-las, aprendam a arte de soffrer.

Encarem o soffrimento bem de frente sem o receiar; procurem conhecê-lo, porque terão o seu quinhão. Mas fiquem sabendo que sobre a terra não se devem queixar. E' mais vasto o lugar para os risos que para as lagrimas.

Por maior que seja a sua dor, não a creiam sem limites. Em volta de vós ha mais desgraçados, aquelles cujos

corpos se curvaram sob sombrios desesperos, as almas se vergaram, os corações murcharam. Do galho vital ficaram só com o espinho, e, desdenhando as flores que a elles se offereciam, afastaram a esperança, essa estrella divina que apparece no céu mais escuro e é o consolo dos corações infelizes.

Oh! nada mais esperar, que pavorosa tarefa! Marchar no presente sem crer no futuro. Com este pensamento, irmãs, o corpo é covarde, só a esperança e a fé lhe dão coragem.

Trabalhem! O trabalho é o pae da coragem: com o seu encanto secreto, adorce-me todo soffrimento, até

O Vestido faz a Mulher

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destoam das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA: **MME REBOUÇAS**
RUA CONÇALVES DIAS, 67 - 2.º andar - TEL. 22-3902.



Costume de jersey listado de cinzento e branco, as listas do tecido empregadas em diversos sentidos formam a "varnição".

que o tempo passe e venha a resignação.

Para todos os desgraçados deste mundo sejam boas, distribuam os thesouros da ardente caridade, e perdoem aquelles que as fizeram chorar.

PENSAMENTOS

A influencia diaria que os paes exercem sobre os

filhos pela maneira como agem deante delles é tão grande que o melhor sistema de educação paterna poderia quasi resumir-se nesta phrase: "Procurar corrigir-se a si proprio."

S. SIMILES.

NOIVA PARISIENSE



Vestidos de setim craquelé com longa cauda. Véu de tulle illusion e renda verdadeira; grinalda de camelias.

POR SI SO'!!
Sem tratamento
nenhum!

O
OLEO DE
VIOLETAS

de Mme. GRAÇA
LIMPA,
AMACIA,
RENOVA A PELLE
EM QUALQUER
IDADE!!

Não disfarça os defeitos da cutis:

Cura-os!!!

Não accete o vidro que não tenha nos rotulos o nome de Mme. Graça, sua creadora.

INSTITUTO
PHISIOPLASTICO
Sete Setembro, 86. Sob.
e casas de 1.ª ordem

A creança torna-se para seus paes, conforme a educação que recebeu, uma recompensa ou um castigo.

Ha quatro maneiras de perder o tempo: nada fazer, não fazer o que se tinha de fazer, fazel-o mal feito, e fazel-o de má vontade.

VOLTAIRE.



Costume de jersey listado de branco e preto. No casaco o tecido é empregado em diversos sentidos.

'Sal de Fructa'
ENO
ao despertar

bem estar
todo dia
saúde toda
vida!





A menina Maria Cardoso, filha do casal Mario e d. Carmem Cardoso, rainha do Sport Menor e do Brasil A. C.

Nossa alimentação

A COZINHA EM MARROCOS,
ARGELIA, TUNISIA E
EGYPTO

Nesses paizes a cozinha é de inspiração turca, temperada com gordura de rabo de carneiro e azeite, da qual o Propheta exclue severamente todo vinho e alcool. Triumpham alli os cuscús de semola e o *méchoui* (carneiro assado no espeto). Seus habitantes são sobrios, contentando-se com muito pouco alimento. A tamara tem um papel muito importante na alimentação das creanças, sejam ellas naturaes de Moghreb ou da Libya.

No Egypto são mais exigentes. Vestigios do antigo dominio ottomano. Os

turcos sabiam comer. Que delicia os espetos de fígado grelhado, que se come nas margens do Nilo, ou então as codornas em salmis, tão saborosas! E o que dizer de todas as pastelarias e doces deliciosos dos *sukhs* do Cairo e dos bazares de Alexandria. Coisa curiosa! Os turistas que em grande numero vão todos os annos invernar no Alto-Egypto, em Luqsor ou em Assuan, não desnacionalizaram as receitas do *jellah* regional. Sómente da civilização occidental se aproveitaram dos utensilios de mesa: colhêres, garfos e facas.

ALGUMAS RECEITAS

SOPA DE RABO DE CARNEIRO

Aferventam-se uns rabos de carneiro, depois são partidos e refogados no azeite; junta-se a agua necessaria e assim que ferver deixa-se cozinhar em fogo brando. Junta-se depois umas colhêres de arroz cozido, umas gemmas de ovos e tempera-se com caril.

OSTRAS A' EGYPCIA

Depois de abertas (3 duzias) as conchas, são retiradas as ostras — as conchas bem lavadas, as outras cozidas.

Lava-se muito bem 300 grs. de arroz e põe-se para

Mamãezinha
agora
brinca
commigo...



Madame foi sempre nervosa... as enxaquecas, as dores de cabeça continuas, acabaram por tornal-a irritavel. O seu mau humor era constante. Até a sua filhinha desconhecia o verdadeiro amor maternal...

Aconselhada por uma amiga, tomou a Fandorine e tão prompto foi o seu restabelecimento, que pareceu um milagre!

A FANDORINE, cura as regras irregulares ou dolorosas, evitando as doenças femininas.

fandorine
A MELHOR AMIGA



de mente rnsa

SATISPAZ
PORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

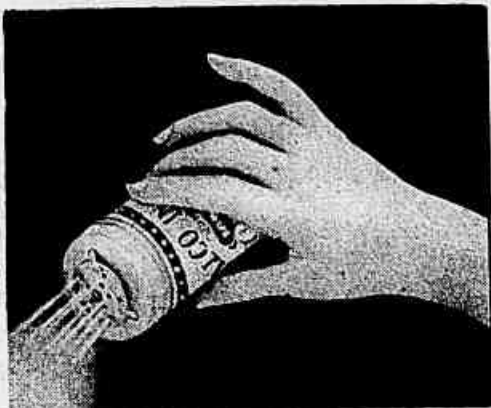
escorrer toda a agua, numa peneira. Pica-se muito bem uma cebola e refoga-se com azeite, junta-se o arroz, deixa-se refogar uns segundos, depois junta-se a agua em que foram cozidas as ostras; deixar cozinhar até que o arroz absorva todo o liquido (o arroz não deve ficar cozido de mais). Junta-se as ostras picadas, um punhado de passas de Corintho, uma pitada de pimenta e outra de salsa muito bem picada.

Com essa massa encher as conchas e fechalas, collocando uma sobre a outra e amarrando com



— Depressa, Jorge, vá-se embora! Vem ahí papae!

TALCO INFANTIL



Assaduras
Brotoejas
Frieiras
Suores
dos pés
e
axilas

TALCO
INFANTIL
PRODUCTO
MOURA BRASIL

A' Venda nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias,

um fio de barbante; são em seguida arrumadas numa panella de fundo grande, umas ao lado das outras; juntar caldo de peixe, que chegue até meia altura, deixar cozinhar 25 minutos, a panella tampada e em fogo brando. São as conchas arrumadas na travessa, o mólho coado e servido na molheira.

CUSCUS DE CARNEIRO

Daremos a receita do cuscus á brasileira. Mó-lha-se em agua temperada com sal 8 chicaras de farinha de milho (milho branco) e meia chicara de farinha de mandioca (pe-neiradas junto).

Faz-se um refogado com 4 colhéres de manteiga e igual quantidade de banha, alguns tomates passados na peneira, 1 cebola ralada e um pouco de salsa e cebolinha verde bem picadas; despeja-se sobre a farinha e mistura-se muito bem. Cozinham-se uns 6 ovos, que são em seguida cortados em rodellas. Arruma-se no cuscuseiro uma camada da farinha, uma camada de carneiro enso-pado (a carne partida em pedaços sem pelles nem ossos), as rodellas de ovos, azeitonas e de novo a farinha, e assim até terminar os ingredientes. Cobre-se com folhas de couve frescas. Põe-se a agua a ferver na parte de baixo do

nhar até as folhas de couve ficarem tenras.

Vira-se o aparelho sobre um prato, devendo o bolo sahir inteiro: deve ser servido immediatamente.

FRANGO AO CARIL

Um frango, 2 colhéres de caril, 2 colhéres de cebola picada, 2 colhéres de amendoas socadas, 2 colhéres de côco ralado, misturado com 2 colhéres de creme (nata).

O frango é cortado em pedaços. Põe-se para refogar a cebola com um pouco de manteiga, juntar os pedaços de frango, depois as amendoas e o caril. Depois de refogar uns minutos juntar caldo ou agua, tampar a panella e deixar cozinhar em fogo brando.

Tira-se o leite do resto do côco ralado. Na hora de servir, junta-se ao frango enso-pado o côco ralado e o leite. Este prato é geralmente servido com arroz.

DOCE DE MELANCIA

Corta-se a melancia em fatias; retirar todas as sementes, assim como a casca; e cortar em peda-

panella esmaltada, uma de assucar, uma de melancia; deixa-se assim 2 ou 3 horas. Depois põe-se a panella até que tome ponto o doce; junta-se então para cada litro de doce a raspa da casca de um limão; retira-se imediatamente o doce do fogo.

BOLO RAMAZAN

Pôr numa panella 250 grs. de farinha de arroz e 2 colhéres de fecula; desfazer com 2 copos de leite, fazer um mingau no fogo,

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

mexendo sempre; passar para outra panella; cozinhar em fogo moderado um quarto de hora; temperar com assucar: depois de uns 7 ou 8 minutos deve estar bem espesso. Pingar dentro algumas gottas de essencia de rosa ou de jasmim; despejar num taboleiro,

humedecido com agua fria, dando pouco mais ou menos a espessura de 2 centímetros; alizar a superficie. Manter o taboleiro na geladeira ou sobre o gelo.

Quando estiver bem fria a massa, cortar em quadradinhos ou rodellas e passar no assucar.



1 — Vestido de jersey azul marinha listado de vermelho; botões e cinto vermelhos. Casaco de jersey azul marinha.
2 — Saia e casaco de jersey listado de amarelo e branco.
O casaco atacado por uma fita branca. Saia de camurça branca.

Dôres nas Costas

SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL

O tormento do Rheumatismo, das dores nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dores nas juntas, é devido exclusivamente ao funcionamento anormal dos rins.

Atravez das considerações abaixo veréis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funcionamento e combater imediatamente quaesquer symptomas de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos — acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permitido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardiaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a produção desses toxicos.

Quando são os rins filtram esses elementos nocivos e os eliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim es-



pecial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e eliminados do organismo e novamente podereis desfructar saúde e gozar a vida.

Alterada a saúde dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funcionamento e elles não mais conseguem eliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se accumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dores intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice." Os primeiros symptomas são em geral as torturantes dores nas costas.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas instalações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

ços finos, de 2 centímetros de comprimento. Pesar a fructa picada; o assucar deve pesar a metade do peso da fructa; arruma-se as camadas dentro de uma



que está na moda

As collecções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris, dos modelos de meia-estação, dão direito a dizer qual será a moda: naturalmente com certa reserva, anunciamos que a roda ampla dominará durante o dia e a noite. A' noite, em certos vestidos e *manteaux*, é bem reunida atrás fazendo lembrar o *pouf*. Um vestido de Paquin compõe-se de uma série de babadinhos que, atrás, se erguem uns sobre o outro e um *manteau* de Piguet que reúne toda a roda atrás.

As saias largas para o dia nos modelos de Molyneux e Rochas parecem ainda mais largas porque são usadas com casacos classicos, ajustados.

Os *manteaux* para o dia alargam-se também como as saias.

Mainbocher mostra um muito tipico, ajustado na parte de cima, muito rodado na parte de baixo. Apesar do corte *en-forme* muitos são os costureiros que ainda collocam uma prega dupla na parte de trás. Assim procedem Alix, Heim e Jodelle nas suas *redingotes*.



Toilette para a noite, de mousseline rosa; a saia toda plissada.



A roda da saia levada para trás.



As saias abertas na frente.

ajustadas na cintura, por um cinto.

As saias abertas na parte de baixo, usadas nos vestidos para a noite, deixam ver o pé, e mesmo a perna. Querera isso dizer que vão deixar de ser usadas as saias muito longas?

Não estarão assim os mestres da moda habituando os olhos para uma possível transformação? Mainbocher encobre com tecido transparente essa abertura, mas Chanel abre quasi até o joelho uma saia de muita roda. Rochas encurta a frente da saia até os tornozelos.

Uma grande novidade no acabamento das barras das saias: os *viezes* de côr, de tecidos contras-

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saude da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa.....	12\$000
Pelo Correio mais.....	3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

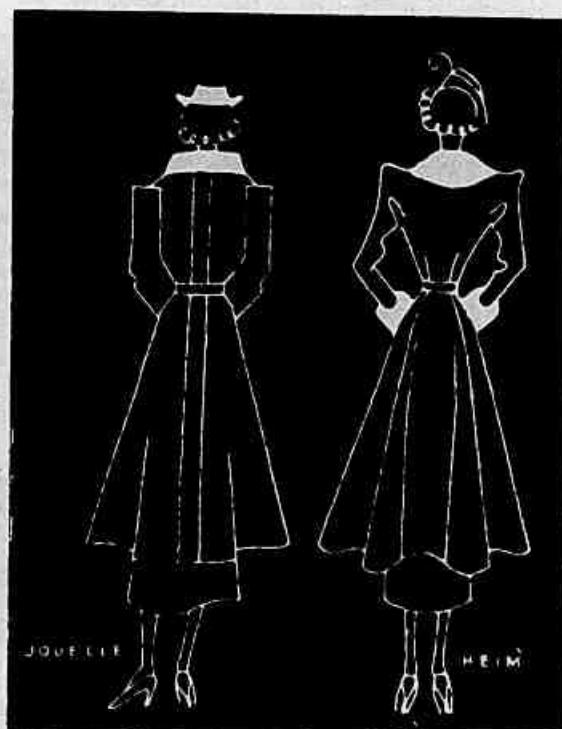
ou tres coloridos fecham casacos de Molyneux.

As tiras applicadas são empregadas não sómente

tulle preto. Em *viezes* multicores collocados no sentido horizontal terminam um vestido de Alix. *Viezes*



As saias plissadas.



As redingotes com muita roda.

tantes, muitas recortadas em festões regulares.

Como fechamentos originaes, Schiaparelli por exemplo gosta de collocar um fecho-*éclair* da bainha da saia á cintura, nas saias dos seus costumes. Laços de camurça, cordões de dois

em barra e no sentido horizontal: no vertical também, formando decorações muito interessantes. Para a noite sobretudo essas tiras são de coloridos diversos, como por exemplo um vestido de Paquin, branco e preto coberto com

verticaes compõem vestidos inteiros de Schiaparelli.

Pensamentos

E' pela esperança que a alma é grande: nos tempos de provação não se deixem dominar pela impaciencia. Quando tudo parece des-

animador é que se deve ter mais coragem.



Redingote de crepe azul marinho com desenhos brancos.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA DELLE

PESTANIL

VIGORISADOR das PESTANAS

Torna os cilios longos, sedosos e atraentes.

A pureza de intenção é uma força poderosa nos combates pela virtude. Quem se apoia em Deus não recua deante da prova, não se aniquila deante do obstaculo, não fraqueia na lucta contra o mal.

R. P. DRIVE.

A côr dos cabellos

Desde os tempos mais afastados, deu-se grande importancia ao colorido dos cabellos femininos.

Outrora as bellas Romanas, invejando os cabellos louros das Gaulezas, utilizavam, para clarear seus cabellos, uma mistura de succo de abobora e de vinagre; as Gregas escureciam seus cabellos com as cascas das nozes verdes socadas com azeite



O brilho luminoso das ondulações nos cabellos louros.



Ao lado — Um interessante penteado para cabelo no tom ruivo.



Os reflexos brilhantes nos cabellos escuros.

de azeitona; as Venezianas douravam os seus com applicações de mel, enxofre e alumen antes de expôr os cabellos aos ardentes raios do sol.

Não é esta também a preocupação de muitas faceiras? Não procuram ellas clarear, escurecer ou mesmo mudar o tom dos seus cabellos? Mas o tom adquirido, seja elle castanho, louro, ruivo ou branco, desejam naturalmente que seja ideal no seu conjuncto, na sua luminosidade, no seu brilho.

As pesquisas scientificas empenhadas no serviço da belleza conseguiram processos admiraveis postos ao alcance das faceiras.

Tratemos primeiro da descoloração. Este principio consiste em tirar ao cabelo uma parte do pigmento medullar, especie de medulla diversamente colorida que se

encontra no interior dos folliculos. E' actualmente uma arte com mil possibilidades. Graças a ella, pôde se obter desde o louro prateado até ao louro escuro. Seu producto de base não é mais, como alguns annos atrás, ammoniaco e agua oxygenada.

Felizmente, porque esses oxydantes, nocivos ao couro cabelludo e aos bulbos, davam cabo das bellas cabelleiras. Actualmente a descoloração é obtida com uma agua oxygenada muito fraca e sem o auxilio do ammoniaco.

Tratemos agora da tintura dos cabellos. Mas para que empregar esta palavra? Deve-se antes dizer colorir o cabelo.

Em primeiro lugar, os productos vegetaes. Trata-se sobretudo do henné, porque a camomilla allemã, que dá reflexos dourados, e o anil dando o tom escuro precisam da ajuda do henné; a noz de Galle, colorindo em ruivo; o açafraão, que dá um louro claro, assim como o rhuibarbo foram postos pouco a pouco fóra de moda, porque preenchião mal o seu fim.



Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que não os tenham.

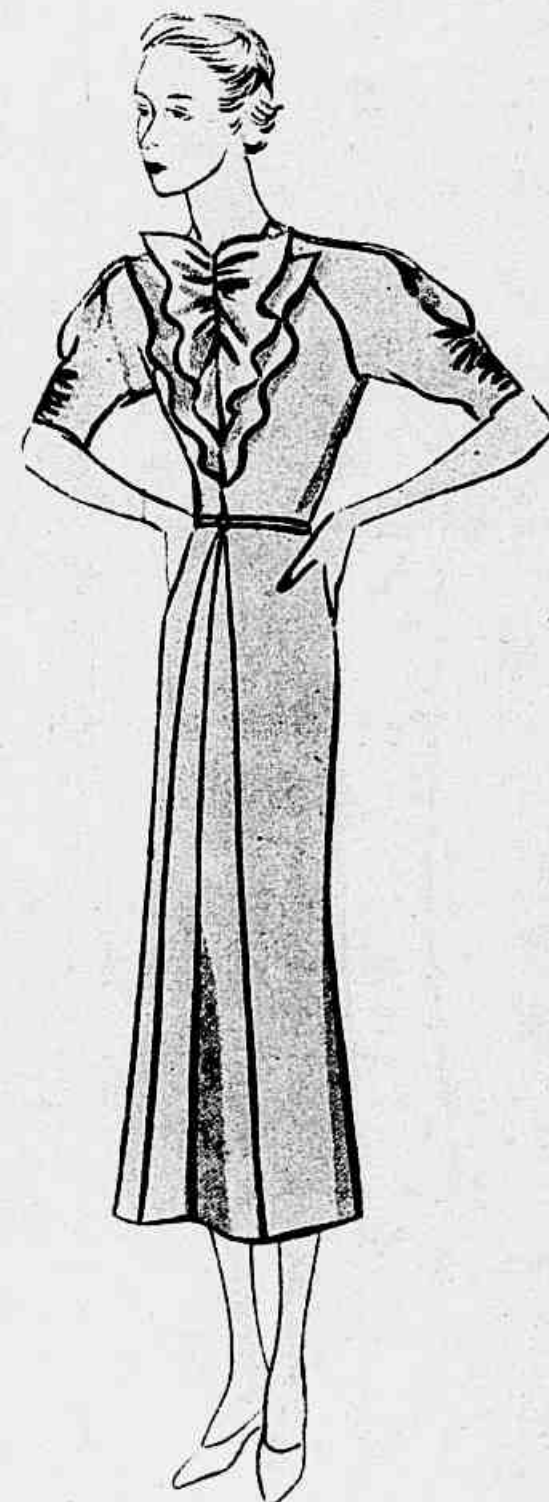
DISTRIBUIDORES:

RUA REPUBLICA DO PERU' n.º 115 - 1.º andar

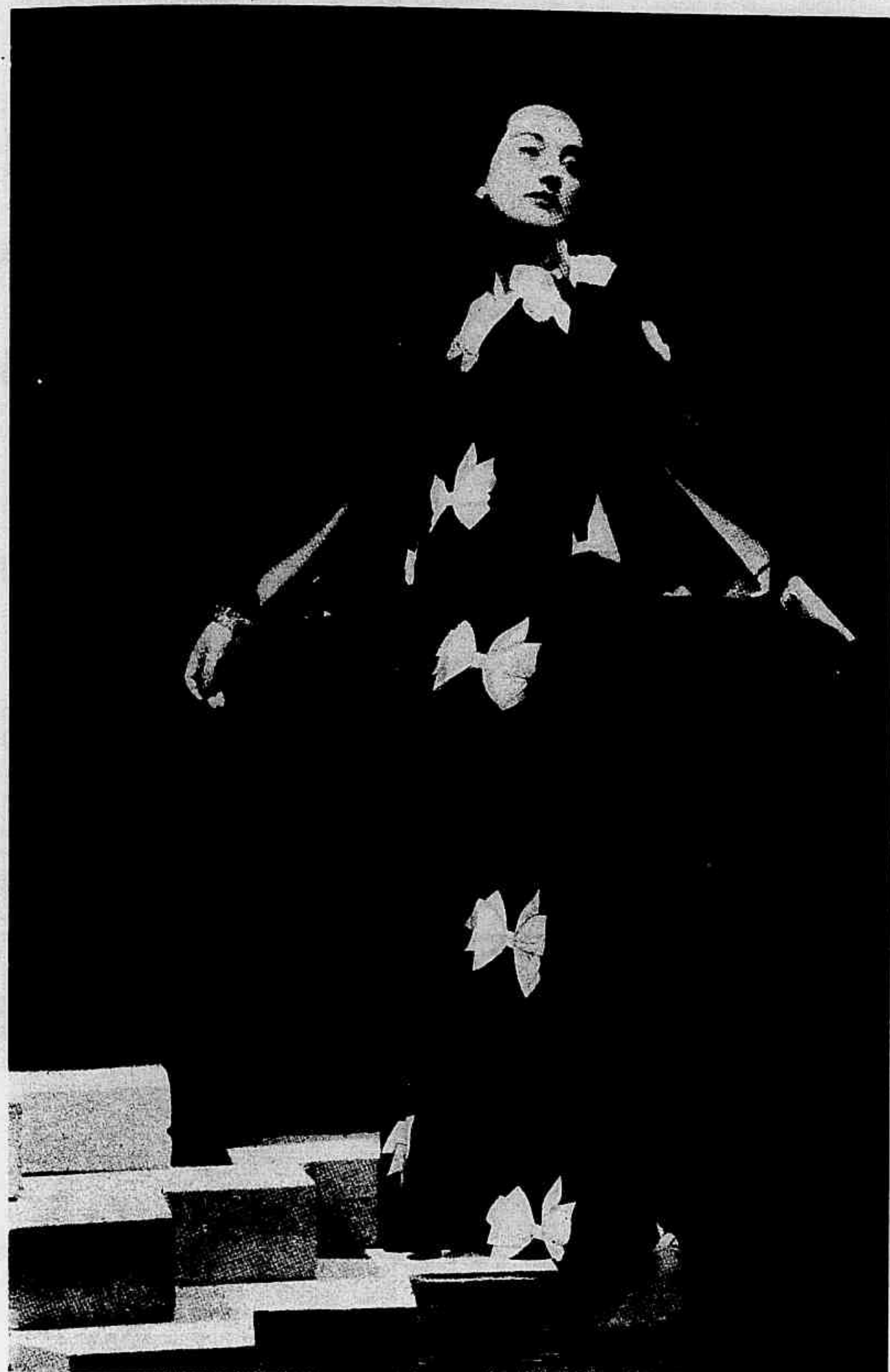
O henné natural colore em ruivo os cabellos louros, em acajú os que são castanhos, enfim em louro aruivado os cabellos brancos. Não sómente de todos os productos colorantes é o mais inoffensivo, mas ainda



Grande chapéu de tulle preto, guarnecido com fita de setim preto e véo preto.



Vestido de crepe azul bleuet. Pannos em vriez dão roda á saia na parte da frente. Mangas raglan guarnecidas com ordens de franzidos. Duplo jabot do proprio tecido.



"Toi et moi" vestido de faille preta, com desenhos de laços brancos. Chapéu preto.

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

O methodo de limpeza antiseptica dá rapida- mente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a beleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



203H

sua acção fortificante sobre a raiz e os bulbos é innegavel.

O seu modo de emprego consiste primeiro na applicação de uma cataplasma feita com *henné* em pó e agua morna, com um tempo de applicação variando de trinta a quarenta e cinco minutos, mesmo sessenta, conforme o tom que se deseja obter. E' o meio ideal de coloração ruiva, quer se trate dum louro aruivado, do tom de cobre avermelhado, do castanho bronzeado, do acaju — que a moda enfeita com nomes fantasistas: *auburn*, *coq de roche*, *sunlight*, *lido*, etc. Em seguida vem a applicação em liquido, solução de pó de *henné* em fraca dóse na agua morna: o tempo de applicação attinge meia hora no maximo. Este processo póde bastar para os cabellos naturalmente claros.

Geralmente pedem-lhe somente reflexos para os ondedados e cachos.

Naturalmente ao lado dessas colorações vegetaes, gravitam sempre as tinturas liquidas, cuja escala de tons é infinita.

Ha muitas inoffensivas, comtanto que

BELLEZA DOS SEIOS

Tratamento seguro e scientifico para diminuir, aumentar ou fortalecer o busto por meio dos novos processos **HYDRO-SEIO**. Resultados rapidos.

Applicação exclusiva na clinica do

DR. PIRES (esp. hosp. Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º and. — RIO

Nota—O Dr. Pires remette informações gratis.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....



Interessante vestido de sarja de seda branca. Pines nas mangas raglan e na pala da blusa.



Grande chapéu transparente.



Ensemble de lã azul marinha, a blusa bordada e guarnecida com tecido branco. Cinto branco e azul marinha.

a escolhida seja de chimico de responsabilidade e applicada por pessoa competente.

Mas a ultima descoberta da chimica moderna é a lavagem dos cabellos numa agua morna dentro da qual se quebra uma ampôla com producto colorante. As mechas de cabellos descoloridos pelos raios do sol tornam a encontrar seu tom natural; os cabellos brancos perdem o tom amarellado.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

Terminamos por uma innovação audaciosa, devida tambem a esse ultimo processo, que consiste em aureolar um rosto



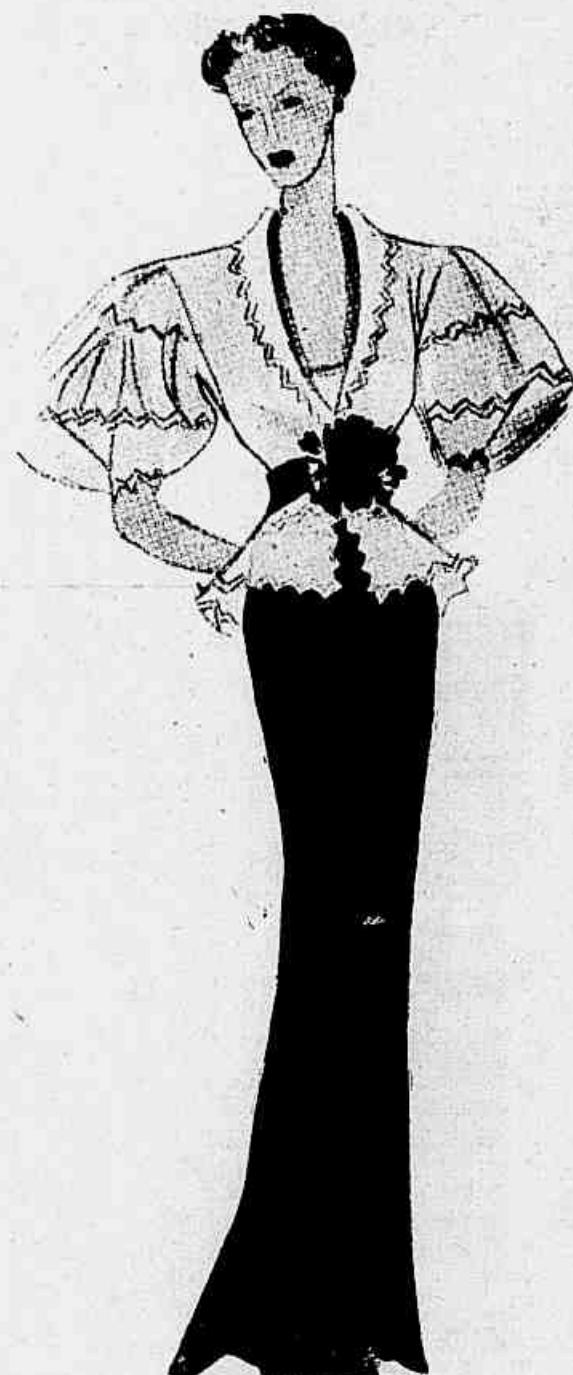
Como tenho a cutis melhor

desde que comecei
a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua beleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle



Saia de crepe preto acompanhada por um casaco de organdi branco, guarnecido com cadaço zig-zag, ou vizez do proprio tecido.

com reflexos os mais inesperados: rosa, azul alaranjado, violeta, lilá, verde ou coral — para o prazer de uma noite.

E um *shampooing* supprime immediatamente o effeito.

Pensamento

Precisamos dominar nossos pensamentos para sermos senhores das nossas acções.

LA ROCHEFOUCAULD.

Senhoras!

Para corrigir a falta, a escassez ou alraxe do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS



CADA
CABEÇA
A-MESMA
SENTENÇA

PARA
CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
NÃO HA
OPINIÃO
CONTRARIA



1 — Calça de flanela azul marinho. Camisa de pongé branco. Cinto de camurça branca e gravata azul marinho com pintas brancas.
2 — Vestido de crepe azul claro, a golla amarrada na frente.

PESSOAS DE OPTIMOS NERVOS

Qualquer pessoa com optimos "nervos" pôde tornar-se "neurasthenica" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou por falta de repouso ou de alimentação sufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo celular, que uma mudança de regime, de clima ou de vida basta para corrigir.

Não ha pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada" ou "gente descontrolada". No caso de taes estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito commum, recommenda-se o Tonofoslan da Casa Bayer.

Elle levanta as energias perdidas com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo" ou por "neurasthenia".



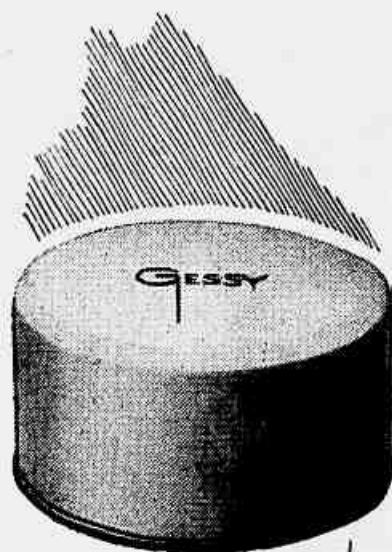
1 — Vestido de shantung rosa; larga guarnição de franziado ninho de abelha no corpo; na golla e nos punhos a mesma guarnição.
2 — Vestido de voile branco com pintas vermelhas; os franziados ninho de abelha são mantidos por pontos executados com linha vermelha.



PARA UMA CUTIS DELICADA...

um Pó de Arroz

SUAVE e DELICADO



Apresentado em distincto acondicionamento, combinando em sua essencia os elementos mais puros, Gessy é o pó de arroz necessario a uma cutis delicada. Adherente e perfumado, extremamente fino, Gessy se espalha por igual na epiderme, occultando-lhe as manchas e refrescando-a suavemente.

Seja qual for a tonalidade que prefira, encontrará na serie Gessy uma combinação fina e propria para sua cutis. Use sempre Gessy — o pó de arroz que empresta aos encantos naturais, novos predicados de beleza!

PÓ DE ARROZ GESSY



"Le Dictateur" chapéu de feltro preto guarnecido com uma aigrette branca.

Conselhos praticos

COMO MODERNISAR AS CADEIRAS ANTIGAS

Em geral as cadeiras antigas eram executadas em melhor madeira, e mais perfeito seu acabamento. Esses moveis forrados com tecidos modernos podem fazer figura numa sala elegante.

Mesmo as poltronas Luiz-Philippe, que nada têm de bonitas, podem, sendo modificadas com gosto, apresentar agradável aspecto. Podem ser forradas com um couro verde maçã, o que diz bem num escriptorio; para outros aposentos ha tecidos de lã com desenhos de pelles: zebra, panthera ou de be-

zerro; ou então de *élamine* grossa de lã no tom tomate, ou num *côtelé* violeta bispo que diz tão bem com a madeira escura.

Para a sala de visitas mais elegante póde se empregar o tafetá amarello pespontado, ou o setim cinzento perola, bem esticado, ou então o *chamalote* azul.

Para forrar as poltronas chamadas *crapauds* o velludo *côtelé* cinzento azulado, todas as costuras debruadas por um galão de seda branca, uma almofada de *chamalote* branco com *ruches* de fita *grain* do tom do velludo. Esta mesma poltrona póde ser laqueada de creme e

forrada com pelucia *beige* claro ou *vieux-rose*.

Alem dessas poltronas existem ainda muitas outras de formatos diversos

que só esperam ser forradas de novo para poder entrar novamente em função: de *chamalote* verde claro listado de setim verde mais escuro; setim rosa *azaléa*, velludo de Genova moderno, fundo preto com desenhos brancos com *debrum* verde vivo, velludo de lã coral ou *beige* com tachas de prata, velludo

azul *capitonné* com botões brancos.

Quando essas cadeiras são destinadas a uma saleta ou casa de campo, o forro deve ser de cretonne, setimeta ou linho grosso, escocez ou com pintas.

Por economia póde se

fazer apenas capas para essas cadeiras; bem feitas, ajustando-se bem ao movel, o seu aspecto póde ser bem agradável, o *percale* encerrado verde ou côr de coral, o fustão de côr, de fio grosso, devem ser os tecidos preferidos.

LOGICA



— Estes ovos estão durissimos. Quanto tempo deixou ferver a agua?
— Seis minutos.
— Eu tinha lido dito tres minutos apenas.
— Sim, senhora... mas eram dois!

O contrato da estrella de cinema



— A senhora não sabe ler? Não faz mal, assigna de cruz. Também não sabe o que é uma cruz? São dois riscos cruzados, assim...

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.

atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22 - 8032

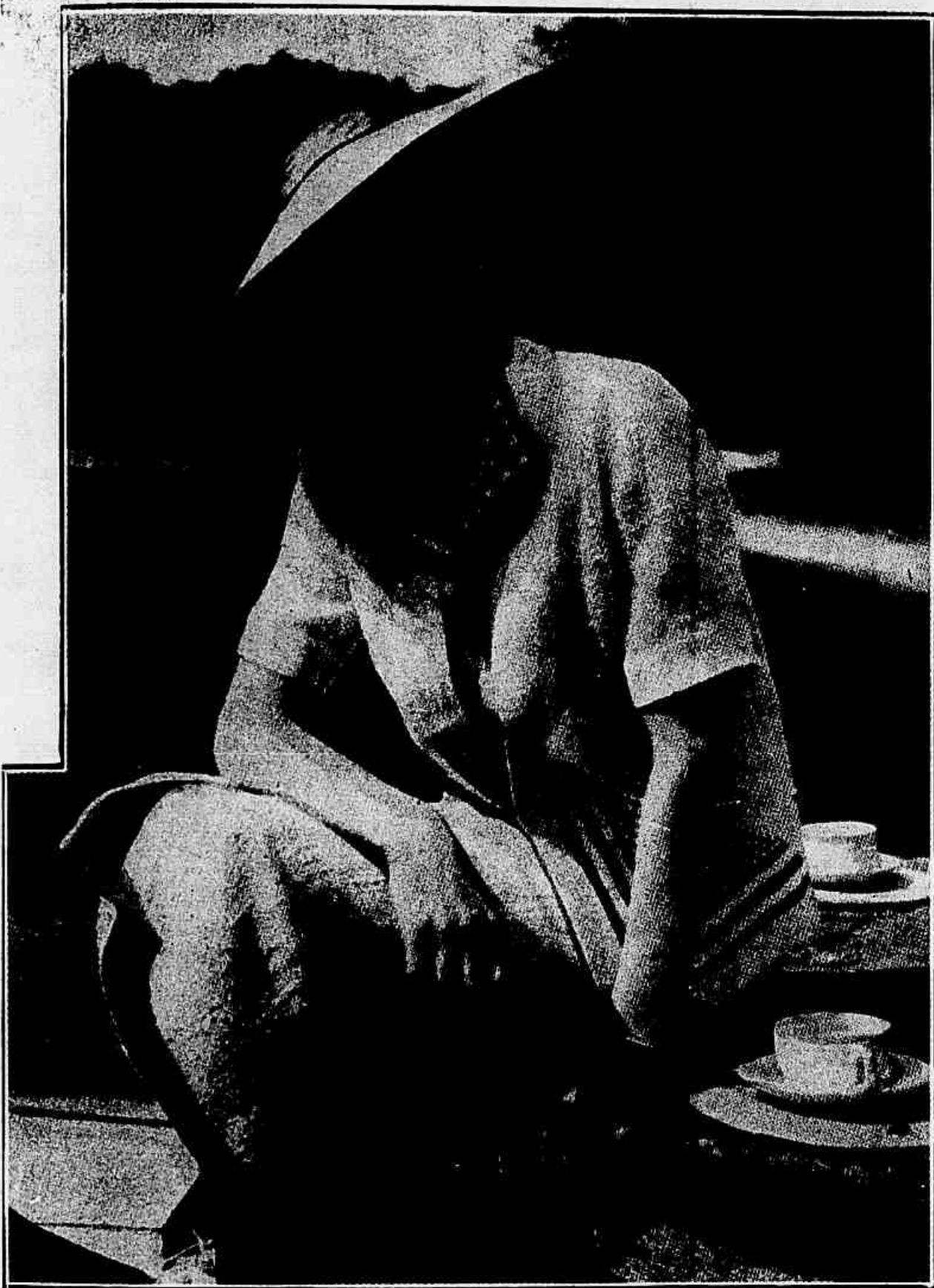
Os grandes homens da Historia

Richelieu julgado pelos historiadores modernos

Vejamos o que diz o critico francez Cahuet a respeito da *Historia do Cardeal de Richelieu*, obra de collaboração de dois historiadores: Gabriel Hanotaux e o duque de La Force:

"Aprendamos uma vez mais a nossa historia. Voltemo'-nos para os homens do passado para julgar os homens da vida publica presente. As perturbações, as crises, as inquietações que nos mantêm sempre em estado de alerta repetem situações ás quaes os responsaveis pelo governo tiveram que fazer face no decorrer dos seculos.

tal é o vasto thema que tratam os historiadores no volume IV da sua "*Historia do Cardeal de Richelieu*". Neste livro que tomou um lugar importantissimo nas nossas bibliothecas, Hanotaux deu uma lição para a "nação franceza". O seu eminente collaborador juntou os elementos directos que lhe vêm dum passado familiar longamente e intimamente ligado á nossa historia. Apesar de numerosos castellos dos La Force terem sido arrasados por Richelieu, os descendentes dessa grande familia rendem uma homenagem de justiça á obra



Vestido e casaco de linho, guarnecido com lenços de fantasia: rousille, azul marinha e branco.

Seria uma distracção instructiva collocar taes personagens de outróra nas condições actuaes.

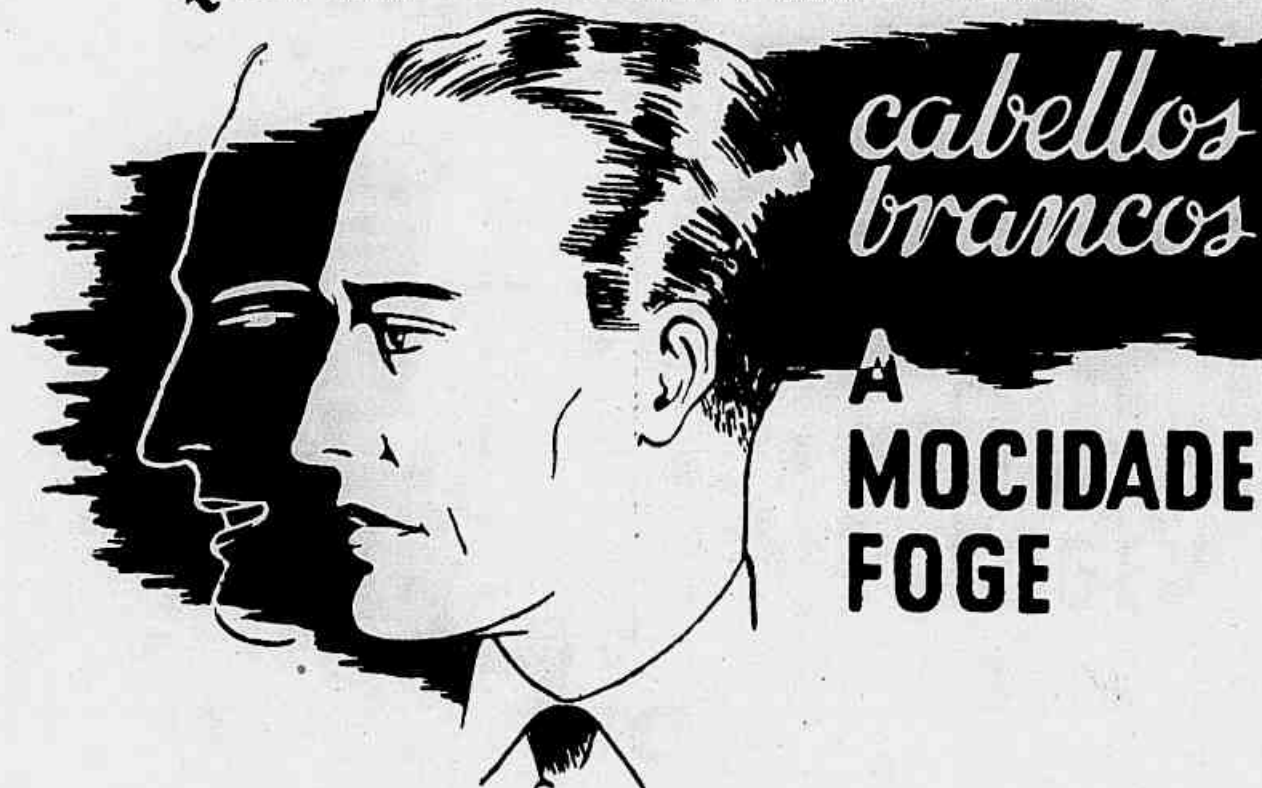
Imaginar, por exemplo, o que faria um Richelieu em face da "frente popular". E poder-se-ia imaginar a manobra de um Mazarin nessa confusão diplomatica onde se criam os nossos perigos? Bem entendido, cito aqui Richelieu e Mazarin por terem sido esses mestres na arte de governar evocados novamente em livros modernos.

"Da desordem á grande ordem pelo restabelecimento dos costumes e da politica"

do homem que realizou "a unidade franceza pela abolição dos poderes intermediarios". Fóra das paixões presentes, fóra das recordações apaixonadas, os dois historiadores quizeram primeiro fazer historia, e sua obra, dupla pelo esforço, una pelas direcções e as conclusões, toma um vigor que se impõe ás nossas discussões de hoje.

A unidade do poder, nada de Estados no Estado (como nos serve a carapuca!), a organização das forças nacionaes, tal foi a obra que realisou no reinado de Luiz XIII o genio reconstructor de Richelieu. Pre-

QUANDO APPARECEM OS



Não deixe escapar o mais precioso dos thesouros: a mocidade.

Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com CARMELA e em poucos dias verificará, maravilhado, que os seus cabellos brancos recuperam a sua primitiva cor, assim se conservando por toda a vida. Ninguém notará o milagre porque os cabellos continuam naturais, sedosos e brilhantes.

Si já usou tinturas ou outros preparados com resultados negativos, então use CARMELA. Será a sua ultima experiencia porque CARMELA é a maravilha do seculo.

Usada ha mais de 20 annos pela bôa sociedade do mundo inteiro. Não tinge os cabellos porque não é tintura e sim uma loção perfumada.

PROSPECTOS GRATIS
Dep. Augusto Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA

PARA A PRAIA



1 — Vestido de crepe ou linho azul marinho com desenhos brancos, golla de fustão branco. Gravata e faixa do tecido do vestido. 2 — Tailleur de fustão ou linho. Casaco ajustado golla e revers largos.

Ter confiança é ter animo!

É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:

1º Consulte um medico de confiança.

2º Compre um Thermometro marca

"CASELLA-LONDON"

que é o unico que merece confiança.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormônios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormônios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormônio*, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovário* é um órgão importantíssimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os distúrbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, cólicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormônio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o hormônio ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alívio temporário.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

cisava a França desse ministro, mas ao ministro era necessário um rei que pensasse com Luiz XIII, que fosse como dizia delle o seu ministro "o melhor senhor do mundo".

A obra de Richelieu, da qual foram postos em evidencia os aspectos políticos e diplomaticos, afirma-se, no recuo dos tempos, extraordinariamente completa. Sem duvida descuidaram muito do papel do grande ministro no desenvolvimento do commercio, tanto no interior como no exterior. Os historiadores dão-lhe nisso apenas um lugar secundario. Houve antes delle Sully; e

depois delle Colbert. Entre elles, no entanto, Richelieu manifesta sua preocupação de garantir a prosperidade da França.

"Os Estados, escreveu elle, engrandecem-se pela guerra e enriquecem-se na paz pelo commercio". No seu *Testamento politico*, trata com desvelo do commercio ao mesmo tempo que do poderio sobre o mar. Devem ser lembradas suas iniciativas na expansão economica do nosso paiz, suas leis para facilitar o commercio, suas vigilancias para estabelecer fructuosas relações com os nossos visinhos, bem assim com o

Uma grande artista da moda



Mme. Schiaparelli, a artista tão subtil cuja personalidade enriquece a moda em cada apresentação de modelos novos, verdadeiras creações geniaes, que forçam a admiração de todas as faças do mundo.

Levante e os paizes mediterraneos. Ha alli toda uma informação, senão completamente inedita, pelo menos posta no seu plano exacto pelos historiadores, cujo estudo retrospectivo se liga ás preocupações actuaes. O capitulo paralelo que trata das ideias de Richelieu sobre a expansão colonial deve ser lido com muito interesse.

"Esperto como Henrique IV, fino como Mazarin, brioso como Luiz XIV, Richelieu é o herdeiro de um grande passado e o anunciador do Grande Seculo". Que elle se tenha feito querido de Luiz XIII que gostou de tão pouca gente, que tenha imposto sua vontade ao chefe da familia real tão dividida, que mesmo se tenha mostrado ingrato para com a rainha-mãe para garantir a salvação do Estado, tudo

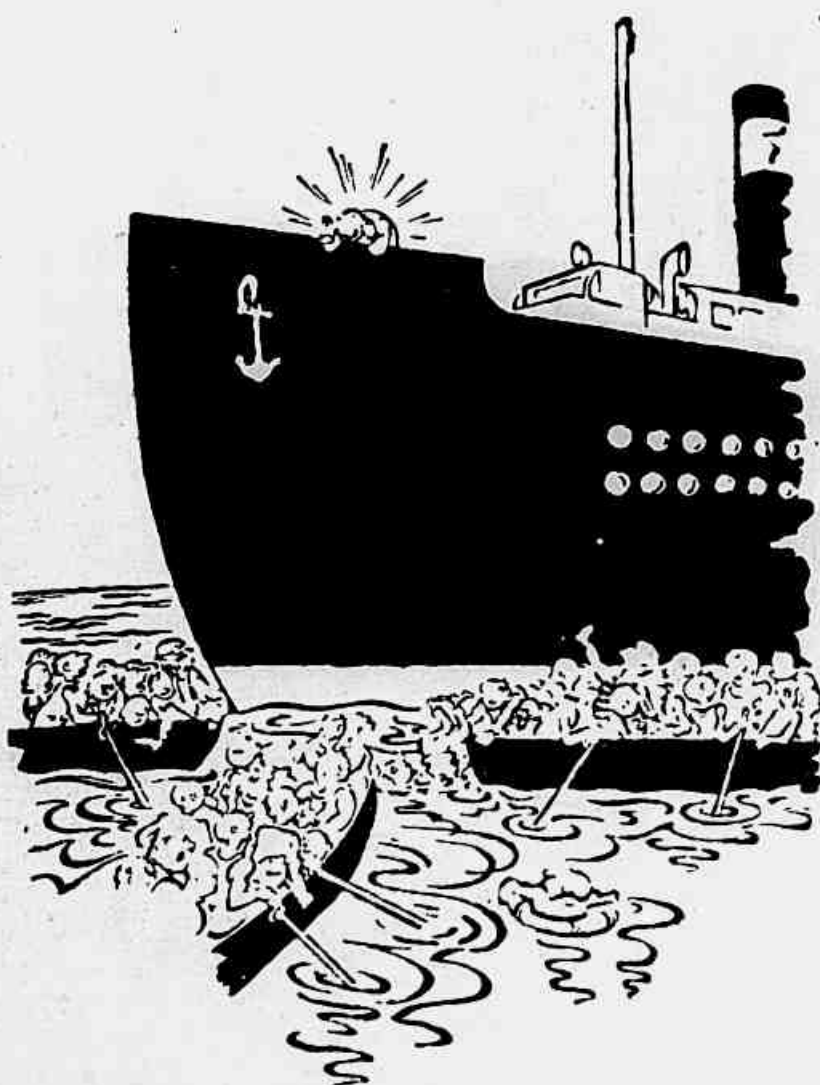
isso foi posto ao serviço da obra franceza. Partiu a reacção feudal, domou frondas e ligas, reprimiu sublevações e violencias sem nunca proceder por massas nas suas execuções nem desprezando as formas judiciais. Fez uma marinha como fez um exercito e preparou nosso futuro nas terras longinquoas: "Sempre e em tudo o homem da hora, o homem do acto, conseguindo em tudo, advinhou, presentiu, mediu e preparou... Francisco I e Henrique IV revivem nelle com mais nitidez e num desenho mais firme. A obra desse homem verdadeiramente chefe é a unidade, a independencia, a garantia."

Morreu, observaram seus historiadores, sem ter tido a satisfação de terminar a sua obra.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a LUZ. Aproveite-a sem demora e consequentemente a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, des- cubrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem pagar uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: FUEL PANGHANG TONG — ORAL MITRE 2141 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

Alarme de naufragio



— Podem subir todos! Foi brincadeira.

PORQUE MORREM AS PLANTAS?

Porque a terra, empobrecida, lhes nega os elementos necessários á vida! Porque caem os cabelos? Porque a sua raiz não encontra, no couro cabeludo, os elementos biológicos imprescindíveis á sua vitalidade! Porque a caspa obstrue as células capilares! Porque a circulação não se opera com facilidade no pericrâneo! Que faz o lavrador para salvar as plantas? - Elimina os parasitas. Aduba o solo. Que fazer para salvar o cabelo? - Limpar a cabeça cuidadosamente, friccionando-a de leve com uma escova - restaurar a vitalidade do couro cabeludo, com o uso do tónico de confiança, do **TONICO ORIENTAL**, o mais eficiente! o mais deliciosamente perfumado! aquele que dá *saúde* aos cabelos, elegância, beleza, distinção aos penteados!

TONICO ORIENTAL

é tónico - fixador - loção

Hotel da roça



— Tiveram sorte em chegar hoje. E' sábado; temos cinema.

CREANÇAS

Elza, filha do sr. Antonio Freitas Pinho e d. Maria Freitas Pinho.



Marly, filha do sr. Ricardo Casas e d. Juracy Rodrigues Casas.



Hosanna Celeste Maria José, filha do sr. Octavio Penna e d. Isabel Lobosque Penna (S. Paulo).



Sevéro, Erlanda, Eulalia e Natalia, filhos do sr. João José de Castro, lavrador de Santa Marinha, Villa Verde. (Districto de Braga — Portugal).

Paulo, filho do sr. Hygino da Silveira e d. Yvonne Ferreira da Silveira. (Therezopolis — E. do Rio)



Hilcia Maria, filha do casal Heitor — d. Lucia Sette e neta do escriptor Mario Sette.

Preceitos de hygiene

OS DENTES DE SISO

Ha quatro dentes de siso. São os terceiros e ultimos grandes molares. em baixo e em cima. Este nome de dente de siso foi lhes dado porque nascem depois dos 19 annos, na idade adulta, quando já se deve ter juizo.

Mas os dentes de siso não têm relação alguma com a madureza mais ou menos perfeita do corpo e do espirito. Não seguem regra alguma no seu apparecimento. Como exemplo, um sujeito que teve a sua dentadura completa sómente aos sessenta e cinco annos, havendo outros que apesar de bem sensatos nunca tiveram os dentes de siso.

Esses exemplos são mais uma prova de que esses dentes atrasados são fracos dentes de desenvolvimento mais ou menos penoso. O sabio Darwin pretendia com verosimilhança que eram apenas vestigios, em via de atrophia, em nós, da forte dentadura de nossos antepassados selvagens, e que com o tempo e as gerações desapareceriam completamente nos homens em futuro mais ou menos longinquo. Com effeito, observando-se, verifica-se que são menores que os outros e que as suas raizes são menos distinctas e profundas. Fazem parte de um certo numero de órgãos que a natureza parece ter condemnado, diminuindo-os, frageis e su-

jeitos a doenças — como o appendice tão desenvolvido nos animaes e que não nos serve para nada, que revela a sua presença sómente pela terrivel appendicite.

Os dentes de siso não occasionam accidentes tão graves, mas provocam frequentemente perturbações. Primeiro, nascem quasi sempre numa idade na qual a arcada está completamente ossificada, o que explica a sua difficuldade em sahir. Depois, não encontram lugar na gengiva, por esta razão nascem inclinados para dentro ou para fóra, incomodando a lingua ou a parte interna da face. Muitas vezes nascem por baixo do outro molar, tendo-se de arrancar um dente forte para dar lugar a um fraco.

Em muitos casos não conseguem romper a gengiva, ou rompem imperfei-

tamente, podendo se acumular alli particulas alimentares que se corrompendo podem provocar infecções.

Emfim os dentes do siso dão em geral mais máçadas que proveitos.



Mme. Corrêa — A agillidade do corpo propria da juventude pode conservar-se na idade adulta e mesmo durante a velhice.

Diariamente fricção o corpo depois do banho com um lenço molhado em *Perfume Selda*. Depois dos vinte annos é necessario dissolver os depositos calcareos do organismo.

Arterias, musculos, tendões e nervos tornam-se rijos em consequencia da incrustação calcarea, e assim a velhice é acompanhada por numerosos males. O uso diario do *Perfume Selda* é o meio mais importante para evitar a flacidez dos tecidos, e a consequente desordem da saude.

As applicações de luz são actualmente consideradas como um dos melhores processos para fazer desaparecer certos defeitos como rugas, sardas, manchas, impigens.

Tonificam a pelle, tornando-a macia e conservando a mocidade, saude e formosura. Ha mulheres que têm conservado a belleza até aos 80 annos.

Mme. G. V. — Lave a cabeça de 8 em 8 dias com meu *Shampoo-Pó* e molhe diariamente o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*: pode ficar descansada que a queda do cabello cessará e a caspa não voltará. O rouge *Rosita* no tom roseo fica muito bonito. O meu *Pó de Arroz Hygienico* protege a face com sua fina camada isoladora; preserva a cutis da acção directa do sol.

E' porem necessario que o pó de arroz seja de extrema pureza.

Um mau pó de arroz predispõe a pelle para os pontos negros, dilatação dos póros, irritações.

Como fixativo do pó de arroz use a *Loção Adstringente*: o seu effeito faz-se logo sentir, porque clareia, refresca e tonifica a pelle.

Anna Amelia — Não esprema os cravos. Curam-se rapidamente com a *Loção dos Cravos*. O unico sabonete que lhe recomendo com absoluta segurança contra os póros abertos é o *Sylkale*: a sua acção

benevola sobre a pelle é immediata.

Condessa M. — Como cuidar do cabelo? Aconselho-a a lavar o cabelo de 6 em 6 dias com *Shampoo-Pó*, para conservar a saude da raiz, e humedecer bem diariamente o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*, para perfumar e tornar abundante o cabelo.

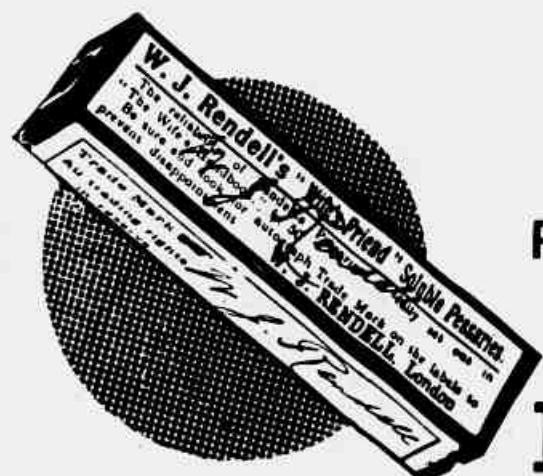
Escoval-o duas vezes por semana com a escova molhada com o *Tonico n. 10* para dar-lhe brilho e maciez.

Tenho commigo centenas de attestados agradecendo-me suas curas da calvie (quando principia a queda do cabelo, caspa e embranquecimento prematuro).

Herminia — A minha opinião?

As applicações electricas fortificam o cabelo, facilitando a circulação e dando força e saude ás raizes. O tom louro é um dos maiores attractivos da mulher. Venha vê-me.

SELDA POTOCKA



Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES

A **Scena** Muda

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-
rosos retratos a côres, em grande
formato, das estrellas do écran.



LER A **Scena** Muda

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.